

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	19
DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	55.521.868
Preferenciais	53.958.180
Total	109.480.048
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	932.326	1.126.600
1.01	Ativo Circulante	235.713	493.891
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.847	234.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.008	1.060
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.008	1.060
1.01.06.01.01	Ativo Fiscal Corrente	2.008	1.060
1.01.07	Despesas Antecipadas	999	1.520
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	999	1.520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	199.859	257.102
1.01.08.03	Outros	199.859	257.102
1.01.08.03.01	Outros Créditos	31.187	31.031
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	0	27.139
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	39.134	21.455
1.01.08.03.05	Ativos Classificados como Mantidos para Venda	60.743	177.359
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas	505	118
1.01.08.03.07	Debêntures privadas	68.290	0
1.02	Ativo Não Circulante	696.613	632.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	176.305	159.345
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	264	254
1.02.01.03.01	Titulos Mantidos até o Vencimento	264	254
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	167.984	156.229
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	167.984	156.229
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.057	2.862
1.02.01.10.03	Outros créditos	60	60
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	7.997	2.802
1.02.02	Investimentos	514.169	468.337
1.02.02.01	Participações Societárias	514.169	468.337
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	514.169	468.337
1.02.03	Imobilizado	6.139	5.027
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.867	2.842
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.147	131
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.125	2.054

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	932.326	1.126.600
2.01	Passivo Circulante	183.575	417.407
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.648	9.061
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.648	9.061
2.01.02	Fornecedores	6.080	33.057
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.080	33.057
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.858	5.374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.856	5.370
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	5.856	5.370
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.032	252.303
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.032	252.303
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.032	252.303
2.01.05	Outras Obrigações	111.396	106.155
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	49.860
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	49.860
2.01.05.02	Outros	111.396	56.295
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	496	142
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	110.900	56.153
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13.561	11.457
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	13.561	11.457
2.02	Passivo Não Circulante	1.359.974	1.364.513
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	64.593	62.533
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.206	2.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.206	2.583
2.02.01.02	Debêntures	60.387	59.950
2.02.01.02.01	Debêntures privdas	60.387	59.950
2.02.02	Outras Obrigações	870.387	861.271
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	777.550	766.013
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	777.550	766.013
2.02.02.02	Outros	92.837	95.258
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	6.351	7.546
2.02.02.02.04	Arrendamentos a pagar	681	70
2.02.02.02.05	Fornecedores	24.818	31.404
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	60.987	56.238
2.02.04	Provisões	424.994	440.709
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	122.925	129.483
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	98.882	95.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.737	7.422
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.638	26.403
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	668	564
2.02.04.02	Outras Provisões	302.069	311.226
2.02.04.02.04	Provisões para perda sobre investimento	302.069	311.226
2.03	Patrimônio Líquido	-611.223	-655.320
2.03.01	Capital Social Realizado	3.308.179	3.308.179

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.01.01	Capital Social	3.349.936	3.349.936
2.03.01.02	Gasto na emissão de ações	-41.757	-41.757
2.03.02	Reservas de Capital	1	1
2.03.02.07	Reserva de Capital	1	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.919.403	-3.963.500

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20	-41	-21	-43
3.02.01	Depreciação e Amortização	-20	-41	-21	-43
3.03	Resultado Bruto	-20	-41	-21	-43
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	148.076	110.363	-28.662	-48.287
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	4.961	-135	-12.309	-29.557
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-397	-776	-444	-778
3.04.03.01	Depreciações e Amortizações	-397	-776	-444	-778
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	25	-173	125	133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	143.487	111.447	-16.034	-18.085
3.04.06.01	Resultado de equivalência Patrimonial	-33.227	-65.267	-16.034	-18.085
3.04.06.04	Ganho na alienação de ativos	176.714	176.714	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148.056	110.322	-28.683	-48.330
3.06	Resultado Financeiro	-37.853	-66.225	-25.648	-36.024
3.06.01	Receitas Financeiras	1.744	5.342	407	437
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.597	-71.567	-26.055	-36.461
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	110.203	44.097	-54.331	-84.354
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.203	44.097	-54.331	-84.354
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	110.203	44.097	-54.331	-84.354
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,01	0,4	-0,91	-1,42
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,01	0,4	-0,91	-1,42

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	110.203	44.097	-54.331	-84.354
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	3.192	13.482
4.02.03	Reflexo da perda de valor justo de instrumentos de hedge em controlada em conjunto	0	0	3.192	13.482
4.03	Resultado Abrangente do Período	110.203	44.097	-51.139	-70.872

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-114.425	-21.175
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.866	-22.354
6.01.01.01	Resultado do Período	44.097	-84.354
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	817	821
6.01.01.03	Juros líquido sobre Partes Relacionadas	42.094	13.314
6.01.01.07	Juros sobre Aplicações Financeiras e Cauções	-3.648	-373
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	65.267	18.085
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	22.747	15.768
6.01.01.10	Comissões e outras penalidades	384	0
6.01.01.11	Ganho na alienação de ativos	-181.623	0
6.01.01.14	Atualização depósitos judiciais	-293	-22
6.01.01.15	Juros sobre passivo de arrendamento	915	945
6.01.01.16	Atualização e Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-1.253	12.140
6.01.01.17	Juros sobre contas a pagar	-370	1.322
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.635	1.179
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-948	-94
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-387	-491
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Créditos com Fornecedores	521	255
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-156	-229
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-30.117	-2
6.01.02.06	(Redução) Aumento em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	-1.061	-2.808
6.01.02.08	(Redução) Aumento em Outras contas a pagar	1.582	2.244
6.01.02.10	(Redução) Aumento em Salários e férias a pagar	-3.167	2.628
6.01.02.11	(Aumento) Redução em Contas a receber de clientes	0	150
6.01.02.14	(Aumento) Redução em Depósitos judiciais	-4.902	-474
6.01.03	Outros	-64.924	0
6.01.03.01	Pagamentos de contingências	-5.305	0
6.01.03.02	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-134	0
6.01.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	-59.485	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	91.529	-380.061
6.02.01	Recursos para futuro aumento de capital	-126.704	-9.299
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado em Serviço	-459	-59
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado em Curso	-6.917	-2.748
6.02.04	(Aumento) Redução nas aplicações financeiras	3.638	-26.909
6.02.05	Recebimento na alienação de ativos	307.572	0
6.02.06	Partes Relacionadas	-18.084	10.684
6.02.07	Aportes de capital em controladas	0	-351.730
6.02.08	Debentures privadas	-67.517	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-178.466	411.962
6.03.02	Integralização de ações	0	696
6.03.04	Partes Relacionadas	-252	-1.876
6.03.05	Valores recebidos de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	439.859
6.03.06	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-174.630	-22.832

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.03.09	Pagamento de passivos de arredamentos	-3.584	-3.885
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-201.362	10.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	234.209	10.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.847	20.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.308.179	1	0	-3.963.500	0	-655.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.308.179	1	0	-3.963.500	0	-655.320
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.097	0	44.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.097	0	44.097
5.07	Saldos Finais	3.308.179	1	0	-3.919.403	0	-611.223

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.919.019	1	0	-3.994.187	-32.470	-1.107.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.919.019	1	0	-3.994.187	-32.470	-1.107.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	334.397	0	0	0	0	334.397
5.04.01	Aumentos de Capital	334.397	0	0	0	0	334.397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.354	13.482	-70.872
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.354	0	-84.354
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.482	13.482
5.05.02.06	Reflexo do valor justo em hedge de fluxo de caixa em controlada em conjunto	0	0	0	0	13.482	13.482
5.07	Saldos Finais	3.253.416	1	0	-4.078.541	-18.988	-844.112

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	759	291
7.01.02	Outras Receitas	759	291
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.476	-23.886
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.476	-23.886
7.03	Valor Adicionado Bruto	-717	-23.595
7.04	Retenções	-817	-821
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-817	-821
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.534	-24.416
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	117.050	-17.626
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65.267	-18.085
7.06.02	Receitas Financeiras	5.603	459
7.06.03	Outros	176.714	0
7.06.03.01	Efeito da alienação de ativo disponível para venda	176.714	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	115.516	-42.042
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	115.516	-42.042
7.08.01	Pessoal	-602	5.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	-426	2.943
7.08.01.02	Benefícios	238	304
7.08.01.03	F.G.T.S.	148	107
7.08.01.04	Outros	-562	2.236
7.08.01.04.01	Honorários da administração	-562	2.236
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	592	394
7.08.02.01	Federais	592	394
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.429	36.328
7.08.03.01	Juros	66.219	30.543
7.08.03.02	Aluguéis	0	2
7.08.03.03	Outras	5.210	5.783
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.097	-84.354
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.097	-84.354

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.988.012	2.280.703
1.01	Ativo Circulante	299.700	719.423
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.432	354.110
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.110	5.278
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.110	5.278
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.110	5.278
1.01.03	Contas a Receber	17.858	6.231
1.01.03.01	Clientes	17.858	6.231
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.327	11.963
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.327	11.963
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.053	1.631
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	1.053	1.631
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	154.920	340.210
1.01.08.03	Outros	154.920	340.210
1.01.08.03.01	Outros Créditos	722	566
1.01.08.03.02	Cauções e Depósitos Vinculados	6.764	0
1.01.08.03.03	Ativos Classificados como Mantidos para Venda	137.963	335.908
1.01.08.03.05	Despesas antecipadas	9.471	3.736
1.02	Ativo Não Circulante	1.688.312	1.561.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.424	3.981
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	264	254
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	264	254
1.02.01.07	Tributos Diferidos	665	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.495	3.727
1.02.01.10.04	Outros Créditos	60	60
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	9.435	3.667
1.02.03	Imobilizado	1.677.888	1.557.299
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	585.635	2.841
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	13.467	12.188
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.078.786	1.542.270

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.988.012	2.280.703
2.01	Passivo Circulante	343.355	710.304
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.416	9.061
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.416	9.061
2.01.02	Fornecedores	67.087	115.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67.087	115.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.926	15.719
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.764	14.411
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.764	14.411
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	505	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	657	1.308
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.236	252.508
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.236	252.508
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.236	252.508
2.01.05	Outras Obrigações	200.488	187.035
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	49.860
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	49.860
2.01.05.02	Outros	200.488	137.175
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	158.925	100.520
2.01.05.02.06	Contas a pagar - CCEE/ Eletrobrás	40.973	36.418
2.01.05.02.07	Arrendamentos a pagar	590	237
2.01.06	Provisões	0	23.465
2.01.06.02	Outras Provisões	0	23.465
2.01.06.02.04	Provisão para contrato oneroso	0	23.465
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	14.202	106.636
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	14.202	106.636
2.02	Passivo Não Circulante	2.255.880	2.225.719
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	943.187	944.957
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	943.187	944.957
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	943.187	944.957
2.02.02	Outras Obrigações	1.137.880	1.099.694
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	777.550	742.976
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	777.550	742.976
2.02.02.02	Outros	360.330	356.718
2.02.02.02.04	Contas a pagar - CCEE/ Eletrobrás	37.328	38.870
2.02.02.02.05	Fornecedores	202.390	199.276
2.02.02.02.07	Tributos a recolher	11.267	14.221
2.02.02.02.08	Arrendamentos a pagar	14.346	13.240
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	94.999	91.111
2.02.04	Provisões	174.813	181.068
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	174.813	181.068
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	98.882	95.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.737	7.422
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	71.130	77.988
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	668	564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.06	Provisões Regulatórias	396	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-611.223	-655.320
2.03.01	Capital Social Realizado	3.308.179	3.308.179
2.03.01.01	Capital social	3.349.936	3.349.936
2.03.01.02	Gasto na emissão de ações	-41.757	-41.757
2.03.02	Reservas de Capital	1	1
2.03.02.07	Reservas de Capital	1	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.919.403	-3.963.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.151	79.543	25.601	48.182
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.071	-77.722	-16.733	-35.390
3.02.01	Depreciação e Amortização	-9.431	-13.986	-21	-43
3.02.02	Custo de Operação	-5.861	-10.967	-1.795	-3.431
3.02.03	Encargos do Uso do Sistema de Distribuição	-1.940	-2.893	-214	-463
3.02.04	Custo com compra de energia	-25.839	-49.876	-14.703	-31.453
3.03	Resultado Bruto	5.080	1.821	8.868	12.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	173.845	164.644	-6.157	-15.409
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.743	-25.206	-14.141	-38.493
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	182.588	189.850	-26.612	-39.378
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-454	-960	-571	-1.033
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	6.328	14.096	-18.391	-30.695
3.04.05.03	Ganho (Perda) na alienação de ativos	176.714	176.714	-7.650	-7.650
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	34.596	62.462
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	34.596	62.462
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	178.925	166.465	2.711	-2.617
3.06	Resultado Financeiro	-67.392	-120.009	-56.476	-80.757
3.06.01	Receitas Financeiras	4.887	12.488	3.197	3.900
3.06.02	Despesas Financeiras	-72.279	-132.497	-59.673	-84.657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.533	46.456	-53.765	-83.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.330	-2.359	-566	-980
3.08.01	Corrente	-1.334	-2.394	-478	-869
3.08.02	Diferido	4	35	-88	-111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.203	44.097	-54.331	-84.354
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	110.203	44.097	-54.331	-84.354
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.203	44.097	-54.331	-84.354

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	110.203	44.097	-54.331	-84.354
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	3.192	13.482
4.02.03	Reflexo da perda de valor justo de instrumentos de hedge em controlada em conjunto	0	0	3.192	13.482
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	110.203	44.097	-51.139	-70.872
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.203	44.097	-51.139	-70.872

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-236.710	-5.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.244	-34.018
6.01.01.01	Resultado do Período	44.097	-84.354
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	14.946	1.058
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	75.190	57.452
6.01.01.07	Juros sobre Aplicações Financeiras e Cauções	-12.351	-3.535
6.01.01.08	Comissões e outras penalidades	384	0
6.01.01.09	Juros (líquido) sobre partes relacionadas	42.864	13.314
6.01.01.10	Atualização e provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-950	12.209
6.01.01.11	Apropriação dos Custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	0	496
6.01.01.12	Impostos Diferidos	-78	243
6.01.01.13	Juros sobre contas a pagar	7.267	5.313
6.01.01.14	Multa sobre ressarcimento	7.253	14.863
6.01.01.15	Atualização e provisão (reversão) CCEE/Eletrobras	10.956	-259
6.01.01.16	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-62.462
6.01.01.17	Atualização Depósitos Judiciais	-349	-29
6.01.01.18	Provisão (reversão) para contrato oneroso	-23.465	1.350
6.01.01.19	Juros sobre passivo de arrendamento	2.615	2.673
6.01.01.20	Ganho na alienação de ativos	-181.623	7.650
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-110.920	-18.878
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	-10.124	-1.278
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	-7.757	-2.680
6.01.02.03	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	-5.787	-474
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Créditos com Fornecedores	-667	-252
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-156	336
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-5.629	-3.428
6.01.02.07	(Redução) Aumento em Fornecedores	-42.438	-2.199
6.01.02.08	(Redução) Aumento em Outras Contas	4.274	5.729
6.01.02.09	(Redução) Aumento em Impostos a Recolher	-4.105	-4.449
6.01.02.10	(Redução) Aumento em Salários e Ferias a Pagar	-9.314	-1.780
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Contas a Pagar CCEE/Eletrobras	-22.453	-8.403
6.01.02.12	(Aumento) Redução em Cauções e depósitos vinculados	-6.764	0
6.01.03	Outros	-112.546	47.669
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-1.363	-956
6.01.03.02	Pagamentos de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-105.878	-2.797
6.01.03.03	Dividendos recebidos	0	51.422
6.01.03.04	Pagamentos de contingências	-5.305	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	178.983	-16.076
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado em Serviço	-459	-115
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado em Curso	-139.114	-42.713
6.02.05	Aplicações Financeiras	10.984	-23.978
6.02.06	Recebimento na alienação de ativos	307.572	50.730
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-193.951	310.028
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-188.709	-33.617

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.03.04	Pagamento de passivos de arrendamento	-5.006	-5.031
6.03.05	Partes relacionadas	-236	-93
6.03.06	Integralização de ações	0	696
6.03.07	Custos na Captação de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	0	-14.392
6.03.09	Valores Recebidos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	0	362.465
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-251.678	288.725
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	354.110	29.374
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.432	318.099

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.308.179	1	0	-3.963.500	0	-655.320	0	-655.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.308.179	1	0	-3.963.500	0	-655.320	0	-655.320
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.097	0	44.097	0	44.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.097	0	44.097	0	44.097
5.07	Saldos Finais	3.308.179	1	0	-3.919.403	0	-611.223	0	-611.223

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.919.019	1	0	-3.994.187	-32.470	-1.107.637	0	-1.107.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.919.019	1	0	-3.994.187	-32.470	-1.107.637	0	-1.107.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	334.397	0	0	0	0	334.397	0	334.397
5.04.01	Aumentos de Capital	334.397	0	0	0	0	334.397	0	334.397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.354	13.482	-70.872	0	-70.872
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.354	0	-84.354	0	-84.354
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.482	13.482	0	13.482
5.05.02.06	Reflexo do valor justo em hedge de fluxo de caixa em controlada em conjunto	0	0	0	0	13.482	13.482	0	13.482
5.07	Saldos Finais	3.253.416	1	0	-4.078.541	-18.988	-844.112	0	-844.112

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	92.536	56.122
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.777	51.364
7.01.02	Outras Receitas	7.759	4.758
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.090	-93.529
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.789	-35.404
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.301	-58.125
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.446	-37.407
7.04	Retenções	-14.946	-1.076
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.946	-1.076
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.500	-38.483
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	189.796	58.907
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	62.462
7.06.02	Receitas Financeiras	13.082	4.095
7.06.03	Outros	176.714	-7.650
7.06.03.01	Efeito na alienação de ativo disponível para venda	176.714	-7.650
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	196.296	20.424
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	196.296	20.424
7.08.01	Pessoal	12.729	13.357
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.954	6.088
7.08.01.02	Benefícios	2.392	1.935
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.163	708
7.08.01.04	Outros	5.220	4.626
7.08.01.04.01	Honorários da administração	5.220	4.626
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.120	6.570
7.08.02.01	Federais	11.120	6.570
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.350	84.851
7.08.03.01	Juros	124.805	76.322
7.08.03.02	Aluguéis	22	158
7.08.03.03	Outras	3.523	8.371
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.097	-84.354
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.097	-84.354

DESTAQUES DO PERÍODO



ALTERAÇÃO DO CONTROLE DA
COMPANHIA

LUCRO

R\$ 110,2 MM

EBITDA

R\$ 188,8 MM



CONVERSÃO DE CRÉDITOS/
REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

264,6MW EM OPERAÇÃO
(ASIII-FASE A)



ALIENAÇÃO DE ATIVOS



ALTERAÇÃO DOS
ADMINISTRADORES

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

16 DE AGOSTO DE 2022

09:30 (BRT)

CONTATO:

ri@renovaenergia.com.br

(11)3509-1100

Slide da apresentação e vídeo no
site: ri.renovaenergia.com.br

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2022 foi marcante para a Renova. Demos continuidade na execução do Plano de Recuperação Judicial, com a alienação das Unidades Produtivas Isoladas (“UPIs”) Enerbrás e Cordilheira dos Ventos, ocorreu a alteração da composição do Bloco de Controle e da Diretoria da Companhia, e demos continuidade na nossa estratégia de crescimento com a manutenção do desenvolvimento do portfólio de projetos eólicos e solares, que possibilitará em um futuro próximo posicionar a Renova entre as maiores empresas privadas de geração de energia renovável do País.

Por outro lado, continuamos com a implantação do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A, cuja capacidade instalada em operação atingiu 264,6MW no segundo trimestre, distribuídos em 12 parques eólicos.

Conforme mencionado, concluímos duas transações de M&A: venda da Enerbrás e Cordilheira dos Ventos, que contribuíram com cerca de R\$ 308 milhões em recursos, que foram destinados para pagamento de credores e despesas operacionais da Companhia.

A situação de liquidez da Renova também segue mais sólida. Com a venda das UPIs e a confirmação da conversão de créditos pelo novo acionista controlador, em aproximadamente R\$ 770 milhões em ações de emissão da Companhia, o endividamento da empresa terá uma redução de ordem de R\$ 1 bilhão.

Mesmo com objetivos desafiadores, estamos encerrando o segundo trimestre com uma Companhia mais enxuta e robusta, planejando para o futuro novas iniciativas de crescimento, que permitirão seguir a evolução e o potencial da geração de energia a partir de fontes renováveis na matriz elétrica brasileira

Com mentalidade voltada para o seu soerguimento e crescimento, o Grupo Renova será sempre competitivo e estará aberto a novas oportunidades, com grande potencial no desenvolvimento de projetos onde estamos inseridos, gerando valor para os nossos colaboradores, acionistas, clientes, comunidades, governo e fornecedores. Estaremos atentos a todas as inovações necessárias e concentraremos nossas forças para exceder as expectativas.

Seguimos comprometidos com a disciplina e criação de valor para nossos acionistas, sempre motivados com a nossa trajetória e com o protagonismo da Renova no desenvolvimento sustentável do setor elétrico e das comunidades onde atuamos. Além disto, contamos ainda com o capital humano para executarmos nossos planos, cuja valorização será o objetivo permanente da empresa. Nossas perspectivas, portanto, são positivas.

2. DESTAQUES EM DETALHE

2.1. Alteração no controle da Companhia

O Bloco de Controle da Companhia passou a ser composto pelo AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e pela Caetité Participações LTDA.

Em maio de 2022, foi modificado o controle societário direto da Renova, com a conclusão da operação de alienação da totalidade da participação detida pela CEMIG Geração e Transmissão ("CEMIG GT"). Nesta transação a CEMIG GT alienou a totalidade de sua participação na Companhia, e realizou a cessão de forma onerosa da totalidade de seus créditos detidos em face da Renova Comercializadora, para o AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, administrado e gerido pela Mantiqueira Investimentos Ltda. (gestora do grupo Angra Partners).

No mesmo período, o Senhor Ricardo Lopes Delneri deixou de fazer parte do Bloco de controle, direta e indiretamente, após a transação realizada com os acionistas Renato Figueiredo do Amaral e Caetité Participações LTDA (nova denominação social de Caetité Participações S.A., CG II Participações S.A., CG II Fundo de Investimento).

2.2. Alteração dos Administradores

Foi deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia a eleição do novo Diretor Presidente da Companhia, Senhor Daniel Gallo, em 12 de maio de 2022. O Sr. Daniel atua no setor elétrico há mais de 20 anos e possui vasta experiência na condução de empresas geradoras de energias renováveis, com atuação na aquisição, desenvolvimento, implantação e operação de projetos na América Latina.

Posteriormente, foi eleita para o cargo de Diretora Jurídica, Regulação e de Relações Institucionais a Sra. Emanuela Cabib, em 29 de junho de 2022. A Sra. Emanuela é bacharel em direito, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e na Ordem dos Advogados Portugueses - OAP. Com mais de 15 anos de experiência profissional atua desde 2007 no setor de energia e possui ampla experiência em energias renováveis, desenvolvimento de negócios, M&A, Project Finance, Business Intelligence, Gerenciamento de Projetos e Negócios Internacionais.

Também foi eleito o Senhor Vitor Hugo Alexandrino da Silva como Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores, a partir de 08 de agosto de 2022. O Sr. Vitor é bacharel em Engenharia de Produção. Com mais de 20 anos de experiência na Área Financeira, com ênfase em Business Valuation, M&A, Controladoria e Gestão de Portfólio, com atuação em empresas nacionais e multinacionais no segmento de energia e consultoria.

2.3. Alienação de Ativos

Foi realizada a conclusão da venda da Unidade Produtiva Isolada (UPI) Enerbrás, no dia 6 de junho de 2022, pelo valor de R\$ 265,8 milhões, com a transferência da totalidade das ações ordinárias e preferenciais, escriturais e sem valor nominal de emissão da Enerbrás Centrais Elétricas S.A. e indiretamente da Energética

Serra da Prata para a Monte Pascoal Holding S.A., uma sociedade investida da V2I Energia S.A., que possui como gestora a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.. Uma parcela correspondente a 8% do preço permanece reservada para eventuais ajustes de preço, dentro do prazo máximo de 06 meses, em decorrência de determinadas condicionantes previstas no Contrato de Compra e Venda ora executado.

Como evento subsequente, ocorreu a conclusão da alienação da UPI Cordilheira dos Ventos, no dia 26 de julho de 2022, pelo valor de R\$ 42,0 milhões, com a transferência da totalidade das cotas sociais de emissão da Cordilheira dos Ventos Centrais Eólicas LTDA à AES GF1 Holding S.A..

As duas operações foram realizadas em linha com o plano de recuperação judicial da Renova, e os recursos foram destinados para pagamento de credores e despesas operacionais da Companhia.

2.4. Conversão de Crédito

Foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia, para capitalização de créditos detidos pelo AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, nos termos da cláusula 8.9.1.1 do “Plano de Recuperação Judicial” da Renova Energia S.A. – em Recuperação Judicial e demais Sociedades Consolidadas, de 17 de dezembro de 2020, conforme aditado em 28 de julho de 2021 e 16 de novembro de 2021, (“Plano Sociedades Consolidadas”) e da cláusula 8.9.1.1 do “Plano de Recuperação Judicial” da Alto Sertão Participações S.A. – em Recuperação Judicial e demais sociedades que integram a Fase A do Projeto Alto Sertão III, de 17 de dezembro de 2020 (“Plano ASIII Fase A” e, em conjunto com o Plano Sociedades Consolidadas, “Planos”).

O aumento de capital foi aprovado com o valor de até R\$ 964,1 milhões, sendo admitida a homologação parcial, caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 777,6 milhões, que corresponde ao valor dos créditos a serem capitalizados (na data base de 30 de junho de 2022, a serem atualizados conforme previsto nos Planos).

3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receita operacional bruta	51.578	27.238	89,4%	84.777	51.364	65,1%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(3.427)	(1.637)	109,3%	(5.234)	(3.182)	64,5%
Receita operacional líquida (ROL)	48.151	25.601	88,1%	79.543	48.182	65,1%
Custos não gerenciáveis	(1.940)	(214)	806,5%	(2.893)	(463)	524,8%
Custos gerenciáveis	(31.700)	(16.498)	92,1%	(60.843)	(34.884)	74,4%
Depreciação	(9.431)	(21)	44809,5%	(13.986)	(43)	32425,6%
Lucro bruto	5.080	8.868	-42,7%	1.821	12.792	-85,8%
Despesas administrativas	(2.415)	(32.532)	-92,6%	(11.110)	(69.188)	-83,9%
Depreciação administrativa	(454)	(571)	-20,5%	(960)	(1.033)	-7,1%
Lucro Operacional	2.211	(24.235)	-109,1%	(10.249)	(57.429)	-82,2%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	-	-	n.a
Receitas/Despesas Financeiras	(67.392)	(56.476)	19,3%	(120.009)	(80.757)	48,6%
Resultado de equivalência patrimonial	-	34.596	n.a	-	62.462	n.a
Ganho na venda de ativos	176.714	(7.650)	-2410,0%	176.714	(7.650)	-2410,0%
IR e CS	(1.330)	(566)	135,0%	(2.359)	(980)	140,7%
Prejuízo Líquido	110.203	(54.331)	-302,8%	44.097	(84.354)	-152,3%

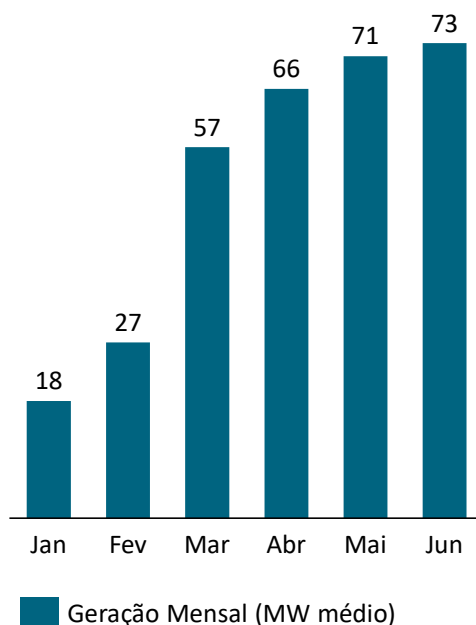
A Companhia apresentou lucro de R\$ 110,2 milhões no segundo trimestre de 2022, em comparação com prejuízo de R\$ 54,3 milhões do segundo trimestre de 2021. O resultado do segundo trimestre de 2022 reflete principalmente: (i) ganho na alienação de ativos (UPI Enerbrás); (ii) resultado financeiro negativo (despesa financeira) consolidado, decorrente principalmente pelo aumento na taxa de juros dos empréstimos e financiamentos e operações com partes relacionadas; (iii) multa sobre ressarcimento dos contratos de venda de energia (LER 2013 e LER 2014 (custos gerenciáveis)) que passam a ser classificados como custos gerenciáveis (e não mais como despesas administrativas) a partir da entrada em operação dos parques; (iv) penalidades aplicadas por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014 (despesas administrativas, agora classificadas como custos gerenciáveis)); e (v) reversão da provisão do contrato oneroso(despesas administrativas).

3.1. Receita operacional líquida consolidada

No segundo trimestre de 2022, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 48,1 milhões, um aumento de 88,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, aumento esse resultante principalmente da entrada em operação comercial dos parques contratados pelo LER 2013.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receita líquida – Eólicas	19.371	-	n.a	28.489	-	n.a
Receita líquida – PCHs	8.089	15.192	-46,8%	20.722	26.994	-23,2%
Receita líquida - Comercialização de energia	20.691	10.409	98,8%	30.332	21.188	43,2%
Receita operacional líquida (ROL)	48.151	25.601	88,1%	79.543	48.182	65,1%

Durante o primeiro semestre de 2022, os parques do Alto Sertão III – Fase A tiveram uma geração média de 52 MW médio, lembrando que os parques estão entrando em operação gradativamente, por isso a geração vem aumentando de acordo com essa entrada, como mostra o gráfico a seguir:



3.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam); (ii) tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; e (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No segundo trimestre de 2022 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 1,9 milhões, apresentando um aumento de R\$ 1,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento dos encargos de uso do sistema de distribuição, que anteriormente eram classificados como despesas.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia para revenda.

Segue abaixo tabela dos Custos gerenciáveis:

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Energia para revenda	25.839	14.703	75,7%	49.876	31.453	58,6%
Serviços de Terceiros	4.008	1.099	264,7%	6.981	1.940	259,8%
Multa sobre ressarcimento	1.251	-	n.a	2.672	-	n.a
Seguros	42	52	-19,2%	106	104	1,9%
Material de uso e consumo	142	82	73,2%	178	270	-34,1%
Repactuação do risco hidrológico	410	557	-26,4%	1.016	1.107	-8,2%
Outras	8	5	60,0%	14	10	40,0%
Total	31.700	16.498	92,1%	60.843	34.884	74,4%

O aumento dos custos gerenciáveis no segundo trimestre de 2022, em comparação ao mesmo período do ano anterior, aconteceu preponderantemente em função da necessidade de compra de energia para fornecimento no âmbito do contrato Light I e da entrada em operação comercial de alguns parques eólicos do Complexo Eólico Alto Sertão III, assim iniciando os custos de O&M.

3.3. Despesas consolidadas

As despesas registradas no segundo trimestre de 2022 totalizaram aproximadamente R\$ 2,4 milhões, o que representa redução de 92,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A), o segundo trimestre apresentou um aumento de 10,0% em relação ao mesmo período de 2021.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Pessoal e administradores	2.643	3.105	-14,9%	7.992	10.938	-26,9%
Serviços de terceiros	7.343	6.565	11,9%	14.824	15.840	-6,4%
Aluguéis e arrendamentos	8	64	-87,5%	22	158	-86,1%
Viagens	683	255	167,8%	1.165	377	209,0%
Seguros	1.432	1.167	22,7%	2.503	2.245	11,5%
Telefonia e TI	754	584	29,1%	1.497	1.241	20,6%
Material de uso e consumo	132	79	67,1%	340	195	74,4%
Subtotal SG&A	12.995	11.819	10,0%	28.343	30.994	-8,6%
Contingências cíveis e trabalhistas	(4.905)	2.056	-338,6%	(4.416)	6.508	-167,9%
Licenças e estudos ambientais	234	17	1276,5%	450	244	84,4%
Taxas regulatórias	2.875	3.894	-26,2%	6.795	7.482	-9,2%
Contrato oneroso	(5.163)	320	-1713,4%	(23.465)	1.350	-1838,1%
Multa sobre ressarcimento	1.000	7.366	-86,4%	4.581	14.863	-69,2%
Provisão (reversão) para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	-	-	n.a	77	-	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	1.001	6.799	-85,3%	3.520	6.799	-48,2%
Outras	(5.622)	261	-2254,0%	(4.775)	948	-603,7%
Total	2.415	32.532	-92,6%	11.110	69.188	-83,9%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima referem-se a:

- **Pessoal e Administradores:** redução de 14,9%, em relação 2T21 com a otimização de despesa de pessoal da Companhia.
- **Contingências Cíveis e Trabalhistas:** a movimentação líquida no trimestre se refere basicamente à reversão das provisões cíveis e trabalhistas anteriormente constituídas, em virtude da revisão de prognósticos apresentada pelos assessores jurídicos da Companhia.
- **Contrato Oneroso:** a diferença dos valores reconhecidos em cada período reflete a revisão dos efeitos do contrato oneroso face aos preços de compra de energia praticados no mercado.
- **Multa sobre Ressarcimento:** redução em relação ao mesmo período de 2021, em função da entrada em operação comercial de 10 dos 12 parques do mercado regulado, pois passa a ser classificado como custos gerenciáveis
- **Penalidades Contratuais e Regulatórias:** redução das penalidades aplicadas pela ANEEL por insuficiência de lastro devido a entrada em operação dos parques do LER 2013 e LER 2014.

3.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receitas Financeiras	4.887	3.197	52,9%	12.488	3.900	220,2%
Rendimentos aplicações financeiras	4.709	2.881	63,5%	12.351	3.535	249,4%
Outras receitas financeiras	178	316	-43,7%	137	365	-62,5%
Despesas Financeiras	(72.279)	(59.673)	21,1%	(132.497)	(84.657)	56,5%
Encargos de dívida	(40.069)	(42.737)	-6,2%	(75.190)	(57.452)	30,9%
Juros partes relacionadas	(24.365)	(7.769)	213,6%	(44.771)	(13.314)	236,3%
Outras despesas financeiras	(7.845)	(9.167)	-14,4%	(12.536)	(13.891)	-9,8%
Resultado Financeiro	(67.392)	(56.476)	19,3%	(120.009)	(80.757)	48,6%

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 4,8 milhões no segundo de 2022, aumento de 52,9% em relação ao mesmo período de 2021, devido principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras. No primeiro semestre de 2022, esse aumento representou o montante de R\$ 8,6 milhões.

As **despesas financeiras** aumentaram em 21,1% no segundo trimestre de 2022 em comparação com mesmo período de 2021 devido, principalmente, as dívidas atreladas ao CDI que em junho de 2021 era de 4,15% e em junho de 2022 passou a ser 13,15%, além disso, no encargo de dívidas de 2021 tínhamos os juros relacionados ao empréstimo DIP, que não se repetiu em 2022. Em relação ao primeiro semestre de 2022 comparado com o mesmo período de 2021, esse aumento foi de 56,5%,

O **resultado financeiro** da Companhia no segundo trimestre de 2022 foi negativo em aproximadamente R\$ 67,4 milhões, um aumento de 19,3% em relação ao mesmo período de 2021. Comparando o primeiro semestre de 2022 ao mesmo período de 2021, há um aumento de 48,6%.

3.5. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre a qual se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é de 12% das receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre a qual se aplica a alíquota regular de 9%.

No segundo trimestre de 2022, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram aproximadamente R\$1,3 milhões, em comparação a R\$ 566 mil no mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou lucro de R\$ 110,2 milhões em comparação ao prejuízo de R\$ 54,3 milhões do segundo trimestre de 2021.

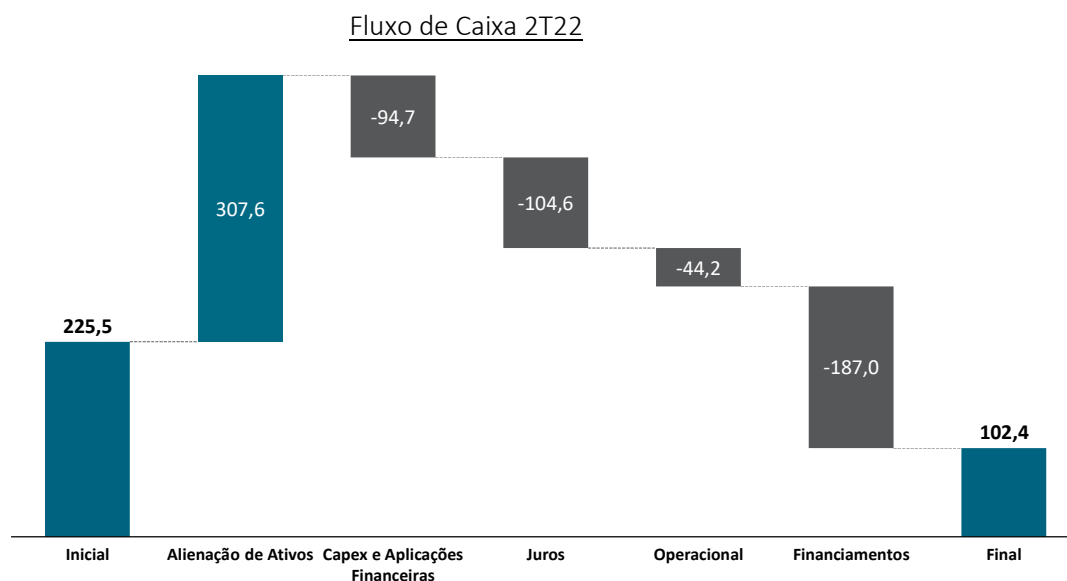
3.6. EBITDA

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	48.151	25.601	88,1%	79.543	48.182	65,1%
Lucro líquido (prejuízo) do período	110.203	(54.331)	-302,8%	44.097	(84.354)	n.a
(+) IR e CS	1.330	566	135,0%	2.359	980	140,7%
(+) Depreciação e amortização	9.885	592	1569,8%	14.946	1.076	1289,0%
(+) Despesas Financeiras	72.279	59.673	21,1%	132.497	84.657	56,5%
(-) Receitas Financeiras	(4.887)	(3.197)	52,9%	(12.488)	(3.900)	220,2%
EBITDA¹	188.810	3.303	5616,3%	181.411	(1.541)	-11872%
(+) Ganho na venda de ativos	(176.714)	7.650	-2410,0%	(176.714)	7.650	-2410,0%
(-) Equivalência Patrimonial	-	(34.596)	-100%	-	(62.462)	-100%
EBITDA ajustado²	12.096	(23.643)	-151,2%	4.697	(56.353)	-108,3%

¹ EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.

² A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinárias.

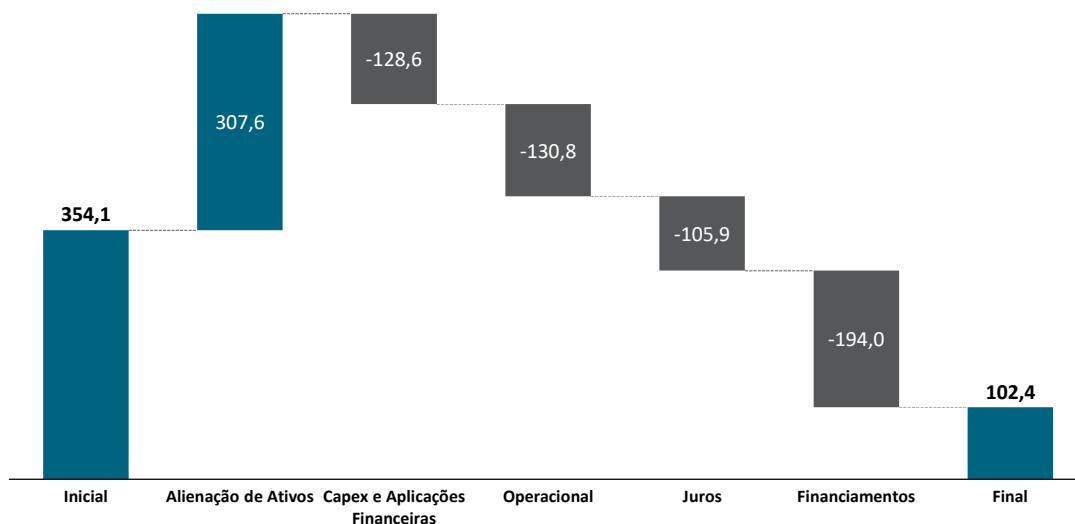
No segundo trimestre de 2022, o EBITDA foi positivo em R\$ 188,8 milhões em comparação com o resultado de R\$ 3,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Já o EBITDA ajustado no segundo trimestre de 2022 foi de R\$ 12,1 milhões, representando aumento de R\$ 35,7 milhões em relação ao mesmo período de 2021.

4. FLUXO DE CAIXA

No segundo trimestre de 2022, o caixa do Grupo Renova apresentou redução de R\$ 123,1 milhões em relação à posição de 31 de março de 2022. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** redução de caixa nas atividades operacionais de R\$ 44,2 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Alienação de Ativos (+):** aumento de R\$ 307,6 milhões resultante do recebimento na alienação da UPI Enerbrás e do recebimento do restante da UPI Brasil PCH.
- **Capex e aplicações financeiras (-):** Capex de R\$94,7 milhões, somado pelas aplicações financeiras
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 187,0 milhões referentes a amortização de empréstimos e financiamentos e pagamento de passivos de arrendamento.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 104,6 milhões.

Fluxo de Caixa 1S22



No primeiro semestre de 2022, o caixa do Grupo Renova apresentou redução de R\$ 251,7 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2022. As variações são decorrentes de:

- **Alienação de Ativos (+):** aumento de R\$ 307,6 milhões resultante do recebimento na alienação da UPI Enerbrás e do recebimento do restante da UPI Brasil PCH.
- **Capex e aplicações financeiras (-):** Capex de R\$128,6 milhões, parcialmente compensado pelas aplicações financeiras
- **Operacional (-):** redução de caixa nas atividades operacionais de R\$ 130,8 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-):** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 105,9 milhões.
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 194,0 milhões referente a amortização de empréstimos e financiamentos e pagamento de passivos de arrendamento.

5. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial							
Valores em R\$ mil							
Ativo Consolidado				Passivo Consolidado			
	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021		30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021
Circulante	299.700	580.515	719.423	Circulante	343.355	679.067	710.304
Caixa	102.432	189.419	354.110	Empréstimos e Financiamentos	40.236	263.979	252.508
Aplicações financeiras	4.110	5.175	5.278	Fornecedores	67.087	90.131	115.880
Clientes	17.858	13.118	6.231	Partes Relacionadas	-	52.131	49.860
Outros	37.337	27.080	17.896	Outros	221.830	170.308	185.420
Ativos mantidos para venda	137.963	345.723	335.908	Passivos diretamente ass. a ativos	14.202	102.518	106.636
Não Circulante	1.688.312	1.633.415	1.561.280	Não Circulante	2.255.880	2.256.289	2.225.719
Aplicações financeiras	264	259	254	Empréstimos e Financiamentos	943.187	967.515	944.957
Cauções e Depósitos	-	-	-	Partes Relacionadas	777.550	760.936	742.976
Outros	10.160	7.727	3.727	Outros	535.143	527.838	537.786
Investimentos	-	-	-	Patrimônio Líquido Negativo	(611.223)	(721.426)	(655.320)
Imobilizado	1.677.888	1.625.429	1.557.299	Capital Social	3.308.179	3.308.179	3.308.179
				Reserva de Capital	1	1	1
				Prejuízos Acumulados	(3.919.403)	(4.029.606)	(3.963.500)
Ativo Total	1.988.012	2.213.930	2.280.703	Passivo Total	1.988.012	2.213.930	2.280.703

5.1. Ativo

No trimestre o ativo da Companhia foi impactado principalmente pela redução no saldo dos ativos mantidos para venda relacionados a alienação da UPI Enerbrás.

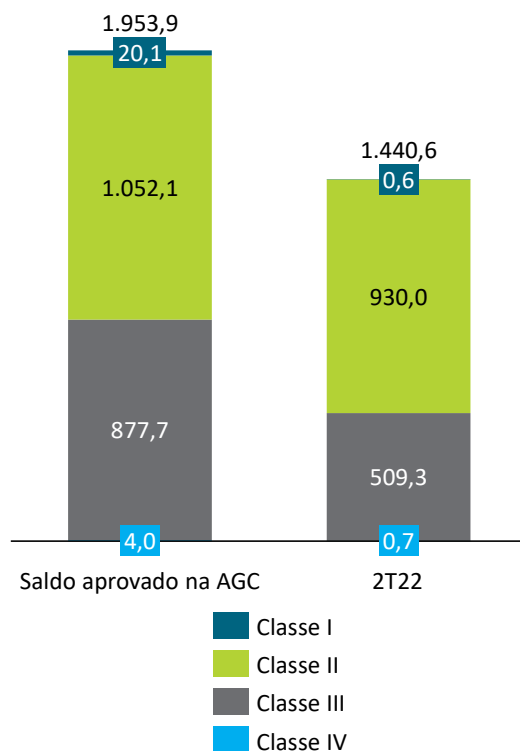
5.2. Passivo

O passivo apresentou redução de R\$ 336,1 milhões no segundo trimestre de 2022, passando a ser R\$ 2,6 bilhões.

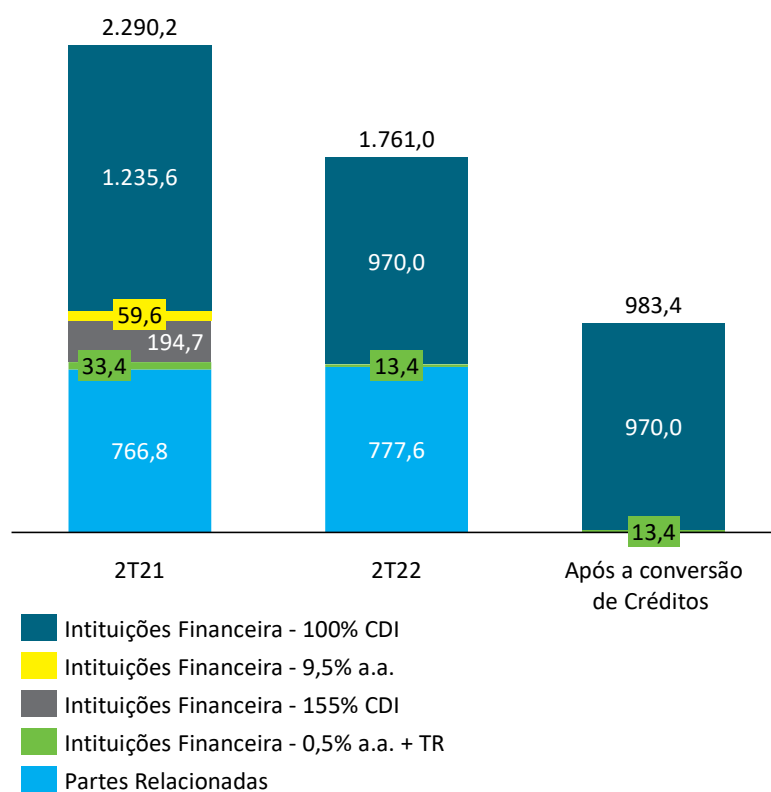
Os planos de recuperação judicial preveem a alienação da UPI Mina de Ouro. Assim, em 30 de junho de 2022, os ativos e passivos relacionados a essa UPI e a outros projetos em desenvolvimento foram classificados como ativos mantidos para venda e passivo diretamente associados a ativos mantidos para a venda.

Considerando que a CEMIG deixou de ser parte relacionada da Companhia, o saldo do DIP e do Adiantamento para futuro aumento de capital foi transferido para a rubrica outras contas a pagar.

Passivos relacionados a Recuperação Judicial – R\$ milhões



Evolução Dívidas Financeiras Total – R\$ milhões



Contrato	Taxa	Prazo	R\$ mil
BNDES – Ponte I Diamantina Eólica	100% CDI ¹	14/08/2031	309.020
Banco Bradesco	100% CDI ¹	14/08/2031	353.084
Banco Itaú	100% CDI ¹	14/08/2031	129.177
Citibank	100% CDI ¹	14/08/2031	87.026
Banco ABC	100% CDI ¹	14/08/2031	51.670
Citibank	100% CDI ¹	14/08/2034	40.031
Banco Safra	0,5% a.a. + TR ¹	-	4.207
Banco Itaú	0,5% a.a. + TR ¹	14/08/2034	4.536
Banco Bradesco	0,5% a.a. + TR ¹	14/08/2034	4.672
Total do endividamento			983.423
Disponibilidades ³			106.806
Dívida líquida			876.617

¹As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

²Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

BNB - ESPRA

Com o fechamento da operação de venda da UPI Enerbras, a dívida com o BNB, que em 31 de maio de 2022 (“data base da operação”) correspondia a R\$48,7 milhões, foi integralmente transferida para a Vinci.

BTG Pactual

No segundo trimestre de 2022, a Companhia quitou a dívida com o BTG com recursos oriundos da venda da UPI Enerbras.

Banco Safra

Banco Safra ingressou com execução de título extrajudicial fundado na sub-rogação e extraconcursabilidade do crédito de sua titularidade, houve bloqueio de R\$ 3,6 milhões e de R\$ 616 mil. Opusemos as medidas judiciais pertinentes e aguardamos julgamento.

No incidente de cumprimento provisório de sentença (processo nº 0028271-44.2022.8.26.0100), ajuizado pelos patronos do Safra a Companhia efetivou o depósito judicial do valor em discussão (R\$ 337 mil) e obteve decisão determinando que eventual levantamento do montante deve ser precedido de caução.

5.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre negativo em R\$ 611,2 milhões, representando uma melhora no trimestre de R\$ 110,2 milhões devido a redução do prejuízo acumulado.

6. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 30 de junho de 2022, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

Renova Energia S.A.						
	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	26.356.007	47,47%	-	0,00%	26.356.007	24,07%
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. em Part Multiestratégia	15.115.371	27,22%	0	0,00%	15.115.371	13,81%
Caetité Participações	10.356.384	18,65%	-	0,75%	10.763.179	9,83%
Renato do Amaral Figueiredo	884.252	1,59%	-	0,00%	884.252	0,81%
Outros Acionistas	29.165.861	52,53%	53.958.180	100,00%	83.124.041	75,93%
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. em Part Multiestratégia	-	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
Renato do Amaral Figueiredo ¹	5.764.804	10,38%	5.548.741	10,28%	11.313.545	10,33%
Caetité Participações	-	0,00%	406.795	0,75%	406.795	0,37%
Spectra Volpi Fundo de Invest em Part Multiestratégia	1.712.178	3,08%	3.424.354	6,35%	5.136.532	4,69%
Bndespar	696.683	1,25%	1.393.366	2,58%	2.090.049	1,91%
Ricardo Lopes Delneri	7.215.870	13,00%	15.126.315	28,03%	22.342.185	20,41%
Outros	13.776.326	24,81%	28.058.609	52,00%	41.834.935	38,21%
Total	55.521.868	100,00%	53.958.180	100,75%	109.480.048	100,37%

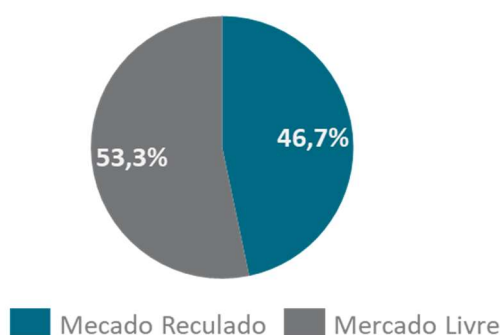
¹Possui 36.162 ações ordinárias bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR

7. PROJETOS DA COMPANHIA

7.1. Construção/Operação – Alto Sertão III – Fase A

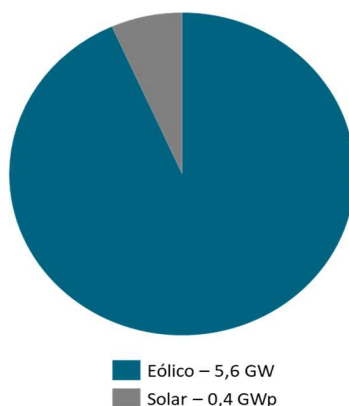
O Alto Sertão III – Fase A possui 26 parques eólicos, com capacidade instalada de 437,4 MW – 155 Turbinas GE.

Hoje em operação comercial possui 264,6 MW, e tem a conclusão prevista para o final do quarto trimestre de 2022. A energia foi comercializada da seguinte forma:



7.2. Projetos em Desenvolvimento

A Companhia possui projetos em desenvolvimento localizados em diversas regiões do nordeste, com potência estimada em 6 GW, e com licença ambiental emitidas em 4,2 GW.



8. QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA – ESG

A Companhia segue comprometida com a transição energética para uma economia de baixo carbono, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU – Organização das Nações Unidas:



Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

8.1. Meio Ambiente

A Companhia atua com responsabilidade socioambiental em todos os seus empreendimentos e vem buscando iniciativas e soluções com foco na conservação do meio ambiente e incentivo à sustentabilidade, promovendo a mitigação e controle das adversidades nas localidades onde atua.

Por isso, o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (“PRAD”), implantado e executado pela Companhia, visa a uma melhor regeneração de características naturais e a recuperação da paisagem local de

áreas degradadas nos canteiros de obras e adjacências dos parques eólicos. A recuperação das áreas se torna necessária, em virtude de atividades como terraplanagens para a instalação do canteiro de obras, cortes e aterros para implantação das vias de acessos, escavações em geral, abertura de jazidas de terra, formação de áreas de bota-fora e instalação ou aceleração de processos erosivos no local da obra, entre outras atividades relacionadas à implantação dos aerogeradores e subestações.

Durante o período de 2021/2022, o total de área onde foram executados serviços de PRAD foi de 13,38 hectares.



Imagem do acesso provisório do Parque Manineiro (PRAD-ASIII-MNN-AP-01), área 8-12, antes e após os serviços de PRAD

8.2. Social

A Companhia não tolera qualquer forma de assédio (seja ele moral ou sexual), violência (verbal, física ou midiática). Respeitamos e valorizamos as diferenças entre gêneros, origens, etnias, orientação sexual, crenças, convicções políticas, ideológicas, classes sociais, condição de portador de deficiência, estados civis e idades.

No quesito diversidade de gênero, atualmente 41% dos cargos de liderança da Companhia são ocupados por mulheres.

Visando a alcançar a igualdade de gênero e empoderar as mulheres e meninas do seu time, a Renova foi a campo para identificar a participação da mulher no Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A. Para tanto, convidamos as empresas contratadas pela Companhia para execução da obra a responder pesquisa que nos permita identificar quem são e onde atuam as mulheres.

Também foi realizada a 16ª Reunião ordinária da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAD) do Alto Sertão III – Fase A, onde a pauta foi a Campanha de Energização/Operação do Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A. A campanha tem como principais objetivos alertar as comunidades do entorno quanto a atenção aos cuidados e atenção com áreas energizadas, bem como compartilhar informações sobre o funcionamento de um parque eólico. O público-alvo da campanha é formado pelas comunidades do entorno das áreas energizadas do Complexo Eólico Alto Sertão III.

8.3. Governança e Compliance

A Companhia adota as melhores práticas de Governança Corporativa e *Compliance*, com foco em seis pilares:



Nossas ações são fundamentadas em canal de comunicação próprio e direto: o Canal Transparência, por meio do qual recebemos sugestões, críticas, denúncias e potenciais conflitos para tratamento, apuração, correção e prevenção. O Canal Transparência está disponível aos públicos interno e externo, e funciona como uma ferramenta de comunicação proativa, independente, imparcial e anônima, para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de quaisquer dos valores e condutas preconizadas no Código de Ética e Conduta da Companhia.

A Companhia também não tolera a prática de fraudes ou qualquer tipo de corrupção em nossas operações, ou envolvendo terceiros com os quais se relaciona., as quais, se apuradas, são passíveis das medidas legais e contratuais cabíveis.

9. GLOSSÁRIO

Complexo Alto Sertão III Fase A (“AS III – Fase A”) – 26 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013, LER 14 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 432,70 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PPR – Programa de Participação de Resultados

DIP - empréstimo na modalidade *Debtor in Possession*

ESG - a sigla em inglês para "environmental, social and governance" (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa

ONU – Organização das Nações Unidas, ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 30 de junho de 2022 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Individuais

30 de junho de 2022



ÍNDICE**(Página)**

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	10

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	12
2. Principais políticas contábeis.....	20
3. Das autorizações vigentes	21
4. Comercialização de energia.....	23
5. Segmentos operacionais.....	23
6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	25
7. Contas a receber de clientes	25
8. Tributos a recuperar	26
9. Cauções e depósitos vinculados	26
10. Investimentos	27
11. Imobilizado	36
12. Direito de uso – Arrendamentos	44
13. Fornecedores.....	45
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures privadas.....	46
15. Tributos a recolher	52
16. Contas a pagar - CCEE/Eletrobrás (consolidado).....	53
17. Outras contas a pagar.....	54
18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas.....	55
19. Provisão para contrato oneroso.....	60
20. Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas	60
21. Receita líquida	61
22. Custos e despesas (receitas).....	62
23. Resultado financeiro.....	63
24. Imposto de renda e contribuição social	64
25. Transações com partes relacionadas.....	65
26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos.....	70
27. Lucro (prejuízo) por ação.....	76
28. Ativos classificados como mantidos para venda	77
29. Cobertura de Seguros	79
30. Transações não envolvendo caixa	79

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de Reais

ATIVOS	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	102.432	354.110	32.847	234.209
Aplicações financeiras	6	4.110	5.278	-	-
Contas a receber de clientes	7	17.858	6.231	-	-
Tributos a recuperar	8	19.327	11.963	2.008	1.060
Cauções e depósitos vinculados	9	6.764	-	-	-
Partes relacionadas	25	-	-	39.134	21.455
Debêntures privadas	14.2.2.1	-	-	68.290	-
Dividendos a receber	10.4	-	-	-	27.139
Adiantamentos a fornecedores		1.053	1.631	999	1.520
Despesas antecipadas		9.471	3.736	505	118
Outros créditos		722	566	31.187	31.031
		161.737	383.515	174.970	316.532
Ativos classificados como mantidos para venda	28	137.963	335.908	60.743	177.359
Total dos ativos circulantes		299.700	719.423	235.713	493.891
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	6	264	254	264	254
Depósitos judiciais	18	9.435	3.667	7.997	2.802
Tributos diferidos		665	-	-	-
Partes relacionadas	25	-	-	167.984	156.229
Outros créditos		60	60	60	60
Investimentos	10	-	-	514.169	468.337
Imobilizado	11	1.677.888	1.557.299	6.139	5.027
Total dos ativos não circulantes		1.688.312	1.561.280	696.613	632.709
TOTAL DOS ATIVOS		1.988.012	2.280.703	932.326	1.126.600

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Trimestre findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de Reais

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTES					
Fornecedores	13	67.087	115.880	6.080	33.057
Empréstimos e financiamentos	14	40.236	252.508	40.032	252.303
Tributos a recolher	15	13.926	15.719	5.858	5.374
Salários, encargos e férias a pagar		7.416	9.061	6.648	9.061
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	16	40.973	36.418	-	-
Arrendamentos a pagar	12	590	237	496	142
Outras contas a pagar	17	158.925	100.520	110.900	56.153
Partes relacionadas	25	-	49.860	-	49.860
Provisão para contrato oneroso	19	-	23.465	-	-
		329.153	603.668	170.014	405.950
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	28	14.202	106.636	13.561	11.457
Total dos passivos circulantes		343.355	710.304	183.575	417.407
NÃO CIRCULANTES					
Fornecedores	13	202.390	199.276	24.818	31.404
Empréstimos e financiamentos	14	943.187	944.957	4.206	2.583
Debêntures privadas	14	-	-	60.387	59.950
Tributos a recolher	15	11.267	14.221	6.351	7.546
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	16	37.328	38.870	-	-
Arrendamentos a pagar	12	14.346	13.240	681	70
Partes relacionadas	25	777.550	742.976	777.550	766.013
Provisão para perda sobre investimentos	10	-	-	302.069	311.226
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	174.813	181.068	122.925	129.483
Outras contas a pagar	17	94.999	91.111	60.987	56.238
Total dos passivos não circulantes		2.255.880	2.225.719	1.359.974	1.364.513
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO					
Capital social	20	3.349.936	3.349.936	3.349.936	3.349.936
(-) Custos na emissão de ações		(41.757)	(41.757)	(41.757)	(41.757)
Reservas de capital		1	1	1	1
Prejuízos acumulados		(3.919.403)	(3.963.500)	(3.919.403)	(3.963.500)
Total do patrimônio líquido negativo		(611.223)	(655.320)	(611.223)	(655.320)
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		1.988.012	2.280.703	932.326	1.126.600

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Consolidado			
		01/04/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2022 à 30/06/2022	01/01/2021 à 30/06/2021
RECEITA LÍQUIDA	21	48.151	25.601	79.543	48.182
CUSTOS DOS SERVIÇOS					
Custo com compra de energia		(25.839)	(14.703)	(49.876)	(31.453)
Custo de operação		(5.861)	(1.795)	(10.967)	(3.431)
Depreciações e amortizações	11	(9.431)	(21)	(13.986)	(43)
Encargos de uso do sistema de distribuição		(1.940)	(214)	(2.893)	(463)
Total	22	(43.071)	(16.733)	(77.722)	(35.390)
RESULTADO BRUTO		5.080	8.868	1.821	12.792
RECEITA (DESPESAS)					
Gerais e administrativas		(8.743)	(14.141)	(25.206)	(38.493)
Depreciações e amortizações	11	(454)	(571)	(960)	(1.033)
Outras receitas (despesas) líquidas		6.328	(18.391)	14.096	(30.695)
Total	22	(2.869)	(33.103)	(12.070)	(70.221)
Resultado de equivalência patrimonial	10.3	-	34.596	-	62.462
Ganho (perda) na alienação de ativos	1.2.1 e 10.3.1.1	176.714	(7.650)	176.714	(7.650)
Total		173.845	(6.157)	164.644	(15.409)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		178.925	2.711	166.465	(2.617)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receita financeiras		4.887	3.197	12.488	3.900
Despesas financeiras		(72.279)	(59.673)	(132.497)	(84.657)
Total	23	(67.392)	(56.476)	(120.009)	(80.757)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		111.533	(53.765)	46.456	(83.374)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(1.334)	(478)	(2.394)	(869)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		4	(88)	35	(111)
Total	24	(1.330)	(566)	(2.359)	(980)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		110.203	(54.331)	44.097	(84.354)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Controladora			
		01/04/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2022 à 30/06/2022	01/01/2021 à 30/06/2021
CUSTOS DOS SERVIÇOS					
Depreciações e amortizações	11	(20)	(21)	(41)	(43)
RECEITA (DESPESAS)					
Gerais e administrativas		4.961	(12.309)	(135)	(29.557)
Depreciações e amortizações	11	(397)	(444)	(776)	(778)
Outras receitas (despesas) líquidas		25	125	(173)	133
Total	22	4.589	(12.628)	(1.084)	(30.202)
Resultado de equivalência patrimonial	10.3.2	(33.227)	(16.034)	(65.267)	(18.085)
Ganho (perda) na alienação de ativos	1.2.1 e 10.3.1.1	176.714	-	176.714	-
Total		148.076	(28.662)	110.363	(48.287)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		148.056	(28.683)	110.322	(48.330)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		1.744	407	5.342	437
Despesas financeiras		(39.597)	(26.055)	(71.567)	(36.461)
Total	23	(37.853)	(25.648)	(66.225)	(36.024)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		110.203	(54.331)	44.097	(84.354)
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído (expresso em reais - R\$)	27	1,01	(0,91)	0,40	(1,42)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais

Nota explicativa	Consolidado				Controladora			
	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021	01/04/2022	01/04/2021	01/01/2022	01/01/2021
	à 30/06/2022	à 30/06/2021	à 30/06/2022	à 30/06/2021	à 30/06/2022	à 30/06/2021	à 30/06/2022	à 30/06/2021
Prejuízo do período	110.203	(54.331)	44.097	(84.354)	110.203	(54.331)	44.097	(84.354)
Outros resultados abrangentes								
Reflexo da perda de valor justo de instrumentos de hedge em controlada em conjunto ¹	-	3.192	-	13.482	-	3.192	-	13.482
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	110.203	(51.139)	44.097	(70.872)	110.203	(51.139)	44.097	(70.872)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Nota 1: Refere-se ao efeito reflexo dos ganhos ou perdas acumuladas dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, considerados efetivos da então controlada em conjunto Brasil PCH, que atrelou seus passivos financeiros de maior expressão a um indexador de preços que remunera os recebíveis ao I-GPM.

Considerando a alienação da participação na controlada em conjunto Brasil PCH, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, no montante de R\$7.936 foi reconhecido no resultado financeiro da Companhia, em 31 de dezembro de 2021.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota explicativa	Capital Social		Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido negativo controladora e consolidado
		Integralizado	Custos na emissão de ações		Ajuste de avaliação patrimonial		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		2.960.776	(41.757)	1	(32.470)	(3.994.187)	(1.107.637)
Aumento de capital social - emissão de ações		334.397	-	-	-	-	334.397
Prejuízo do período		-	-	-	-	(84.354)	(84.354)
Outros resultados abrangentes:							
Reflexo do valor justo em hedge de fluxo de caixa em controlada em conjunto		-	-	-	13.482	-	10.290
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		3.295.173	(41.757)	1	(18.988)	(4.078.541)	(844.112)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		3.349.936	(41.757)	1	-	(3.963.500)	(655.320)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	44.097	44.097
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	20	3.349.936	(41.757)	1	-	(3.919.403)	(611.223)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		44.097	(84.354)	44.097	(84.354)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	11.2 e 11.4	14.946	1.058	817	821
Comissões e outras penalidades	14	384	-	384	-
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.4	75.190	57.452	22.747	15.768
Apropriação dos custos sobre empréstimos	14.4	-	496	-	-
Atualização e provisão CCEE/Eletrobras	16.1	10.956	(259)	-	-
Multa sobre ressarcimento	16.1	7.253	14.863	-	-
Atualização e provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	(950)	12.209	(1.253)	12.140
Provisão (reversão) para contrato oneroso	19	(23.465)	1.350	-	-
Juros sobre aplicações financeiras e cauções	23	(12.351)	(3.535)	(3.648)	(373)
Juros (líquido) sobre partes relacionadas	23, 25	42.864	13.314	42.094	13.314
Juros sobre contas a pagar		7.267	5.313	(370)	1.322
Juros sobre passivo de arrendamento	12, 23	2.615	2.673	915	945
Atualização depósitos judiciais		(349)	(29)	(293)	(22)
Tributos diferidos		(78)	243	-	-
Ganho na alienação de ativos	1.2	(181.623)	7.650	(181.623)	-
Resultado de equivalência patrimonial	10.3	-	(62.462)	65.267	18.085
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(10.124)	(1.278)	-	150
Depósitos judiciais		(5.787)	(474)	(4.902)	(474)
Tributos a recuperar		(7.757)	(2.680)	(948)	(94)
Cauções e depósitos vinculados		(6.764)	-	-	-
Despesas antecipadas		(5.629)	(3.428)	(387)	(491)
Adiantamentos a fornecedores		667	(252)	521	255
Outros créditos		(156)	336	(156)	(229)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(42.438)	(2.199)	(30.117)	(2)
Tributos a recolher		(4.105)	(4.449)	(1.061)	(2.808)
Salários e férias a pagar		(9.314)	(1.780)	(3.167)	2.628
Contas a pagar CCEE/Eletrobras	16.1	(22.453)	(8.403)	-	-
Outras contas a pagar		4.274	5.729	1.582	2.244
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(1.363)	(956)	(134)	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	14.4	(105.878)	(2.797)	(59.485)	-
Dividendos recebidos	10.4	-	51.422	-	-
Pagamentos de contingências	18	(5.305)	-	(5.305)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(236.710)	(5.227)	(114.425)	(21.175)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aportes de capital em investidas	10.3.2 e 30	-	-	-	(351.730)
Recursos para futuro aumento de capital	10.3.2	-	-	(126.704)	(9.299)
Recebimento na alienação de ativos	1.2	307.572	50.730	307.572	-
Aplicações financeiras		10.984	(23.978)	3.638	(26.909)
Aquisição de imobilizado	11 e 30	(139.573)	(42.828)	(7.376)	(2.807)
Debentures privadas	14.4	-	-	(67.517)	-
Partes relacionadas	25.3	-	-	(18.084)	10.684
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		178.983	(16.076)	91.529	(380.061)

- Continua -

- Continuação -



Nota	Consolidado		Controladora	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
20.b e 30	-	696	-	696
14.4	-	362.465	-	439.859
14.4	-	(14.392)	-	-
14.4 e 30	(188.709)	(33.617)	(174.630)	(22.832)
	(5.006)	(5.031)	(3.584)	(3.885)
25.3	(236)	(93)	(252)	(1.876)
	(193.951)	310.028	(178.466)	411.962
	(251.678)	288.725	(201.362)	10.726
6	354.110	29.374	234.209	10.070
6	102.432	318.099	32.847	20.796
	(251.678)	288.725	(201.362)	10.726

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
RECEITAS					
Vendas de energia	22	84.777	51.364	-	-
Outras receitas		7.759	4.758	759	291
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas		(63.789)	(35.404)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(7.301)	(58.125)	(1.476)	(23.886)
Valor adicionado bruto		21.446	(37.407)	(717)	(23.595)
Depreciação	12, 23	(14.946)	(1.076)	(817)	(821)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO		6.500	(38.483)	(1.534)	(24.416)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12.3	-	62.462	(65.267)	(18.085)
Efeito da alienação de ativo disponível para venda	1.2	176.714	(7.650)	176.714	-
Receitas financeiras		13.082	4.095	5.603	459
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		196.296	20.424	115.516	(42.042)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Salários e encargos		3.954	6.088	(426)	2.943
Honorários da administração	26.5	5.220	4.626	(562)	2.236
Benefícios		2.392	1.935	238	304
FGTS		1.163	708	148	107
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		11.120	6.570	592	394
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		124.805	76.322	66.219	30.543
Aluguéis		22	158	-	2
Outros		3.523	8.371	5.210	5.783
Lucro líquido (prejuízo) do período		44.097	(84.354)	44.097	(84.354)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		196.296	20.424	115.516	(42.042)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Trimestre findo em 30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de Reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Renova Energia S.A. – em recuperação judicial (“Renova”, “Companhia” ou “Controladora”), sociedade de capital aberto, CNPJ 08.534.605/0001-74, tem suas ações negociadas no nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Roque Petroni Junior, 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias - São Paulo, que atua no desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes renováveis - eólica, pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) e solar, e na comercialização de energia a atividades relacionadas.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas, produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis, a prestação de serviços de apoio logístico a empresas ou companhias de consultoria ambiental, a prestação de consultoria em soluções energéticas relativas à geração, comercialização, transmissão e demais negócios envolvendo energias alternativas, a prestação de serviços de engenharia, construção, logística, desenvolvimento de estudos e projetos relacionados a usinas de geração de energia em todas as suas formas e seus sistemas, bem como a sua implantação, operação, manutenção e exploração, a fabricação e comercialização de peças e equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia, a atuação no mercado de geração de energia elétrica por meio de equipamentos de geração de energia solar, incluindo, mas não se limitando, a comercialização de energia gerada por fonte solar, a comercialização de equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia por fonte solar, beneficiamento de polisilício, lingotes, wafers, células, painéis, módulos e inversores, a comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia e participação no capital social de outras sociedades.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui participação societária nas seguintes controladas diretas e indiretas, em operação e em construção (“Grupo Renova”):

Investimentos	Classificação	Descrição
Renova PCH Ltda. - Em recuperação judicial (“Renova PCH”)	Controlada direta	Tem por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte hídrica.
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial ¹	Controlada direta	Sociedades por ações de capital fechado, sediadas no Estado de São Paulo e na Bahia, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente na área de geração de energia elétrica por fonte eólica.
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial ¹	Controlada indireta	Sociedades por ações de capital fechado, sediadas no Estado de São Paulo e na Bahia, que tem por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente na área de geração de energia elétrica por fonte eólica.
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial		
Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A. - Em recuperação judicial	Controlada indireta	Têm por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte eólica.
Renova Comercializadora de Energia S.A. - Em recuperação judicial	Controlada direta	Subsidiária integral, tem por objeto social principal a comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.



Investimentos	Classificação	Descrição
Centrais Eólicas Abil S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Acácia S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Angico S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Taboquinha S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Tabua S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Vaqueta S.A. - Em recuperação judicial ¹	Controlada indireta	Sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2013 (“LER 2013”) – vide nota 1.1.
Centrais Eólicas São Salvador S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Cedro S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Vellozia S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Angelim S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Facheiro S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Sabiu S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Barbatimão S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Juazeiro S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Jataí S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Amescla S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Pau d'Água S.A. - Em recuperação judicial ¹ Centrais Eólicas Manineiro S.A. - Em recuperação judicial ¹	Controlada indireta	Têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parque eólico específico, localizado no Estado da Bahia. Em regime de autorização, terá toda a sua produção comercializada no mercado livre.



Investimentos	Classificação	Descrição
Centrais Eólicas Botuquara S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Conquista S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Jequitiba S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Alcacuz S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Caliandra S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Cansanção S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Eólicas Lençóis S.A. - Em recuperação judicial Centrais Eólicas Putumuju S.A. - Em recuperação judicial ³ Centrais Elétricas Itaparica S.A. - Em recuperação judicial ¹	Controlada direta	Têm por objeto social a construção, implantação, operação e manutenção e geração de energia elétrica por meio de fonte eólica.
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial SF 120 Participações Societárias S.A. ² Renovapar S.A. - Em recuperação judicial	Controlada direta	Têm por objeto social principal a participação em outras sociedades que atuem, direta ou indiretamente, na área de geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas.
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. - Em recuperação judicial ¹	Controlada direta	Tem por objeto social projetar, implantar, operar e explorar usinas de geração de energia elétrica oriundas de fontes eólicas e solar, localizadas no Estado da Bahia. Em regime de autorização, têm toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva – 2014 (“LER 2014”) – vide nota 1.1.

Nota 1: empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A.

Nota 2: empresa classificada como mantida para venda.

Nota 3: empresas que integram o Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase B.

1.1 Operação comercial dos parques eólicos do LER 2013 e LER 2014

Até a data de emissão desse relatório trimestral, os nove parques do LER 2013 e um do LER 2014 estavam em operação comercial.

Conforme contratos, o efetivo pagamento da receita fixa está condicionado à entrada em operação comercial dos parques, devendo os recursos financeiros associados a esse pagamento ficarem retidos na CONER (conta de energia de reserva) os quais serão considerados quando da apuração das diferenças entre a energia gerada e a contratada (vide Nota 16).

Adicionalmente, em 27 de julho de 2022, a Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração (“SFG”), publicou no Diário Oficial da União os despachos nº 2.001/2022 a 2.012/2022 i) aplicando aos parques eólicos do LER 2013 e LER 2014 penalidade de multa editalícia no montante de R\$ 31.293, correspondente a 3,85% do valor do investimento declarado à EPE no momento da licitação, considerando que: i.a) caso a multa não seja recolhida pela concessionária, indicar a SCG que deverá ser promovida a execução da garantia de fiel cumprimento aportada, no justo valor para o ressarcimento da multa não paga e; ii. b) caso a multa seja recolhida pela concessionária, indicar a SCG que deverá ser promovida a devolução integral da garantia de fiel cumprimento aportada; iii.c) caso a multa seja de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.; e (ii) estabelecendo o prazo de 20 (vinte) dias a contar da publicação desse Despacho para o pagamento da multa constante do item (i).

Em 08 de agosto de 2022, a Companhia protocolou recurso administrativo na ANEEL contra os referidos despachos pleiteando: (i) atribuição de efeito suspensivo automático ao recurso, na forma do artigo 36, parágrafo único, da Resolução Normativa n. 846/2019; e ii) anulação dos Despachos SFG n. 2.001 a 2.012/2022.

1.2 Venda de ativos

1.2.1 UPI Enerbras

Em 06 de junho de 2022 a Companhia concluiu a venda da Unidade Produtiva Isolada (“UPI”) Enerbrás, nos termos previstos no Edital da referida UPI e no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Renova. Pela transação, a Companhia transferiu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais, escriturais e sem valor nominal de emissão da Enerbrás e indiretamente da ESPRA para a Monte Pascoal Holding S.A., uma sociedade investida da V2I Energia S.A., que possui como gestora a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda (“Vinci”), pelo valor de R\$ 265.800.

Descrição	Valor
Valor da venda ajustado*	244.536
Custo do investimento	(125.949)
Ganho antes dos outros custos e provisões	118.587
Outros custos na venda(a)	(4.909)
Ganho na alienação	113.678

(*) Valor da venda ajustado corresponde ao valor da venda menos a parcela retida para eventuais ajustes de preço.

Uma parcela correspondente a 8% do preço permanecerá reservada para eventuais ajustes de preço, dentro do prazo máximo de 06 meses, em decorrência de determinadas condicionantes previstas no Contrato de Compra e Venda. Conforme determinado no plano de recuperação judicial, os valores obtidos com a transação foram



destinados a (i) liquidação pela Companhia da dívida extraconcursal com o Banco BTG Pactual no valor de R\$ 228.124; (ii) Credores com Garantia Real; (iii) Credores Quirografários e (iv) despesas operacionais da Companhia e suas subsidiárias.

Adicionalmente, em 11 de julho de 2022 a Companhia recebeu o montante de R\$29.606 referente a parcela reservada para eventuais ajustes de preço corrigida.

1.2.2 UPI Cordilheira dos Ventos

Conforme divulgado em Fato Relevante, a Companhia formalizou, em 27 de janeiro de 2022, a aceitação da proposta apresentada pela AES GF1 HOLDING S.A. ("AES GF1"), mediante a celebração de um contrato de compra e venda, para a alienação de determinados ativos e direitos do Complexo Cordilheira dos Ventos, constituído dos projetos Facheiro II, Facheiro III e Labocó, localizados no Estado do Rio Grande do Norte, com capacidade de desenvolvimento eólico de 305MW.

Em 15 de março de 2022, o Juiz da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Fórum Central da Comarca de São Paulo homologou o processo competitivo da UPI Cordilheira dos Ventos, declarando como vencedora a AES GF1, pelo valor de R\$ 42.000, sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais de mercado para a sua conclusão. A Companhia fará jus ainda a um *earn out*, caso a AES venha a implantar uma capacidade superior a 305MW nas áreas compreendidas no Complexo.

Em 26 de julho de 2022 a Companhia concluiu a venda da referida UPI transferindo a totalidade das cotas sociais de emissão da controlada Cordilheira dos Ventos Centrais Eólicas LTDA à AES GF1, pelo valor de R\$ 42.000. Conforme determinado no plano de recuperação judicial, os valores obtidos com a transação serão destinados a (i) Credores com Garantia Real; (ii) Credores Quirografários e (iii) despesas operacionais da Companhia e suas subsidiárias.

1.3 Recuperação judicial

Em 16 de outubro de 2019 a Companhia e determinadas controladas protocolaram pedido de Recuperação Judicial, na Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 (Processo no. 1103257-54.2019.8.26.0100 perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo), o qual foi deferido nessa mesma data.

Em 18 de dezembro de 2020 a Companhia e determinadas controladas protocolaram novos planos de recuperação judicial, sendo um plano referente exclusivamente às Sociedades do Projeto Alto Sertão III – Fase A vinculadas ao financiamento originalmente obtido junto ao BNDES e um segundo plano contemplando a Companhia e as demais Sociedades em recuperação judicial do Grupo Renova, os quais foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores realizadas nessa mesma data.

Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021. De acordo com o entendimento da Administração, suportado inclusive pelos seus assessores jurídicos que acompanham o tema, a Companhia reconheceu os efeitos contábeis do Plano de Recuperação Judicial no exercício de 2020 considerando a data da aprovação pela Assembleia Geral de Credores e homologação pelo Juízo.

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes. O quadro abaixo demonstra a posição atualizada dos credores em 30 de junho de 2022:



Classes	Saldo em 31/12/2021	Créditos habilitados	Pagamentos realizados	Juros/ Encargos	Saldo em 30/06/2022
Classe I - credores trabalhistas	19.817	1.434	(20.726)	50	575
Classe II - credores com garantia real	933.336	-	(53.768)	50.409	929.977
Classe III - credores quirografários	500.386	(976)	(4.331)	14.268	509.347
Classe IV - credores microempresas e empresas de pequeno porte	3.562	(114)	(3.017)	262	693
Total	1.457.101	344	(81.842)	64.989	1.440.592

Classes	Saldo em 31/12/2020	Créditos habilitados	Reclassificação entre classes	Pagamentos realizados	Crédito convertido em ação	Juros/ Encargos	Saldo em 31/12/2021
Classe I - credores trabalhistas	20.109	40	5	(539)	-	202	19.817
Classe II - credores com garantia real	1.052.063	-	-	(163.914)	-	45.187	933.336
Classe III - credores quirografários	877.732	2.368	(5)	(5.289)	(387.556)	13.136	500.386
Classe IV - credores microempresas e empresas de pequeno porte	3.993	-	-	(571)	-	140	3.562
Total	1.953.897	2.408	-	(170.313)	(387.556)	58.665	1.457.101

A Classe I contempla os credores trabalhistas cujos pagamentos ocorrerão da seguinte forma:

- a) Créditos trabalhistas de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano (pagamentos efetivados).
- b) Valor adicional de até R\$10 para cada credor trabalhista limitado ao valor do respectivo crédito em até 60 dias da data de homologação do plano (pagamentos efetivados).
- c) O pagamento do saldo remanescente será realizado por meio de uma das duas opções abaixo:
 - i. Opção A: pagamento de 100% do valor do saldo remanescente em até 12 meses reajustado por taxa equivalente a 0,5% ao ano acrescida da variação da TR.
 - ii. Opção B: pagamento de 100% do valor do saldo remanescente em até 18 meses após um período de carência de 6 meses da data de homologação, reajustado pelo equivalente a 120% da variação do CDI.

Os credores trabalhistas terão 120 dias da data da publicação do plano para escolha da forma de pagamento, caso contrário, serão automaticamente enquadrados na opção A.

A Classe II contempla o credor com garantia real. Nessa classe os credores serão remunerados pelo equivalente a 100% do CDI a partir da data do pedido de recuperação judicial. Durante período de carência, primeiros 24 meses a contar da data da publicação do plano, serão realizados pagamentos semestrais de R\$100 a ser distribuído de forma pro rata entre os credores dessa classe. Eventuais saldos de juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal. O principal será pago em 18 parcelas semestrais sucessivas, vencendo-se a primeira no mês imediatamente seguinte ao término da carência de principal e as demais a cada seis meses de acordo com as porcentagens de amortização abaixo:

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,50%	2,50%
Ano 4	2,50%	2,50%
Ano 5	2,50%	2,50%
Ano 6	2,50%	2,50%
Ano 7	2,50%	2,50%
Ano 8	5,00%	5,00%
Ano 9	5,00%	5,00%
Ano 10	5,00%	16,00%
Ano 11	16,00%	18,00%

Conforme previsto na cláusula 10.7.4 do Plano, em 21 de dezembro de 2020 a Companhia amortizou R\$10.000 do saldo devido ao BNDES. Em 2021, com a alienação da UPI Fase B, UPI Brasil PCH e ainda outros eventos previstos nos planos, a Companhia amortizou o montante de R\$163.857.

A Classe III é composta pelos credores quirografários que serão pagos da seguinte forma:

- a) Pagamentos iniciais no montante de até R\$ 2 será pago a cada credor quirografário, limitado ao valor do respectivo crédito, sendo R\$ 1 em até 90 dias e mais R\$ 1 em até 180 dias a contar da data da publicação sem a incidência de correção monetária e juros (pagamentos efetivados).
- b) O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 0,5% a.a. acrescido da variação da TR, a partir da data do pedido de recuperação judicial.
- c) Durante os primeiros 24 meses, serão realizados pagamentos semestrais de R\$ 100 a ser distribuído de forma pro rata entre os credores quirografários na proporção dos seus respectivos créditos, iniciando-se a partir de 6 meses da data da publicação. Eventuais saldos de juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal. Após esse período, o saldo de juros passará a ser pago em parcelas semestrais, juntamente com as parcelas de principal.
- d) O principal será pago em 24 parcelas semestrais sucessivas, vencendo-se a primeira no mês imediatamente seguinte ao término da carência de principal, e as demais a cada 6 (seis) meses, de acordo com as porcentagens de amortização abaixo:

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,50%	2,50%
Ano 4	2,50%	2,50%
Ano 5	2,50%	2,50%
Ano 6	2,50%	2,50%
Ano 7	2,50%	2,50%
Ano 8	2,50%	2,50%
Ano 9	2,50%	5,00%
Ano 10	5,00%	5,00%
Ano 11	5,00%	5,00%
Ano 12	5,00%	5,00%
Ano 13	5,00%	5,00%
Ano 14	10,00%	12,50%

Os credores essenciais fundiários serão pagos da seguinte forma:

- a) Pagamentos iniciais no montante de até R\$ 2 será pago a cada credor essencial fundiário, limitado ao valor do respectivo crédito, sendo R\$ 1 em até 90 dias e mais R\$ 1 em até 180 dias a contar da data da publicação sem a incidência de correção monetária e juros (pagamentos efetivados).
- b) O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 0,5% a.a. acrescido da variação da TR, a partir da data do pedido de recuperação judicial.
- c) Os juros sobre o saldo devedor, capitalizados anualmente, serão pagos em parcelas trimestrais após o fim do período de carência de juros de três meses a contar da data de publicação.
- d) O principal será pago em 12 (doze) parcelas trimestrais, vencendo-se a primeira no mês imediatamente seguinte ao término da carência de principal, e as demais a cada três meses.

Os credores seguradoras parceiras receberão o pagamento integral dos seus créditos concursais, conforme indicado na lista de credores, em moeda corrente nacional creditada na conta bancária de sua titularidade informada nos autos da recuperação judicial, em até 3 anos da data de renovação da respectiva apólice de seguro ou assinatura de nova apólice de seguro.

A Classe IV é composta por credores microempresas e empresas de pequeno porte que receberam o pagamento inicial no montante de até R\$ 20 por credor, em parcela única e limitado ao seu crédito, em até 90 dias a contar da data da publicação (pagamentos efetivados). O saldo remanescente será pago em até 12 meses com a correção de 100% do CDI.

A íntegra dos Planos de Recuperação Judicial aprovados, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da CVM (www.cvm.gov.br) e de relações com investidores (<http://ri.renovaenergia.com.br>). As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com os Planos de recuperação judicial propriamente dito.

1.4 Continuidade operacional

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$44.097, possui prejuízos acumulados de R\$3.919.403, patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$611.223 e passivos circulantes em excesso aos ativos circulantes (Consolidado) no montante de R\$43.655.

O resultado do semestre findo em 30 de junho de 2022 deve-se, principalmente a: (i) ao ganho na alienação de ativos, no montante de R\$176.714, (ii) resultado financeiro negativo (despesa financeira) consolidado, no montante de R\$120.009 que está impactado principalmente pelo reconhecimento de juros relacionados aos empréstimos e financiamentos, operações com partes relacionadas e fornecedores, (iii) multa sobre ressarcimento dos contratos de venda de energia (LER 2013 e LER 2014) no montante de R\$7.253, (iv) penalidades aplicadas por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014, no montante de R\$3.520 e (v) ganho nas operações realizadas no âmbito dos contratos de compra e venda de energia elétrica da controlada Renova Comercializadora, em função principalmente da reversão da provisão para contrato oneroso, no montante R\$1.801.

Ademais, a Administração da Companhia segue empenhada na conclusão das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A, um dos 10 maiores complexos eólicos da América Latina. As operações testes foram iniciadas em dezembro de 2021, e hoje existem 12 parques em operação comercial, adicionando 196,8 MWs de potência



instalada ao sistema nacional, despachados a partir das Subestações Pindaí II e Igaporã. Além disso, conta com 67,8 MWs em operação teste.

A conclusão do Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A, deverá acontecer até o final do terceiro trimestre de 2022, totalizando investimentos superiores a R\$ 2,5 bilhões em 155 aerogeradores, 4 subestações e 208 km de linhas de transmissão, distribuídos em 26 projetos, em 6 municípios do estado da Bahia (Caetitê, Igaporã, Pindaí, Licínio de Almeida, Urandi e Guanambi). O conjunto terá capacidade instalada de 432,7 MW de energia.

Com relação ao portfólio de projetos em desenvolvimento estimado em 6,4 GW potenciais de energia eólica e 250MW de energia solar, a Companhia continua realizando investimentos para concluir a regularização fundiária deles, além de investimentos direcionados à obtenção de licenças ambientais, sendo que atualmente 12 projetos já contam com licenças emitidas pelos órgãos ambientais, totalizando cerca 4,2 GW.

A recuperação judicial faz parte da reestruturação da Companhia e de suas controladas e tem por objetivo recuperar a saúde financeira da Companhia e das controladas, bem como preparar uma base sólida para os próximos anos, com foco na rentabilidade dos negócios do Grupo Renova. Assim, estas informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

1.5 COVID-19 – Coronavírus - Impactos para a Companhia

As empresas operacionais da Companhia possuem contratos no ambiente regulado e não sofreram nenhum impacto nas suas operações e nem nos seus contratos. Ademais, a Companhia, cercada de todos os cuidados necessários segue com a construção dos seus parques eólicos que gerarão energia para atender ao mercado livre e regulado, estando 12 deles em operação comercial e os demais até o quarto trimestre de 2022.

Para fins de elaboração das informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 30 de junho de 2022, a administração da Companhia revisou suas atividades e projeções, de forma a identificar os possíveis impactos do COVID-19 nas suas atividades. Foram analisados temas como: i) variação de indicadores macroeconômicos, e ii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

A Companhia não tem expectativa de impactos da COVID-19 no processo de recuperação judicial, em especial na alienação de ativos e conclusão dos parques eólicos. No semestre findo em 30 de junho de 2022 e até a data da emissão dessas informações contábeis intermediárias não foram observados efeitos relevantes decorrentes do COVID-19 nas operações da Companhia e suas controladas.

De forma geral, a Companhia implementou uma série de medidas de precaução para que seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos não se exponham a situações de risco, tais como: criação de protocolos de prevenção, restrição de viagem nacionais e internacionais, utilização de meios de comunicação remota, home office etc.

2. Principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).



As Informações Contábeis Intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), identificadas como “Controladora”.

Estas Informações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021, aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2022.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado, foram aprovadas para arquivamento na CVM pelo Conselho de Administração em 15 de agosto de 2022.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras das controladas mencionadas na nota 1. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Renova são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

3. Das autorizações vigentes

3.1 Mercado regulado (ACR)

	Ref. Contrato	Resolução ANEEL	Data da resolução	Prazo da autorização	Capacidade de produção instalada*
EÓLICO					
Centrais Eólicas Abil S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	109	19/03/2014	35 anos	23,70 MW
Centrais Eólicas Acácia S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	123	24/03/2014	35 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Angico S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	111	19/03/2014	35 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	115	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	113	19/03/2014	35 anos	9,00 MW
Centrais Eólicas Jacaranda do Serrado S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	116	19/03/2014	35 anos	21,00 MW
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	114	19/03/2014	35 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tabua S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	110	19/03/2014	35 anos	15,00 MW
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	132	28/03/2014	35 anos	23,40 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. - Em recuperação judicial (EOL Mulungu)	LER 08/2014	241	01/06/2015	35 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. - Em recuperação judicial (EOL Quina)	LER 08/2014	242	01/06/2015	35 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Unha D'anta S.A. - Em recuperação judicial (EOL Pau Santo) ¹	LER 08/2014	285	25/06/2015	35 anos	18,90 MW

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Nota 1: Em 15 de junho de 2022, a ANEEL pulicou a Resolução Autorizativa nº 12.030/2022, que transfere de Centrais Eólicas Itapuã VII para Centrais Eólicas Unha D'anta S.A. a autorização referente à Central Geradora Eólica Pau Santo. A referida autorização vigorará pelo prazo remanescente a que alude o art. 5º da Portaria nº 285, de 2015, sub-rogando-se à Centrais Eólicas Unha D'anta S.A. todos os direitos e obrigações que dela decorrem.

3.2 Mercado livre (ACL)

		Resolução ANEEL	Data da resolução	Prazo da autorização	Capacidade de produção instalada*
EÓLICO					
Centrais Eólicas Amescla S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5099	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Angelim S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5092	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Barbatimão S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5093	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Facheio S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5098	26/03/2015	30 anos	16,50 MW
Centrais Eólicas Imburana Macho S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5085	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Jataí S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5081	26/03/2015	30 anos	16,20 MW
Centrais Eólicas Juazeiro S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5088	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Sabiu S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5084	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5091	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Vellozia S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5087	26/03/2015	30 anos	16,50 MW
Centrais Eólicas Cedro S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5496	01/10/2015	30 anos	12,00 MW
Centrais Eólicas Manineiro S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5125	01/04/2015	30 anos	14,40 MW
Centrais Eólicas Pau D'Água S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	5126	01/04/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas São Salvador S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light I)	162	22/05/2013	35 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5094	26/03/2015	30 anos	13,50 MW
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5090	26/03/2015	30 anos	5,70 MW
Centrais Eólicas Botuquara Ltda. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5101	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5086	26/03/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5089	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Conquista Ltda. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5102	26/03/2015	30 anos	24,30 MW
Centrais Eólicas Coxilha Alta Ltda. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5170	27/04/2015	30 anos	19,20 MW
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5097	26/03/2015	30 anos	18,00 MW
Centrais Eólicas Jequitibá S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5100	26/03/2015	30 anos	8,10 MW
Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5083	26/03/2015	30 anos	21,60 MW
Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5095	26/03/2015	30 anos	27,00 MW
Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Light II) ⁽¹⁾	5082	26/03/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Alcaçuz S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5118	01/04/2015	30 anos	18,90 MW
Centrais Eólicas Calianira S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5119	01/04/2015	30 anos	5,40 MW
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5121	01/04/2015	30 anos	6,00 MW
Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5122	01/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5123	01/04/2015	30 anos	20,10 MW
Centrais Eólicas Lençóis Ltda. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5171	27/04/2015	30 anos	10,80 MW
Centrais Eólicas Putumaju S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5127	01/04/2015	30 anos	14,70 MW
Centrais Eólicas Cansanção S.A. - Em recuperação judicial	ACL (Mercado livre II) ⁽¹⁾	5120	01/04/2015	30 anos	14,70 MW

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Nota (1): As outorgas desses parques foram canceladas, conforme mencionado na Nota 17.

4. Comercialização de energia

4.1 Mercado regulado (ACR)

Companhias do Grupo	VALORES							PRAZO		
	Ref. Contrato	Compradora	Valor original do Contrato	Energia anual	Preço histórico	Preço	Inicial	Final	Índice de correção	Mês de reajuste
				contratada (MWh)	MWh (R\$)	atualizado MWh (R\$)				
GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA										
Centrais Eólicas Abil S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	202.880,30	96.360	105,20	165,91	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Acácia S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	137.543,80	60.444	113,70	179,31	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Angico S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	76.101,15	34.164	111,30	175,53	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	176.182,57	84.972	103,60	163,38	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	82.349,56	39.420	104,38	164,17	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Jacaranda do Serrado S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	173.199,50	83.220	103,99	163,56	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Taboquinha S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	187.679,88	88.476	105,99	166,71	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Tabua S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	135.964,17	64.824	104,80	164,83	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Vaqueta S.A. - Em recuperação judicial	LER 05/2013	CCEE	198.003,78	93.732	105,55	166,01	set-15	ago-35	IPCA	setembro
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. - Em recuperação judicial (EOL Mulungu)	LER 10/2014	CCEE	158.287,66	56.940	138,90	206,00	out-17	set-37	IPCA	outubro
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. - Em recuperação judicial (EOL Quina)	LER 10/2014	CCEE	224.037,92	80.592	138,90	206,00	out-17	set-37	IPCA	outubro
Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda. - Em recuperação judicial (EOL Pau Santo)	LER 10/2014	CCEE	126.630,13	45.552	138,90	206,00	out-17	set-37	IPCA	outubro

4.2 Mercado livre (ACL)

A Companhia possui contrato no mercado livre, denominado Light I, com fornecimento de energia para LIGHTCOM e a CEMIG GT que totaliza 100,2 MW médios (não examinados) de energia contratada, com vigência até agosto de 2035 (Nota 25.4).

5. Segmentos operacionais

A Companhia apresenta quatro segmentos reportáveis que representam suas unidades de negócios estratégicos além da execução das suas atividades administrativas. Tais unidades de negócios estratégicos oferecem diferentes fontes de energia renovável e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias, desenvolvimentos e características operacionais. A seguir apresentamos um resumo das operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- PCH – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes hídricas. Inclui o desenvolvimento de estudos de inventários e projetos básicos e geração de energia. As PCHs foram alienadas em 06 de junho de 2022.
- Eólico – Este segmento é responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação de projetos de geração de energia de fontes eólicas. Inclui a medição de ventos, arrendamento de terras, implantação e geração de energia. Composto basicamente pelo Complexo Eólico Alto Sertão III.
- Comercialização – Este segmento é responsável pela comercialização de energia em todas as suas formas e gestão dos contratos de compra e venda de energia da Companhia.
- Administrativo – Este segmento é responsável pelas operações gerenciais e administrativas da Companhia.

As informações por segmento em 30 de junho de 2022 e 2021 para o resultado e 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2021 para ativos e passivos totais estão apresentadas a seguir:

**30/06/2022**

	PCH	Eólico	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	20.722	28.489	30.332	-	79.543
Custos não gerenciáveis	(290)	(2.603)	-	-	(2.893)
Margem Bruta	20.432	25.886	30.332	-	76.650
Custos gerenciáveis	(11.812)	(35.606)	(24.217)	(318)	(71.953)
Depreciações e amortizações	-	(14.129)	-	(817)	(14.946)
Ganho na alienação de ativos	176.714	-	-	-	176.714
Receita financeira	1.996	(272)	5.421	5.343	12.488
Despesa financeira	(2.442)	(55.644)	(2.845)	(71.566)	(132.497)
Imposto de renda e contribuição social	(1.458)	(901)	-	-	(2.359)
Lucro líquido (prejuízo) do período	183.430	(80.666)	8.691	(67.358)	44.097

30/06/2022

Ativos totais	-	1.853.972	82.521	51.519	1.988.012
Passivos totais	-	1.394.515	67.673	1.137.047	2.599.235

30/06/2021

	PCH	Eólico	Comercialização	Administrativo	Consolidado
Receita líquida	26.994	-	21.188	-	48.182
Custos não gerenciáveis	(463)	-	-	-	(463)
Margem Bruta	26.531	-	21.188	-	47.719
Custos gerenciáveis	(6.101)	(35.057)	(33.489)	(29.425)	(104.072)
Depreciação	-	(255)	-	(821)	(1.076)
Resultado de equivalência patrimonial	62.462	-	-	-	62.462
Perda na alienação de ativos	-	(7.650)	-	-	(7.650)
Receita financeira	371	2.775	317	437	3.900
Despesa financeira	(30.215)	(18.397)	(141)	(35.904)	(84.657)
Imposto de renda e contribuição social	(980)	-	-	-	(980)
Lucro líquido (prejuízo) do período	52.068	(58.584)	(12.125)	(65.713)	(84.354)

31/12/2021

Ativos totais	211.222	1.795.655	30.597	243.229	2.280.703
Passivos totais	502.524	1.023.521	38.953	1.371.025	2.936.023

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa	45	44	8	8
Bancos conta movimento	12.708	6.313	1.994	266
Aplicações financeiras de liquidez imediata	93.789	391.893	30.845	233.935
Aplicações financeiras	264	254	264	254
	<u>106.806</u>	<u>398.504</u>	<u>33.111</u>	<u>234.463</u>
Transferência para ativos mantidos para venda:				
Caixa e equivalentes de caixa	-	(38.862)	-	-
Total	<u>106.806</u>	<u>359.642</u>	<u>33.111</u>	<u>234.463</u>
Apresentados como:				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	102.432	354.110	32.847	234.209
Aplicações financeiras	4.110	5.278	-	-
NÃO CIRCULANTE				
Aplicações financeiras	264	254	264	254
Total	<u>106.806</u>	<u>359.642</u>	<u>33.111</u>	<u>234.463</u>

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a menor risco de mudança de valor e foram classificadas como equivalentes de caixa. Esses investimentos financeiros referem-se a instrumentos de renda fixa, remunerados a taxa média de 89% do CDI.

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Comercialização Mercado livre	7.518	5.773
CCEE	10.340	458
Eletrobras – ESPRA	-	6.591
Total	<u>17.858</u>	<u>12.822</u>
Transferência para ativos mantidos para venda	-	(6.591)
Total	<u>17.858</u>	<u>6.231</u>

Os saldos em 30 de junho de 2022 são compostos substancialmente por valores a vencer, com prazo médio de recebimento de 30 dias, para as quais não são esperadas perdas na sua realização.

8. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
IRRF a compensar	3.267	738	1.473	414
Saldo negativo de IRPJ a compensar	3.987	7.604	423	535
COFINS a recuperar	4.967	1.895	-	-
PIS a recuperar	1.104	420	-	-
ICMS a recuperar	5.828	1.142	-	-
Outros tributos a compensar	174	173	112	111
	19.327	11.972	2.008	1.060
Transferência para ativos mantidos para venda	-	(9)	-	-
Total	19.327	11.963	2.008	1.060

Em 30 de junho de 2022, o saldo de IRRF a compensar, decorre principalmente dos valores retidos sobre rendimentos de aplicações financeiras auferidos pelas companhias do Grupo Renova. Os montantes correspondentes a saldo negativo de IRPJ, IRRF a compensar, e outros tributos a compensar serão compensados com débitos de tributos federais ao longo de 2022.

9. Cauções e depósitos vinculados

Companhia	Instituição	Objeto Contratual	Consolidado	
			30/06/2022	31/12/2021
Espra	BNB	Financiamento BNB	-	12.322
Renova Comercializadora	Depósito caução	Contrato compra e venda de energia	6.764	-
		Transferência para ativos mantidos para venda	-	(12.322)
		Total circulante	6.764	-

O saldo apresentado refere-se a depósito caução em favor de terceiro para garantir contrato de compra e venda de energia elétrica com vencimento em 15 de julho de 2022.

10. Investimentos

10.1 Composição dos investimentos

O quadro abaixo apresenta os investimentos em controladas, investidas e em controladas em conjunto:

Empresas	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
Eólico		
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	415.322	368.532
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial	241	196
Centrais Eólicas Botuquara S.A. - Em recuperação judicial	(1.748)	(1.861)
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. - Em recuperação judicial	(5.211)	(5.229)
Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial	(5.888)	(5.954)
Centrais Eólicas Conquista S.A. - Em recuperação judicial	4.532	4.430
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. - Em recuperação judicial	(1.271)	(1.318)
Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial	(1.781)	(1.807)
Centrais Eólicas Cansanção S.A. - Em recuperação judicial	(1.351)	(1.386)
Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial	(5.789)	(5.855)
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial	(5.556)	(5.603)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial	2.258	2.192
Centrais Eólicas Putumuju S.A. - Em recuperação judicial	(5.600)	(5.643)
Centrais Eólicas Lençóis S.A. - Em recuperação judicial	4.174	4.104
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial	3.230	3.167
Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial	(3.111)	(3.100)
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. - Em recuperação judicial	(2.229)	(2.252)
Centrais Eólicas Caliandra S.A. - Em recuperação judicial	(468)	(473)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial	(1.713)	(1.731)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial	(340)	(358)
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial	(39)	(52)
Centrais Elétricas Itaparica S.A. - Em recuperação judicial	18.811	17.835
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. - Em recuperação judicial	(33.519)	(33.739)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial	(1.822)	(1.539)
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial	65.601	67.881
Comercialização		
Renova Comercializadora de Energia S.A. - Em recuperação judicial	(224.633)	(233.326)
Total	212.100	157.111
Apresentados como:		
Ativo		
Investimento	514.169	468.337
Passivo		
Provisão para perda sobre investimento	(302.069)	(311.226)
Total	212.100	157.111



10.2 Informações sobre investidas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas abaixo:

	30/06/2022					31/12/2021					
				Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) no período			Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Dividendos propostos	Lucro líquido (prejuízo) no exercício
Companhia	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social			Quantidade total de ações	Participação (%)				
PCH											
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	-	-	-	-	6.717	5.170.100	100,00	101.955	-	(37.528)	21.045
Renova PCH LTDA. - Em recuperação judicial	37.540.023	99,99	374	-	-	37.540.023	99,99	374	-	-	(8)
Chiplep SP Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(152.595)	61.830
Eólico											
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	2.128.113.291	99,99	2.128.113	415.322	(71.355)	2.128.113.291	99,99	2.128.113	368.532	-	(146.203)
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial	19.910.432	99,99	19.910	241	(78)	19.910.432	99,99	19.910	196	-	(5.373)
Centrais Eólicas Botuquara S.A. - Em recuperação judicial	9.404.320	99,99	9.404	(1.748)	(86)	9.404.320	99,99	9.404	(1.861)	-	(1.443)
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. - Em recuperação judicial	17.378.687	99,99	17.379	(5.211)	(105)	17.378.687	99,99	17.379	(5.229)	-	(5.686)
Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial	23.468.639	99,99	23.469	(5.888)	(174)	23.468.639	99,99	23.469	(5.954)	-	(7.080)
Centrais Eólicas Conquista S.A. - Em recuperação judicial	25.549.928	99,99	25.550	4.532	(41)	25.549.928	99,99	25.550	4.430	-	5.873
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. - Em recuperação judicial	8.510.149	99,99	8.510	(1.271)	(65)	8.510.149	99,99	8.510	(1.318)	-	(971)
Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial	21.718.499	99,99	21.718	(1.781)	(110)	21.718.499	99,99	21.718	(1.807)	-	4.386
Centrais Eólicas Cansanção S.A. - Em recuperação judicial	5.870.759	99,99	5.871	(1.351)	(52)	5.870.759	99,99	5.871	(1.386)	-	(980)
Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial	17.701.313	99,99	17.701	(5.789)	(85)	17.701.313	99,99	17.701	(5.855)	-	(5.320)
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial	16.317.932	99,99	16.318	(5.556)	(82)	16.317.932	99,99	16.318	(5.603)	-	2.770
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial	18.830.937	99,99	18.831	2.258	(51)	18.830.937	99,99	18.831	2.192	-	(4.444)
Centrais Eólicas Putumaju S.A. - Em recuperação judicial	12.391.309	99,99	12.391	(5.600)	(116)	12.391.309	99,99	12.391	(5.643)	-	(4.298)
Centrais Eólicas Lençóis S.A. - Em recuperação judicial	20.439.716	99,99	20.440	4.174	-	20.439.716	99,99	20.440	4.104	-	7.429
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial	20.552.944	99,99	20.553	3.230	(23)	20.552.944	99,99	20.553	3.167	-	7.296
Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial	13.461.491	99,99	13.461	(3.111)	(84)	13.461.491	99,99	13.461	(3.100)	-	(3.946)
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. - Em recuperação judicial	7.886.576	99,99	7.887	(2.229)	(36)	7.886.576	99,99	7.887	(2.252)	-	1.768

- Continua -



- Continuação -

Companhia	30/06/2022					31/12/2021					
	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) no período	Quantidade total de ações	Participação (%)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Dividendos propostos	Lucro líquido (prejuízo) no exercício
Eólico											
Centrais Eólicas Caliandra S.A. - Em recuperação judicial	7.582.283	99,99	7.582	(468)	(39)	7.582.283	99,99	7.582	(473)	-	2.019
Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial	4.826.628	99,99	4.827	(1.713)	(32)	4.826.628	99,99	4.827	(1.731)	-	645
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial	2.757.034	99,99	2.757	(340)	(16)	2.757.034	99,99	2.757	(358)	-	(269)
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial	3.791.020	99,99	3.791	(39)	(36)	3.791.020	99,99	3.791	(52)	-	46
Centrais Elétricas Itaparica S.A. - Em recuperação judicial	149.949.272	99,99	149.949	18.811	(460)	149.949.272	99,99	149.949	17.835	-	(2.470)
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. - Em recuperação judicial	3.284.844	99,99	3.285	(33.519)	(4.120)	3.284.844	99,99	3.285	(33.739)	-	(16.975)
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. - Em recuperação judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial	245.313.150	99,99	245.313	(1.822)	(857)	245.313.150	99,99	245.313	(1.539)	-	(1.196)
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA. - Em recuperação judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA. - Em recuperação judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Renovapar S.A. - Em recuperação judicial	235.681	100,00	236	-	(9)	235.681	100,00	236	-	-	(3)
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial	76.212.136	99,99	76.212	65.601	(2.291)	76.212.136	99,99	76.212	67.881	-	(6.284)
SF 120 Participações Societárias S.A.	12.937.880	99,99	12.938	-	(274)	12.937.880	99,99	12.938	-	-	(319)
Outras participações ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28)
Comercialização											
Renova Comercializadora de Energia S.A. - Em recuperação judicial	524.038.918	100,00	524.039	(224.633)	8.693	524.038.918	100,00	524.039	(233.326)	-	(63.566)

Nota 1: Demais empresas listadas na Nota 1

10.3 Movimentação dos investimentos

10.3.1. Consolidado

10.3.1.1 Investimento societário com controle compartilhado – Brasil PCH S.A.

Até dezembro de 2021, a Companhia mensurou seu investimento na participação societária de empreendimento controlado em conjunto utilizando o método da equivalência patrimonial, em conformidade com a IFRS 11 / CPC 19 (R2) – Negócios em conjunto.

Em 1º de dezembro de 2021, a Companhia concluiu a venda UPI Brasil PCH, transferindo a totalidade das ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Brasil PCH S.A. de sua titularidade para a BSB Energética e ELETRORIVER S.A., pelo valor de R\$ 1.100.000.

Descrição	Valor
Valor da venda ajustado ^(a)	1.009.437
Custo do investimento	(602.899)
Ganho antes dos outros custos e provisões	406.538
Outros custos na venda ^(b)	(12.543)
Ganho na alienação	393.995

(a) Valor da venda ajustado corresponde ao valor da venda menos o Ajuste Preliminar (R\$30.563) e o Valor Retido (R\$60.000).

(b) Corresponde à gastos com os assessores financeiros e jurídicos.

A Companhia utilizou os recursos recebidos na operação principalmente para (i) liquidar antecipadamente o DIP, (ii) quitar determinados credores concursais e extraconcursais e (iii) dar continuidade às obras de conclusão do Complexo Eólico Alto Sertão III – Fase A e às demais atividades operacionais da Companhia e suas subsidiárias.

Adicionalmente, em 30 de maio de 2022 a Companhia recebeu R\$63.036 referentes a parcela retida corrigida do valor da venda da UPI Brasil PCH.



10.3.2 Controladora

Companhia	31/12/2021	Adições	AFAC	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	Transferência para ativo mantidos para venda	Baixa de investimento	30/06/2022
PCH								
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding) ¹	-	-	-	(6.981)	6.717		264	-
Eólico								
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	368.532	-	118.145	-	(71.355)	-	-	415.322
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial	196	-	123	-	(78)	-	-	241
Centrais Eólicas Botuquara S.A. - Em recuperação judicial	(1.861)	-	199	-	(86)	-	-	(1.748)
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. - Em recuperação judicial	(5.229)	-	123	-	(105)	-	-	(5.211)
Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial	(5.954)	-	240	-	(174)	-	-	(5.888)
Centrais Eólicas Conquista S.A. - Em recuperação judicial	4.430	-	143	-	(41)	-	-	4.532
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. - Em recuperação judicial	(1.318)	-	112	-	(65)	-	-	(1.271)
Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial	(1.807)	-	136	-	(110)	-	-	(1.781)
Centrais Eólicas Cansanção S.A. - Em recuperação judicial	(1.386)	-	87	-	(52)	-	-	(1.351)
Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial	(5.855)	-	151	-	(85)	-	-	(5.789)
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial	(5.603)	-	129	-	(82)	-	-	(5.556)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial	2.192	-	117	-	(51)	-	-	2.258
Centrais Eólicas Putumaju S.A. - Em recuperação judicial	(5.643)	-	159	-	(116)	-	-	(5.600)
Centrais Eólicas Lençóis S.A. - Em recuperação judicial	4.104	-	70	-	-	-	-	4.174
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial	3.167	-	86	-	(23)	-	-	3.230
Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial	(3.100)	-	73	-	(84)	-	-	(3.111)

- Continua -



- Continuação -

Companhia	31/12/2021	Adições	AFAC	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	Transferência para ativo mantidos para venda	Baixa de investimento	30/06/2022
Eólico								
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. - Em recuperação judicial	(2.252)	-	59	-	(36)	-	-	(2.229)
Centrais Eólicas Caliandra S.A. - Em recuperação judicial	(473)	-	44	-	(39)	-	-	(468)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial	(1.731)	-	50	-	(32)	-	-	(1.713)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial	(358)	-	34	-	(16)	-	-	(340)
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial	(52)	-	49	-	(36)	-	-	(39)
Centrais Elétricas Itaparica S.A. - Em recuperação judicial	17.835	-	1.436	-	(460)	-	-	18.811
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. - Em recuperação judicial	(33.739)	-	4.340	-	(4.120)	-	-	(33.519)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial	(1.539)	-	574	-	(857)	-	-	(1.822)
Renovapar S.A. - Em recuperação judicial	-	-	9	-	(9)	-	-	-
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial	67.881	-	11	-	(2.291)	-	-	65.601
SF 120 Participações Societárias S.A. ²	-	-	5	-	(274)	269	-	-
Comercialização								
Renova Comercializadora de Energia S.A. - Em recuperação judicial	(233.326)	-	-	-	8.693	-	-	(224.633)
Total	157.111	-	126.704	(6.981)	(65.267)	269	264	212.100

Nota 1: Ativo alienado em 06 de junho de 2022 (nota 1.2.1).

Nota 2: Saldo dos investimentos transferido para ativos circulantes mantidos para venda (nota 28).

O saldo do investimento está sendo apresentado líquido da provisão para passivo a descoberto de certas investidas no montante de R\$302.069 (R\$311.226, em 31 de dezembro de 2021).

- Continua -

- Continuação -

Companhia	31/12/2020	Adições	AFAC	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	Transferência para ativo mantidos para venda	30/06/2021
PCH								
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	-	-	-	-	-	16.864	(16.864)	-
Renova PCH LTDA. - Em recuperação judicial	(12)	14	-	-	-	(2)	-	-
Chiple SP Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	960.249	-	-	13.482	(152.594)	35.720	-	856.857
Eólico								
Alto Sertão Participações S.A. (Holding) - Em recuperação judicial	(208.298)	500.036	6.062	-	-	(38.752)	-	259.048
Centrais Eólicas Carrancudo S.A. - Em recuperação judicial	2.918	2.550	63	-	-	(5.766)	-	(235)
Centrais Eólicas Botuquara S.A. - Em recuperação judicial	(2.459)	1.844	150	-	-	(1.278)	-	(1.743)
Centrais Eólicas Alcacuz S.A. - Em recuperação judicial	(2.028)	2.382	66	-	-	(5.735)	-	(5.315)
Centrais Eólicas Tamboril S.A. - Em recuperação judicial	(3.397)	4.326	114	-	-	(6.923)	-	(5.880)
Centrais Eólicas Conquista S.A. - Em recuperação judicial	(3.606)	2.007	102	-	-	4.870	-	3.373
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A. - Em recuperação judicial	(2.092)	1.625	74	-	-	(827)	-	(1.220)
Centrais Eólicas Tingui S.A. - Em recuperação judicial	(9.992)	3.707	68	-	-	4.519	-	(1.698)
Centrais Eólicas Cansanção S.A. - Em recuperação judicial	(1.766)	1.256	60	-	-	(868)	-	(1.318)
Centrais Eólicas Macambira S.A. - Em recuperação judicial	(4.118)	3.486	70	-	-	(5.135)	-	(5.697)
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A. - Em recuperação judicial	(11.782)	3.304	66	-	-	3.438	-	(4.974)
Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A. - Em recuperação judicial	4.200	2.337	62	-	-	(5.030)	-	1.569
Centrais Eólicas Putumaju S.A. - Em recuperação judicial	(3.391)	1.971	48	-	-	(4.055)	-	(5.427)
Centrais Eólicas Lençóis S.A. - Em recuperação judicial	(4.395)	975	46	-	-	6.228	-	2.854
Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A. - Em recuperação judicial	(5.460)	1.206	64	-	-	6.173	-	1.983
Centrais Eólicas Ico S.A. - Em recuperação judicial	(1.162)	1.932	36	-	-	(3.562)	-	(2.756)
Centrais Eólicas Jequitiba S.A. - Em recuperação judicial	(5.524)	1.458	10	-	-	1.933	-	(2.123)
Centrais Eólicas Caliandra S.A. - Em recuperação judicial	(3.514)	984	5	-	-	2.047	-	(478)
Centrais Eólicas Canjoão S.A. - Em recuperação judicial	(3.339)	924	5	-	-	714	-	(1.696)
Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A. - Em recuperação judicial	(715)	576	11	-	-	(210)	-	(338)
Centrais Eólicas Embiruçu S.A. - Em recuperação judicial	(783)	648	3	-	-	126	-	(6)
Centrais Elétricas Itaparica S.A. - Em recuperação judicial	(3.249)	19.716	310	-	-	(639)	-	16.138
Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA. - Em recuperação judicial	(25.534)	3.471	1.587	-	-	(8.359)	-	(28.835)
Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA. - Em recuperação judicial	(44)	55	-	-	-	(11)	-	-
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial	(1.720)	1.019	73	-	-	(384)	-	(1.012)
Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA. - Em recuperação judicial	(164)	115	9	-	-	(21)	-	(61)
Centrais Eólicas Itapuã V LTDA. - Em recuperação judicial	(110)	77	2	-	-	(1)	-	(32)
Renovapar S.A. - Em recuperação judicial	(212)	212	-	-	-	(1)	-	(1)
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial	71.490	2.489	132	-	-	(939)	-	73.172
SF 120 Participações Societárias S.A.	-	297	-	-	-	(77)	(220)	-
Outras participações(1)	(61)	78	1	-	-	(18)	-	-
Comercialização								
Renova Comercializadora de Energia S.A. - Em recuperação judicial	(169.760)	-	-	-	-	(12.124)	-	(181.884)
Total	560.170	567.077	9.299	13.482	(152.594)	(18.085)	(17.084)	962.265

Nota 1: Demais empresas listadas na Nota 1.



10.4 Movimentação dos dividendos a receber

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	42.724
Dividendos propostos	71.363	-
Dividendos recebidos	(71.363)	-
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>-</u>	<u>42.724</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	27.139
Dividendos propostos	-	6.981
Dividendos recebidos	-	(34.120)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>-</u>	<u>-</u>

Controladora: a movimentação do período refere-se a dividendos propostos e recebidos da então controlada Enerbras.

Consolidado: a movimentação do consolidado do período anterior contempla os dividendos propostos e recebidos da então controlada indireta Brasil PCH.

11. Imobilizado

11.1 Consolidado

		30/06/2022			31/12/2021		
	Taxas anuais de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Terrenos		-	-	-	595	-	595
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	-	-	-	95.797	(27.879)	67.918
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	120.458	(1.575)	118.883	46.336	(15.693)	30.643
Máquinas e equipamentos	4%	764.776	(9.820)	754.956	65.015	(25.192)	39.823
Móveis e utensílios	10%	130	-	130	142	(131)	11
Equipamento de informática	17%	-	-	-	245	(245)	-
Torres de medição	20%	22.692	(22.616)	76	22.692	(22.591)	101
Equipamentos de medição	20%	3.739	(3.649)	90	3.739	(3.633)	106
Equipamentos de torres	20%	2.372	(2.372)	-	2.372	(2.372)	-
Outros	14%	-	-	-	16	(15)	1
		914.167	(40.032)	874.135	236.949	(97.751)	139.198
Sistema de transmissão e conexão							
Máquinas e equipamentos	7%	196.443	(2.473)	193.970	-	-	-
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(485.170)	-	(485.170)	-	-	-
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(4.482)	874	5.356	(4.224)	1.132
Benfeitorias	4%	854	(197)	657	854	(181)	673
Móveis e utensílios	10%	2.140	(1.928)	212	2.129	(1.874)	255
Softwares	20%	3.659	(3.352)	307	3.659	(3.317)	342
Equipamento de informática	20%	4.283	(3.633)	650	3.838	(3.606)	232
		16.292	(13.592)	2.700	15.836	(13.202)	2.634
Estoques							
Almoxarifado geral		-	-	-	153	-	153
Total do imobilizado em serviço		641.732	(56.097)	585.635	252.938	(110.953)	141.985
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		576.543	-	576.543	714.141	-	714.141
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		9.198	-	9.198	12.092	-	12.092
Edificações, obras civis e benfeitorias		183.018	-	183.018	301.655	-	301.655
Móveis e utensílios		-	-	-	105	-	105
Torres de medição		3.162	-	3.162	4.857	-	4.857
Aerogeradores		1.014.993	-	1.014.993	1.536.592	-	1.536.592
Equipamentos de subestação		227.973	-	227.973	363.131	-	363.131
Adiantamentos a fornecedores		26.562	-	26.562	64.169	-	64.169
Estoques		32.030	-	32.030	15.290	-	15.290
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(872.572)	-	(872.572)	(1.357.742)	-	(1.357.742)
Total do imobilizado em curso		1.201.969	-	1.201.969	1.655.352	-	1.655.352
Direito de uso							
Geração							
Contratos de arrendamento		40.759	(12.512)	28.247	48.647	(13.093)	35.554
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 28.2)		(137.963)	-	(137.963)	(275.592)	-	(275.592)
Total imobilizado		1.746.497	(68.609)	1.677.888	1.681.345	(124.046)	1.557.299

11.2 Movimentações do imobilizado (consolidado)

	31/12/2021	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	Reclassificações entre rubricas ¹	Saldo vinculado aos ativos vendidos	30/06/2022
Imobilizado em serviço						
Custo						
Geração						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	120.458		120.458
Máquinas e equipamentos	-	-	-	764.776		764.776
Móveis e utensílios	-	-	-	130		130
Torres de medição	22.692	-	-	-		22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-		3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-		2.372
	28.803	-	-	885.364	-	914.167
Sistema de transmissão e conexão						
Máquinas e equipamentos de transmissão	-	-	-	196.443		196.443
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	-	-	-	(485.170)		(485.170)
	28.803	-	-	596.637	-	625.440
Administração						
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-		5.356
Benfeitorias	854	-	-	-		854
Móveis e utensílios	2.129	11	-	-		2.140
Softwares	3.659	-	-	-		3.659
Equipamento de informática	3.838	448	-	15		4.301
	15.836	459	-	15	-	16.310
Total do imobilizado em serviço – custo	44.639	459	-	596.652	-	641.750
(-) Depreciação						
Geração						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	(1.575)	-	-		(1.575)
Máquinas e equipamentos	-	(9.820)	-	-		(9.820)
Torres de medição	(22.591)	(25)	-	-		(22.616)
Equipamentos de medição	(3.633)	(16)	-	-		(3.649)
Equipamentos de torres	(2.372)	-	-	-		(2.372)
	(28.596)	(11.436)	-	-	-	(40.032)
Sistema de transmissão e conexão						
Máquinas e equipamentos	-	(2.473)	-	-		(2.473)
Administração						
Máquinas e equipamentos	(4.224)	(258)	-	-		(4.482)
Benfeitorias	(181)	(16)	-	-		(197)
Móveis e utensílios	(1.874)	(54)	-	-		(1.928)
Softwares	(3.317)	(35)	-	-		(3.352)
Equipamento de informática	(3.606)	(45)	-	-		(3.651)
	(13.202)	(408)	-	-	-	(13.610)
Total do imobilizado em serviço - depreciação	(41.798)	(14.317)	-	-	-	(56.115)
Total do imobilizado em serviço	2.841	(13.858)	-	596.652	-	585.635

- Continua -

- Continuação -

	31/12/2021	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	Reclassificações entre rubricas ¹	Saldo vinculado aos ativos vendidos	30/06/2022
Imobilizado em curso						
Geração						
A ratear	598.112	26.175	(10.104)	(163.770)		450.413
Estudos e projetos	1.062	-	-	-		1.062
Terrenos	12.092	-	-	(2.894)		9.198
Edificações, obras civis e benfeitorias	301.655	1.980	-	(120.617)		183.018
Móveis e utensílios	105	25	-	(130)		-
Torres de medição	4.857	81	-	(1.776)		3.162
Aerogeradores	1.536.592	69.637	-	(591.236)		1.014.993
Equipamentos de subestação	363.131	23.977	-	(159.135)		227.973
Adiantamentos a fornecedores	64.169	22.114	-	(59.721)		26.562
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(1.354.795)	-	-	485.170		(869.625)
	1.526.980	143.989	(10.104)	(614.109)	-	1.046.756
Estoques						
Almoxarifado geral	15.290	2.794	-	13.946		32.030
Total do imobilizado em curso	1.542.270	146.783	(10.104)	(600.163)	-	1.078.786
Direito de uso						
Geração						
Contratos de arrendamento	16.086	5.471	(1.847)	-	(1.716)	17.994
(-) Amortização contratos de arrendamento - custo	-	(77)	-	-		(77)
(-) Amortização contratos de arrendamento - despesa	(3.898)	(552)	-	-	-	(4.450)
Total direito de uso	12.188	4.842	(1.847)	-	(1.716)	13.467
Total do imobilizado	1.557.299	137.767	(11.951)	(3.511)	(1.716)	1.677.888

Nota 1: Efeito da conciliação de fornecedores no período.

	31/12/2020	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	Reclassificações entre rubricas¹	Saldos vinculados aos ativos vendidos²	30/06/2021
Imobilizado em serviço						
Custo						
Geração						
Torres de medição	22.692	-	-	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	-	2.372
	28.803	-	-	-	-	28.803
Administração						
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	-	5.356
Benfeitorias	854	-	-	-	-	854
Móveis e utensílios	2.118	4	-	-	-	2.122
Softwares	3.339	-	-	-	-	3.339
Equipamento de informática	3.778	55	-	-	-	3.833
	15.445	59	-	-	-	15.504
Estoques						
Almoxarifado geral	-	56	(56)	-	-	-
Total do imobilizado em serviço – custo	44.248	115	(56)	-	-	44.307
(-) Depreciação						
Geração						
Torres de medição	(22.542)	(24)	-	-	-	(22.566)
Equipamentos de medição	(3.600)	(17)	-	-	-	(3.617)
Equipamentos de torres	(2.370)	(2)	-	-	-	(2.372)
	(28.512)	(43)	-	-	-	(28.555)
Administração						
Máquinas e equipamentos	(3.691)	(267)	-	-	-	(3.958)
Benfeitorias	(146)	(17)	-	-	-	(163)
Móveis e utensílios	(1.718)	(87)	-	-	-	(1.805)
Softwares	(3.311)	(2)	-	-	-	(3.313)
Equipamento de informática	(3.552)	(28)	-	-	-	(3.580)
	(12.418)	(401)	-	-	-	(12.819)
Total do imobilizado em serviço - depreciação	(40.930)	(444)	-	-	-	(41.374)
Total do imobilizado em serviço	3.318	(329)	(56)	-	-	2.933
Imobilizado em curso						
Geração						
A ratear	528.964	10.401	47.206	(10.510)	-	576.061
Estudos e projetos	1.062	-	-	-	-	1.062
Terrenos	9.070	-	3.022	-	-	12.092
Edificações, obras civis e benfeitorias	240.900	239	32.216	-	-	273.355
Móveis e utensílios	-	105	-	-	-	105
Torres de medição	3.440	-	1.126	-	-	4.566
Aerogeradores	1.483.661	1.810	7.584	-	-	1.493.055
Equipamentos de subestação	304.316	78	143.228	10.430	(127.375)	330.677
Adiantamentos a fornecedores	679	34.777	-	(250)	-	35.206
Provisão para perda ao valor recuperável	(1.292.351)	-	(125.145)	-	68.989,00	(1.348.507)
Total do imobilizado em curso	1.279.741	47.410	109.237	(330)	(58.386)	1.377.672
Direito de uso						
Geração						
Contratos de arrendamento	15.380	3.934	(2.698)	(215)	(213)	16.188
(-) Amortização contratos de arrendamento – despesa	(2.638)	(632)	(36)	18	4	(3.284)
Total direito de uso	12.742	3.302	(2.734)	(197)	(209)	12.904
Total do imobilizado	1.295.801	50.383	106.447	(527)	(58.595)	1.393.509

Nota 1: Efeito da conciliação de fornecedores no período.

11.3 Controladora

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2022			31/12/2021		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Torres de medição	20%	22.692	(22.616)	76	22.692	(22.591)	101
Equipamentos de medição	20%	3.739	(3.649)	90	3.739	(3.633)	106
Equipamentos de torres	20%	2.372	(2.372)	-	2.372	(2.372)	-
		<u>28.803</u>	<u>(28.637)</u>	<u>166</u>	<u>28.803</u>	<u>(28.596)</u>	<u>207</u>
Administração							
Máquinas e equipamentos	10%	5.356	(4.482)	874	5.356	(4.224)	1.132
Benfeitorias	4%	854	(197)	657	854	(181)	673
Móveis e utensílios	10%	2.140	(1.928)	212	2.129	(1.874)	255
Softwares	20%	3.659	(3.352)	307	3.659	(3.317)	342
Equipamento de informática	20%	4.283	(3.632)	651	3.820	(3.587)	233
		<u>16.292</u>	<u>(13.591)</u>	<u>2.701</u>	<u>15.818</u>	<u>(13.183)</u>	<u>2.635</u>
Total do imobilizado em serviço		<u>45.095</u>	<u>(42.228)</u>	<u>2.867</u>	<u>44.621</u>	<u>(41.779)</u>	<u>2.842</u>
Imobilizado em curso							
Geração							
A ratear		35.677	-	35.677	28.040	-	28.040
Estudos e projetos		1.062	-	1.062	1.062	-	1.062
Terrenos		50	-	50	50	-	50
Adiantamentos a fornecedores		17	-	17	26	-	26
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado		(1.185)	-	(1.185)	(1.185)	-	(1.185)
Total do imobilizado em curso		<u>35.621</u>	<u>-</u>	<u>35.621</u>	<u>27.993</u>	<u>-</u>	<u>27.993</u>
Direito de uso							
Geração							
Contratos de arrendamento		25.438	(10.430)	15.008	22.264	(10.062)	12.202
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota 28.1)		(47.357)	-	(47.357)	(38.010)	-	(38.010)
Total imobilizado		<u>58.797</u>	<u>(52.658)</u>	<u>6.139</u>	<u>56.868</u>	<u>(51.841)</u>	<u>5.027</u>

11.4 Movimentações do imobilizado (controladora)

	31/12/2021	Adições	Reclassificações entre rubricas ¹	Transferência para ativos mantidos para venda	30/06/2022
Imobilizado em serviço					
Geração					
Torres de medição	22.692	-	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
	28.803	-	-	-	28.803
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	854	-	-	-	854
Móveis e utensílios	2.129	11	-	-	2.140
Softwares	3.659	-	-	-	3.659
Equipamento de informática	3.820	448	15	-	4.283
	15.818	459	15	-	16.292
Total do imobilizado em serviço - custo	44.621	459	15	-	45.095
(-) Depreciação					
Geração					
Torres de medição	(22.591)	(25)	-	-	(22.616)
Equipamentos de medição	(3.633)	(16)	-	-	(3.649)
Equipamentos de torres	(2.372)	-	-	-	(2.372)
	(28.596)	(41)	-	-	(28.637)
Administração					
Máquinas e equipamentos	(4.224)	(258)	-	-	(4.482)
Benfeitorias	(181)	(16)	-	-	(197)
Móveis e utensílios	(1.874)	(54)	-	-	(1.928)
Softwares	(3.317)	(35)	-	-	(3.352)
Equipamento de informática	(3.587)	(45)	-	-	(3.632)
	(13.183)	(408)	-	-	(13.591)
Total do imobilizado em serviço - depreciação	(41.779)	(449)	-	-	(42.228)
Total do imobilizado em serviço	2.842	10	15	-	2.867
Imobilizado em curso					
Geração					
A ratear	2.101	7.665	(27)	(7.558)	2.181
Estudos e projetos	1.062	-	-	-	1.062
Terrenos	50	-	-	-	50
Adiantamentos a fornecedores	26	6	(15)	-	17
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(1.185)	-	-	-	(1.185)
Total do custo do imobilizado em curso	2.054	7.671	(42)	(7.558)	2.125
Direito de uso					
Geração					
Contratos de arrendamento	2.473	3.173	-	(1.789)	3.857
(-) Amortização contratos de arrendamento	(2.342)	(368)	-	-	(2.710)
	131	2.805	-	(1.789)	1.147
Total do imobilizado	5.027	10.486	(27)	(9.347)	6.139

	31/12/2020	Adições	Transferência para ativos mantidos para venda	Reclassificação ¹	30/06/2021
Imobilizado em serviço					
Geração					
Torres de medição	22.692	-	-	-	22.692
Equipamentos de medição	3.739	-	-	-	3.739
Equipamentos de torres	2.372	-	-	-	2.372
	28.803	-	-	-	28.803
Administração					
Máquinas e equipamentos	5.356	-	-	-	5.356
Benfeitorias	854	-	-	-	854
Móveis e utensílios	2.118	4	-	-	2.122
Softwares	3.339	-	-	-	3.339
Equipamento de informática	3.760	55	-	-	3.815
	15.427	59	-	-	15.486
Total do imobilizado em serviço - custo	44.230	59	-	-	44.289
(-) Depreciação					
Geração					
Torres de medição	(22.542)	(24)	-	-	(22.566)
Equipamentos de medição	(3.600)	(17)	-	-	(3.617)
Equipamentos de torres	(2.370)	(2)	-	-	(2.372)
	(28.512)	(43)	-	-	(28.555)
Administração					
Máquinas e equipamentos	(3.691)	(267)	-	-	(3.958)
Benfeitorias	(146)	(17)	-	-	(163)
Móveis e utensílios	(1.718)	(87)	-	-	(1.805)
Softwares	(3.311)	(2)	-	-	(3.313)
Equipamento de informática	(3.534)	(28)	-	-	(3.562)
	(12.400)	(401)	-	-	(12.801)
Total do imobilizado em serviço - depreciação	(40.912)	(444)	-	-	(41.356)
Total do imobilizado em serviço	3.318	(385)	-	-	2.933
Imobilizado em curso					
Geração					
A ratear	2.469	3.037	(2.953)	(80)	2.473
Estudos e projetos	1.062	-	-	-	1.062
Terrenos	50	-	-	-	50
Adiantamentos a fornecedores	11	-	-	-	11
Provisão para perda ao valor recuperável do imobilizado	(1.185)	-	-	-	(1.185)
Total do custo do imobilizado em curso	2.407	3.037	(2.953)	(80)	2.411
Direito de uso					
Geração					
Contratos de arrendamento	2.261	483	(338)	-	2.406
(-) Amortização contratos de arrendamento	(1.599)	(377)	-	-	(1.976)
	662	106	(338)	-	430
Total do imobilizado	6.387	2.758	(3.291)	(80)	5.774

Nota 1: Efeito da conciliação de fornecedores no período.

11.5 Imobilização em serviço

A ANEEL, em conformidade ao marco regulatório brasileiro, é responsável por estabelecer a vida útil econômica dos ativos de geração do setor elétrico, com revisões periódicas nas estimativas. As taxas estabelecidas pela Agência são reconhecidas como uma estimativa razoável da vida útil dos ativos. Dessa forma, essas taxas foram utilizadas como base para depreciação do ativo imobilizado.

11.6 Imobilização em curso

As imobilizações em curso registram os investimentos em projetos hídricos, divididos em inventários e projetos básicos que já possuem autorização da ANEEL. Registram também os investimentos em portfólio de projetos eólicos em desenvolvimento.

Conforme mencionado na Nota 28, o saldo de imobilizado em curso existente em 30 de junho de 2022 referente a determinados projetos em desenvolvimento foram transferidos para rubrica de ativos mantidos para venda.

11.7 Composição do imobilizado por projeto

Em 30 de junho de 2022 o imobilizado em curso consolidado é composto pelos seguintes projetos:

Projetos	Imobilizado bruto	Impairment	Imobilizado líquido
Alto Sertão III - Fase A ⁽¹⁾			
ACL (Light I) ⁽²⁾	1.652.440	(632.276)	1.020.164
LER 2013	5.741	-	5.741
	<u>1.658.181</u>	<u>(632.276)</u>	<u>1.025.905</u>
Alto Sertão III - Fase B ⁽³⁾			
ACL (Light II)	66.323	(34.403)	31.920
ACL (Mercado livre II)	40.587	(21.753)	18.834
	<u>106.910</u>	<u>(56.156)</u>	<u>50.754</u>
Outros			
Outras imobilizações em curso ⁽⁴⁾	127.600	(3.485)	124.115
Transferência para ativos mantidos para venda	(125.473)	3.485	(121.988)
Total do imobilizado em curso	<u>1.767.218</u>	<u>(688.432)</u>	<u>1.078.786</u>

Nota 1: A Companhia retomou as obras para a conclusão dos parques eólicos do Alto Sertão III – Fase A e estima que todos os parques entrarão em operação comercial até dezembro de 2022 (nota 1.1).

Nota 2: Os ativos relacionados ao LER 2014 encontram-se alocados, para fins contábeis, na linha “ACL (Light I)” acima.

Nota 3: Em 4 de junho de 2019 a ANEEL revogou as outorgas de autorização desses projetos eólicos, tendo a Administração da Companhia apresentado a Diretoria da ANEEL pedido de reconsideração da decisão de revogação das autorizações. O pedido foi negado e as outorgas canceladas. A Companhia entrou com nova solicitação visando à não execução das garantias de fiel cumprimento relativas ao projeto, essa solicitação



continua pendente de julgamento por parte da ANEEL. Face a isto, a Administração da Companhia entende ser desnecessária qualquer provisão complementar de *impairment* para esses ativos. Conforme divulgado na Nota 17.a, a Companhia mantém provisão de R\$61.080 no período findo em 30 de junho de 2022, para fazer face às penalidades impostas pela ANEEL em decorrência do cancelamento dessas outorgas.

Nota 4: Inclui principalmente gastos com licenças e estudos ambientais, contratos de arrendamento, medições de vento e outros relacionados ao desenvolvimento e manutenção do portfólio de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, sem prazo de conclusão. A Administração entende que estes projetos são aptos a participar de leilões de energia.

11.8 Baixa de projetos

A Companhia revisa seu portfólio de desenvolvimento de projetos eólicos, projetos básicos e inventários de PCH periodicamente. Após revisão de seu portfólio de projetos eólicos e de pequenas centrais hidrelétricas, a Companhia concluiu que em 30 de junho de 2022 não havia projetos a serem baixados, além dos montantes já baixados anteriormente.

11.9 Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2022, a Companhia procedeu a revisão do valor recuperável de seu ativo imobilizado utilizando o método do valor em uso dos ativos e considerando a taxa de desconto nominal (calculada pela metodologia *wacc*) utilizada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos projetos de 9,84% ao ano, e não identificou necessidade de complementar a provisão anteriormente constituída (R\$1.357.742 em 31 de dezembro de 2021).

11.10 Bens dados em garantia

A controlada indireta Diamantina possui bens do ativo imobilizado dados em garantia a empréstimos e financiamentos no montante de R\$1.618.245, conforme Nota 14.

11.11 Desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a Companhia deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos e reconstituição do terreno. A Companhia estima um custo aproximado de R\$57.000, calculado a valor presente, a ser contabilizado quando da entrada em operação comercial dos parques eólicos que atualmente encontram-se em construção, conforme sua prática contábil. A mensuração inicial será reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado pelo prazo restante da autorização.

12. Direito de uso – Arrendamentos

Para o período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas identificaram 1.782 contratos de arrendamento de terras aderentes aos critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na norma IFRS 16, sendo 1.640 relacionados a projetos eólicos em desenvolvimento e 135 aos parques eólicos em construção e em operação e ainda 7 contratos de aluguel de sedes administrativas.

Para esses contratos, a Companhia e suas controladas reconheceram o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, conforme segue:

	30/06/2022			30/06/2022	
	Consolidado	Controladora		Consolidado	Controladora
Ativo			Passivo		
Não circulante			Circulante		
Imobilizado			Arrendamentos a pagar	9.703	7.280
Direito de uso do ativo arrendado	40.759	25.438	(-) Juros a apropriar	(3.525)	(1.451)
(-) Direito de uso - contrato de arrendamento	(12.512)	(10.430)	Total do passivo circulante	6.178	5.829
	28.247	15.008			
			Não circulante		
			Arrendamentos a pagar	62.601	11.785
			(-) Juros a apropriar	(39.641)	(2.876)
			Total do passivo não circulante	22.960	8.909
Transferência para ativos mantidos para venda	(14.780)	(13.861)	Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	(14.202)	(13.561)
Ativo total	13.467	1.147	Passivo total	14.936	1.177

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia que variou entre 14,03% a.a. e 15,66% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento ou da autorização, o que for menor, conforme o caso.

A Companhia e suas controladas, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas reconheceram no resultado do período a amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento:

	Consolidado	Controladora
Custo		
Amortização direito de uso	77	-
Despesa		
Amortização direito de uso	552	368
Resultado financeiro		
Juros sobre obrigação de arrendamento	2.615	915
Total	3.244	1.283

Em 30 de junho de 2022, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Ano de vencimento	Consolidado	
	Juros	Principal
Circulante		
jul/2022 a jun/2023	3.525	9.703
Não circulante		
jul/2023 a jun/2024	2.991	6.710
jul/2024 a jun/2025	2.547	5.079
jul/2025 a jun/2026	2.327	3.244
jul/2026 a jun/2027	2.253	2.666
jul/2027 a jun/2028	2.194	2.663
jul/2028 a jun/2033	9.891	12.516
jul/2033 a jun/2038	8.376	10.324
jul/2038 a jun/2043	6.300	10.308
jul/2043 a jun/2048	2.569	7.525
jul/2048 a jun/2053	193	1.566
	<u>39.641</u>	<u>62.601</u>
Total	<u>43.166</u>	<u>72.304</u>

13. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores	63.406	83.215	4.231	12.426
Fornecedores recuperação judicial	206.071	233.020	26.667	52.035
	<u>269.477</u>	<u>316.235</u>	<u>30.898</u>	<u>64.461</u>
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	(1.079)	-	-
	<u>269.477</u>	<u>315.156</u>	<u>30.898</u>	<u>64.461</u>
Apresentados como:				
Circulante	67.087	115.880	6.080	33.057
Não circulante	202.390	199.276	24.818	31.404
Total	<u>269.477</u>	<u>315.156</u>	<u>30.898</u>	<u>64.461</u>

Em 30 de junho de 2022 o saldo a pagar de fornecedores que compõem os credores do plano de recuperação judicial, conforme divulgado na nota 1.3, totaliza R\$206.071 (consolidado), sendo R\$485 - Classe I, R\$204.893 - Classe III e R\$693 - Classe IV. Na controladora o total é R\$26.667, sendo, R\$422 - Classe I, R\$26.221 - Classe III e R\$24 - Classe IV.



14. Empréstimos, financiamentos e debêntures privadas

14.1 Consolidado

		Consolidado													
		30/06/2022							31/12/2021						
Moeda Nacional	Custo da Dívida	Circulante			Não circulante			Total geral	Circulante			Não circulante			Total geral
		Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total		Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total	
FNE - Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Espra ^(14.5.a)	9,5% a.a. (8,08% a.a.) ^a	-	-	-	-	-	-	-	298	11.643	11.941	2.806	38.943	41.749	53.690
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica (Subcrédito "C") ^(14.5.c)	100% CDI ^b	66	-	66	3.362	305.592	308.954	309.020	90	-	90	2.780	315.034	317.814	317.904
Banco Bradesco ^(14.5.d)	100% CDI ^b	76	-	76	29.974	323.034	353.008	353.084	63	-	63	26.866	323.034	349.900	349.963
Banco Itaú ^(14.5.d)	100% CDI ^b	28	-	28	10.966	118.183	129.149	129.177	23	-	23	9.829	118.183	128.012	128.035
Citibank ^(14.5.d)	100% CDI ^b	19	-	19	7.422	79.585	87.007	87.026	16	-	16	6.619	79.585	86.204	86.220
Banco ABC ^(14.5.d)	100% CDI ^b	11	-	11	4.386	47.273	51.659	51.670	9	-	9	3.932	47.273	51.205	51.214
BTG Pactual ^(14.5.d)	155% CDI	-	-	-	-	-	-	-	37.567	171.027	208.594	-	-	-	208.594
Citibank ^(14.5.d)	100% CDI ^b	412	39.619	40.031	-	-	-	40.031	486	43.222	43.708	-	-	-	43.708
Banco Bradesco ^(14.5.d)	0,5% a.a. + TR ^b	2	-	2	32	4.638	4.670	4.672	2	-	2	48	4.638	4.686	4.688
Banco Itaú ^(14.5.d)	0,5% a.a. + TR ^b	2	-	2	31	4.503	4.534	4.536	2	-	2	49	4.504	4.553	4.555
Banco Safra ^(14.5.b)	0,5% a.a. + TR ^b	1	-	1	1.265	2.941	4.206	4.207	1	-	1	26	2.557	2.583	2.584
		617	39.619	40.236	57.438	885.749	943.187	983.423	38.557	225.892	264.449	52.955	933.751	986.706	1.251.155
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda		-	-	-	-	-	-	-	(298)	(11.643)	(11.941)	(2.806)	(38.943)	(41.749)	(53.690)
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		617	39.619	40.236	57.438	885.749	943.187	983.423	38.259	214.249	252.508	50.149	894.808	944.957	1.197.465

a) 15% de bônus de adimplência.

b) As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

Em 30 de junho de 2022 a dívida total que compõe os credores do plano de recuperação judicial totaliza no consolidado R\$943.392, sendo, R\$929.977 da Classe II e R\$13.415 da Classe III. Os pagamentos ocorrerão conforme plano de recuperação judicial resumido na nota explicativa nº 1.3.

14.2 Controladora

14.2.1 Empréstimos

		30/06/2022						
		Circulante			Não circulante			
	<u>Custo da Dívida</u>	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Total geral</u>
Citibank ^(14.5.d)	0,5% a.a. + TR ^b	412	39.619	40.031	-	-	-	40.031
Banco Safra ^(14.5.b)	0,5% a.a. + TR ^b	1	-	1	1.265	2.941	4.206	4.207
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS		413	39.619	40.032	1.265	2.941	4.206	44.238

		31/12/2021						
		Circulante			Não circulante			
	<u>Custo da Dívida</u>	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Total geral</u>
BTG Pactual ^(14.5.d)	155% CDI	37.567	171.027	208.594	-	-	-	208.594
Citibank ^(14.5.d)	0,5% a.a. + TR ^b	486	43.222	43.708	-	-	-	43.708
Banco Safra ^(14.5.b)	0,5% a.a. + TR ^b	1	-	1	26	2.557	2.583	2.584
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS		38.054	214.249	252.303	26	2.557	2.583	254.886

b) as taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

14.2.2 Debêntures privadas

14.2.2.1 Ativo

		Circulante 30/06/2022		
	Custo da Dívida	Encargos	Principal	Total
Debêntures privadas	TR + 0,5% a.a.	773	67.517	68.290

Em 22 de fevereiro de 2022 a controlada Renova Comercializadora realizou a primeira emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, em uma única série, remuneradas a juros equivalentes a variação acumulada da TR acrescidos a 0,5% a.a., subscritas integralmente pela Companhia, conforme resumo a seguir:

Data	Subscritor	Emissão privada	Valor	Vencimento	Saldo em 30/06/2022
22/02/2022	Renova Energia	1 ^a	178.591	31/12/2022	68.290

14.2.2.2 Passivo

		Não circulante					
		30/06/2022			31/12/2021		
	Custo da Dívida	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total
Debêntures privadas	TR + 0,5% a.a.	580	59.807	60.387	143	59.807	59.950

Para reforçar o capital de giro da Companhia e finalizar as obras do Complexo Eólico Alto Sertão III –Fase A., foram realizadas emissões privadas de debentures não conversíveis em ações, em uma única série, remuneradas a juros equivalentes a variação acumulada da TR acrescidos a 0,5% a.a., subscritas integralmente pelas controladas que integram o Alto Sertão III – Fase B, conforme resumo a seguir:



Data	Subscritor	Emissão privada	Valor	Vencimento	Saldo em 30/06/2022
05/04/2021	Fase B	8ª	50.730	24/03/2025	51.233
03/09/2021	Fase B	10ª	9.077	03/09/2026	9.154
			<u>59.807</u>		<u>60.387</u>

14.3 Movimentação

a. A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	Consolidado			Controladora		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>1.109.057</u>	<u>88.408</u>	<u>1.197.465</u>	<u>216.806</u>	<u>38.080</u>	<u>254.886</u>
Provisão dos encargos financeiros	-	75.190	75.190	-	23.083	23.083
Honorários de sucumbência	384	-	384	384	-	384
Encargos financeiros pagos	-	(105.878)	(105.878)	-	(59.485)	(59.485)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(188.709)	-	(188.709)	(174.630)	-	(174.630)
Saldos vinculados aos ativos alienados	4.636	335	4.971	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>925.368</u>	<u>58.055</u>	<u>983.423</u>	<u>42.560</u>	<u>1.678</u>	<u>44.238</u>

	Consolidado			Controladora		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>1.406.509</u>	<u>56.593</u>	<u>1.463.102</u>	<u>362.618</u>	<u>17.730</u>	<u>380.348</u>
Empréstimos obtidos	362.465	-	362.465	-	-	-
Provisão dos encargos financeiros	-	57.452	57.452	-	15.211	15.211
Encargos financeiros pagos	-	(2.797)	(2.797)	-	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(33.617)	-	(33.617)	(22.832)	-	(22.832)
Incorporação de juros ao principal	17.840	(17.840)	-	(148)	148	-
Custo de captação	(14.392)	-	(14.392)	-	-	-
Apropriação dos custos de captação	496	-	496	-	-	-
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	2.797	3.168	5.965	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>1.742.098</u>	<u>96.576</u>	<u>1.838.674</u>	<u>339.638</u>	<u>33.089</u>	<u>372.727</u>

b. A movimentação das debêntures privadas está apresentada a seguir:

	Controladora					
	Ativo			Passivo		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	51.000	127	51.127
Captação de debêntures privadas	-	-	-	439.859	-	439.859
Encargos financeiros provisionados	-	-	-	-	557	557
SalDOS em 30 de junho de 2021	-	-	-	490.859	684	491.543
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	59.807	143	59.950
Emissão de debêntures privadas	178.591	-	178.591	-	-	-
Amortização	(111.074)	-	(111.074)	-	-	-
Encargos financeiros provisionados	-	773	773	-	437	437
SalDOS em 30 de junho de 2022	67.517	773	68.290	59.807	580	60.387

14.4 Vencimento das parcelas - não circulante (principal e encargos)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento, conforme previsto no plano de recuperação judicial (Nota 1.3):

Vencimento	30/06/2022	
	Consolidado	Controladora
jul/2023 a dez/2023	47.158	210
jan/2024 a dez/2024	47.158	210
jan/2025 a dez/2025	47.158	210
jan/2026 a dez/2026	47.158	210
jan/2027 a dez/2027	47.158	210
jan/2028 a dez/2032	703.036	1.787
jan/2033 a dez/2036	4.361	1.369
Total	943.187	4.206

14.5 Resumo dos contratos

a. Contrato BNB

A controlada indireta Espra, com interveniência da controlada Enerbras, obteve financiamento com o BNB em 30 de junho de 2006, no total de R\$120.096, com vencimento em 30 de junho de 2026.

Com o fechamento da operação de venda mencionada na nota 1.2.1, a dívida relativa a UPI Enerbras, que em 31 de maio de 2022 ("data base da operação"), correspondia a R\$48.719, foi integralmente transferida para a compradora.

b. Banco Safra

Em razão do pedido de recuperação judicial da controlada Centrais Elétrica Itaparica S.A. – em recuperação judicial (“Itaparica”), a Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”) decretou vencimento antecipado do débito, tendo o Banco Safra, na qualidade de fiador, honrado a integridade da dívida, utilizando R\$6.097 recursos da Companhia aplicados em CDB no mesmo banco e se sub-rogando no saldo remanescente de R\$2.557, listado em nome da FINEP, na Classe III, na lista de credores do plano de recuperação judicial.

Banco Safra ingressou com execução de título extrajudicial fundado na sub-rogação e extraconcursabilidade do crédito de sua titularidade, houve bloqueio de R\$ 3.591 e de R\$ 616. Opusemos as medidas judiciais pertinentes e aguardamos julgamento.

No incidente de cumprimento provisório de sentença (processo nº 0028271-44.2022.8.26.0100), ajuizado pelos patronos do Safra a Companhia efetivou o depósito judicial do valor em discussão (R\$ 337 mil) e obteve decisão determinando que eventual levantamento do montante deve ser precedido de caução.

c. BNDES (Empréstimo ponte)

Em 19 de dezembro de 2014, foi assinado o contrato de financiamento de curto prazo entre o BNDES e a Diamantina Eólica Participações S.A. – em recuperação judicial (“Diamantina”), no valor total de R\$700.000, dividido em dois subcréditos: Subcrédito “A” no valor de R\$140.000 e Subcrédito “B” no valor de R\$560.000, para os parques do LER 2013 e mercado livre. Em 18 de fevereiro de 2016, conforme 1º aditivo de contrato entre as partes, houve o remanejamento de parcela do Subcrédito “B” com a criação do subcrédito “C” no valor de R\$163.963.

Considerando que não houve nova prorrogação ou pagamento dessa dívida, em 17 de outubro de 2019 foram executadas as cartas fianças emitidas pelos bancos Bradesco S.A., Citibank S.A., Itaú Unibanco S.A. e ABC Brasil S.A., no montante de R\$568.075, reduzindo o saldo devido ao BNDES e criando uma dívida com esses bancos, mediante a sub-rogação desses bancos nos mesmos direitos do BNDES no referido Contrato de Financiamento.

A dívida com esse banco foi repactuada no âmbito do plano de recuperação judicial (Classe II).

São garantias desse financiamento: (i) penhor da totalidade das ações e dividendos da Alto Sertão Participações S.A. – em recuperação judicial (“Alto Sertão”), Diamantina e das SPEs na qualidade de intervenientes ao contrato, (ii) penhor das máquinas e equipamentos, (iii) dos direitos emergentes das Autorizações emitidas pela ANEEL, (iv) dos direitos creditórios dos contratos de fornecimento dos aerogeradores, (v) cessão fiduciária dos direitos creditórios dos contratos de venda de energia celebrados entre as SPEs e ambiente livre (CCVEs), no ambiente regulado (CCEARs) e (CERs), e (vi) originalmente, fianças bancárias, as quais já foram executadas conforme mencionado acima.

d. Outros empréstimos – capital de giro

Bradesco S.A. e Itaú Unibanco S.A.: Em 19 de julho de 2019, a controlada indireta Diamantina contratou Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”) junto aos bancos Bradesco S.A. e Itaú Unibanco S.A., no valor total de R\$24.400, com taxa de juros de 100% do CDI + 2,5% a.a. e vencimento em 14 de abril de 2020. Em razão do pedido de recuperação judicial da controlada Diamantina, os Bancos Itaú e Bradesco decretaram vencimento antecipado das CCBs e a então controladora Light, na qualidade de fiadora não solidária das obrigações, efetuou o pagamento em 21 de outubro de 2019, do montante de R\$15.893 (Nota 17) restando um saldo a pagar em favor



dos Bancos de R\$9.412, bem como um saldo no valor de R\$16.023 perante a Light pela sub-rogação nos direitos da CCB.

As dívidas com os bancos mencionados no parágrafo anterior foram repactuadas no âmbito do plano de recuperação judicial (Classe III).

Banco Citibank S.A.: em 24 de março de 2016, a Companhia assinou Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) com o Banco Citibank S.A., no valor principal de R\$120.500 com vencimento em 31 de janeiro de 2017 e juros de 4,5% a.a. acrescida de 100% do CDI. Essa dívida foi renegociada pela Companhia, que em 23 de julho de 2019, assinou com o Citibank, uma nova CCB no valor de R\$185.614, atualizada a 155% a.a. do CDI, com prazo total de 6 anos, sendo 1 ano de carência de principal.

Em 18 de dezembro de 2020 as partes assinaram o instrumento particular de transação, que dentre outras coisas i) reconhece natureza extraconcursal da integralidade do crédito do Citibank proveniente da CCB, ii) altera os juros remuneratórios para 100% do CDI desde a data do pedido de recuperação judicial, iii) determina o pagamento imediato de R\$10.000, cujo recurso foi disponibilizado em conta determinada pelo Citibank, e iv) amortização da dívida com recursos oriundos da venda de ativos.

Banco BTG Pactual S.A.: em 29 de junho e 23 de agosto de 2017, a Companhia assinou dois instrumentos Particular de Transação e Confissão de Dívida (CD 8/17 e 14/17) com o Banco BTG Pactual S.A., no valor de R\$54.228 e R\$89.323, respectivamente. Em 3 de maio de 2019, a Companhia assinou o 2º e 1º aditivos a esses instrumentos estabelecendo as seguintes condições de pagamento: o valor do principal da dívida será pago em 20 parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, após o período de carência de 1 ano a contar de 3 de maio de 2019. O principal está sujeito a juros remuneratórios de 155% a.a. do CDI. Considerando a natureza extraconcursal do crédito, essa dívida não está sujeita a recuperação judicial e foi quitada com recursos oriundos da venda da UPI Enerbras (Notas 1.2.1).

15. Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
IRPJ a pagar	519	2.922	-	-
CSLL a pagar	315	1.079	-	-
COFINS a recolher	413	145	35	103
PIS a recolher	87	25	6	18
Tributos sobre folha de pagamento	2.138	1.445	1.980	1.445
Tributos retidos de terceiros	2.617	3.517	615	858
Tributos sobre operações de mútuo	190	94	141	77
Tributos em parcelamento	18.409	21.002	9.432	10.419
ICMS a recolher	505	72	-	-
	25.193	30.301	12.209	12.920
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	-	(361)	-	-
Total	25.193	29.940	12.209	12.920
Apresentados como:				
Circulante	13.926	15.719	5.858	5.374
Não circulante	11.267	14.221	6.351	7.546
Total	25.193	29.940	12.209	12.920

O saldo referente a tributos em parcelamento da Controladora, no valor de R\$9.432 refere-se a: i) débitos de IRRF sobre as operações de mútuo incluídos no parcelamento simplificado junto à Receita Federal do Brasil no ano de 2019, optando pelo pagamento em 60 prestações, sem redução de juros, cujo saldo a pagar em 30 de junho de 2022 corresponde a R\$ 2.364, ii) outros débitos de IRRF e IOF sobre operações de mútuo, parcelados junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") em dezembro de 2020, através da transação excepcional, optando pelo pagamento em 84 prestações e com redução de até 50% de multa, juros e encargos, cujo saldo a pagar em 30 de junho de 2022 é R\$ 943 e iii) parcelamento da controlada Chipley assumido pela Companhia com a incorporação, no montante de R\$6.125.

Em 2019, as controladas Renova Comercializadora de Energia e determinadas controladas integrantes do Complexo Eólico Alto Sertão III, incluíram os saldos a pagar de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IOF sobre as operações de mútuo no programa de parcelamento simplificado de débitos fiscais da Receita Federal. Esses débitos foram parcelados em 60 meses, sem redução de juros.

Em dezembro de 2020, a controlada Renova Comercializadora de Energia parcelou débitos COFINS, IRRF e IOF sobre as operações de mútuo junto a PGFN por meio da transação excepcional, optando pelo pagamento em 84 prestações e com redução de até 50% de multa, juros e encargos. O total do montante de débitos parcelados pela controladas segue apresentado na linha de "Tributos em parcelamento" no consolidado no quadro acima.

Os saldos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS a pagar decorrem do resultado tributável apurado e faturamento de venda de energia auferido pelas controladas integrantes do Complexo Eólico Alto Sertão III.

16. Contas a pagar - CCEE/Eletrobrás (consolidado)

	Passivo	
	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Eletrobras	-	12.890
CCEE	40.973	36.418
	40.973	49.308
Transferência para passivos diretamente associados ativos mantidos para venda	-	(12.890)
Total do circulante	40.973	36.418
Não circulante		
Eletrobras	-	13.776
CCEE	37.328	38.870
	37.328	52.646
Transferência para passivos diretamente associados ativos mantidos para venda	-	(13.776)
Total do não circulante	37.328	38.870
Total	78.301	75.288

Do saldo apresentado no quadro acima, R\$34.012 compõe a Classe III do plano de recuperação judicial e será pago conforme divulgado na nota 1.3.

CCEE

Os Contratos de Energia de Reserva celebrados entre as controladas indiretas do LER 2013, do LER 2014 e a CCEE estabelecem que sejam apuradas em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância – 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% (ressarcimento anual – ressarcimento de 100% do volume + 15% de multa pela não entrega). Ao final de cada quadriênio, o ressarcimento por desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 106%.

Os valores provisionados decorrem do reconhecimento da multa que está sendo aplicada pela CCEE pelo não fornecimento de energia em função da não conclusão dos parques eólicos, calculada conforme parágrafo anterior.

Eletrobrás

O Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado entre a controlada indireta Espra e a Eletrobrás, estabelece que seja apurada em cada ano (período de janeiro a dezembro) o resultado da comercialização no âmbito da Eletrobrás, sendo a parcela de ajuste financeiro resultante dessa apuração compensada nas faturas mensais do ano subsequente.

Conforme estabelecido na Medida Provisória 688, em dezembro de 2015, o Governo sancionou a Lei 13.203/2015 que trata da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica para os agentes participantes do Mecanismo de Relocação de Energia (“MRE”), com efeito iniciando em 2015. A controlada indireta Espra aderiu à repactuação do risco hidrológico referente às suas PCHs, fazendo opção pela transferência

integral do risco hidrológico (SP100) ao consumidor. Neste produto, o gerador transfere integralmente o risco hidrológico inerente aos contratos regulados mediante pagamento de prêmio de risco de 14,32 R\$/MWh para Colino I e Cachoeira da Lixa e de 16,89 R\$/MWh para Colino II (data-base de janeiro de 2022 anualmente atualizado pelo IPCA) até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da autorização, dos dois o menor.

Com o fechamento da operação de venda mencionada na nota 1.2.1, a dívida relativa a UPI Enerbras, que em 31 de maio de 2022 ("data base da operação"), correspondia a R\$22.178, foi integralmente transferida para a compradora.

16.1 Movimentação

A movimentação dos períodos está apresentada a seguir:

	31/12/2021	Provisão/ Reversão	Multa sobre ressarcimento	Amortização	Atualização	Saldos vinculados aos ativos alienados	30/06/2022
Eletrobras	-	1.074	-	(5.562)	-	4.488	-
CCEE	75.288	9.882	7.253	(16.891)	2.769	-	78.301
Total do passivo	75.288	10.956	7.253	(22.453)	2.769	4.488	78.301

	31/12/2020	Provisão/ Reversão	Multa sobre ressarcimento	Amortização	Atualização	Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda	30/06/2021
Eletrobras	-	(259)	-	(3.351)	-	3.610	-
CCEE	58.151	-	14.863	(5.052)	25	-	67.987
Total do passivo	58.151	(259)	14.863	(8.403)	25	3.610	67.987

17. Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Penalidades Regulatórias ^(a)	78.429	74.748	-	-
Outros ^(b)	175.495	117.659	171.887	112.391
Total	253.924	192.407	171.887	112.391
Transferência de passivo para ativo mantido para venda	-	(776)	-	-
Total	253.924	191.631	171.887	112.391
Apresentados como:				
Circulante	158.925	100.520	110.900	56.153
Não circulante	94.999	91.111	60.987	56.238
Total	253.924	191.631	171.887	112.391

(a) Refere-se a valores provisionados em favor da: i) ANEEL no montante de R\$61.080 referente as penalidades aplicadas pelo cancelamento das outorgas dos parques eólicos da Fase B do Complexo Eólico AS III, ocorrida em 4 de junho de 2019 e ii) CCEE no montante de R\$17.349 referente as penalidades aplicadas por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014.

(b) Refere-se, substancialmente a outras contas a pagar relacionados a:

Descrição	Valor
i) passivo com a AES, que será quitado pelo encontro de contas contra créditos futuros.	43.391
ii) negociação realizada com a Casa dos Ventos*.	25.375
iii) valor pago pela Light, na qualidade de fiadora não solidária das obrigações das CCBs junto aos bancos Bradesco e Itaú, conforme mencionado na Nota 14.5 (Classe III).	16.023
iv) valores a pagar relacionados a processos cíveis e trabalhistas, que compõem os credores do plano de recuperação judicial, conforme divulgado na nota 1.3, sendo R\$89 na Classe I e R\$28.186, na Classe III.	28.275
v) valor devido a Junto Seguros pelo pagamento de indenizações securitárias vinculadas às apólices de seguro-garantia em favor na ANEEL, pelo cancelamento das outorgas, dos parques Unha D'anta, Jurema Preta e Saboeiro, do Complexo Eólico AS III Fase A.	2.707
vi) ademais, tendo a CEMIG GT deixado de ser parte relacionada da Companhia, os valores relacionados ao DIP e ao Adiantamento para futuro aumento de capital, no montante de R\$59.672, anteriormente apresentado na rubrica de Partes relacionadas foi transferido para a rubrica de Outras contas a pagar.	59.672
vii) outros.	52
	<u>175.495</u>

Nota (*): Em agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a assinatura do Instrumento Particular de Assunção e Confissão de Dívida e Outras Avenças, sujeito a certas condições resolutivas com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A. que assumiu a obrigação de quitar uma dívida da Companhia no valor de R\$43.000 junto ao Banco BTG Pactual decorrente do instrumento de confissão de dívida firmado entre Companhia e o BTG e em contrapartida de tal assunção, a Companhia cedeu em pagamento o projeto em desenvolvimento denominado Facheiro I. No momento, a maioria das condições precedentes da transação acima foram cumpridas, todavia não foram completamente concluídas, desta forma, a Companhia mantém um saldo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$25.375 em outras contas a pagar, aguardando o cumprimento total das condições precedentes que ainda restam pendentes para a conclusão integral da referida transação.

18. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 30 de junho de 2022, o saldo da provisão consolidada para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é de R\$174.813 (2021, R\$181.068), sendo R\$71.130 (2021, R\$77.988) cíveis, R\$3.737 (2021, R\$7.422) trabalhistas, R\$98.882 (2021, R\$95.094) fiscais, R\$668 (2021, R\$564), administrativas e R\$396, regulatório. A seguir apresentamos a movimentação do período findo em 30 de junho de 2022:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscal	Administrativas	Regulatório	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	77.988	7.422	95.094	564	-	181.068
Adição ^(a)	16	-	-	-	-	16
Atualização	964	427	3.802	104	-	5.297
Baixa ^(b)	(711)	(2.953)	-	-	-	(3.664)
Pagamento ^(c)	(4.460)	(845)	-	-	-	(5.305)
Total	73.797	4.051	98.896	668	-	177.412
Honorários de êxito	(2.667)	(314)	(14)	-	396	(2.599)
Saldos em 30 de junho de 2022	<u>71.130</u>	<u>3.737</u>	<u>98.882</u>	<u>668</u>	<u>396</u>	<u>174.813</u>
	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscal</u>	<u>Administrativas</u>	<u>Regulatório</u>	<u>Total</u>



Saldos em 31 de dezembro de 2020	28.825	8.772	92.291	438	2.500	132.826
Adição	8.778	162	-	-	-	8.940
Atualização	3.141	530	843	85	-	4.599
Baixa	(30)	(1.328)	-	-	-	(1.358)
Total	40.714	8.136	93.134	523	2.500	145.007
Honorários de êxito	3	15	-	10	-	28
Saldos em 30 de junho de 2021	40.717	8.151	93.134	533	2.500	145.035

- (a) refere-se substancialmente a constituição de provisão e complemento de provisão para ação cível ajuizada por terceiros e detalhada a seguir.
- (b) refere-se substancialmente a reversão da provisão anteriormente constituída considerando a revisão e redução do valor das ações cíveis e trabalhistas.
- (c) refere-se substancialmente a condenação da Companhia ao pagamento das despesas, custas e honorários advocatícios incorridos pela AES, que totalizam R\$4.537 quitados em 02 de fevereiro de 2022.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em diversos processos contingentes no montante aproximado de R\$739.980 (31 de dezembro de 2021, R\$640.808), sendo R\$734.434 (31 de dezembro de 2021, R\$636.409) cíveis, R\$3.821 (31 de dezembro de 2021, R\$1.519) administrativas e R\$1.725 trabalhistas (31 de dezembro de 2021, R\$2.879), os quais a Administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, classificou como possíveis de perda e não constituiu nenhuma provisão para o período findo em 30 de junho de 2022.

Os processos classificados como perda provável e possível questionam principalmente os seguintes temas:

Prováveis

- (i) Cíveis - refere-se basicamente a:

a) ação cível ajuizada pela Elite Serviços Administrativos e Processamento de Dados Ltda. que tem como objeto a execução do suposto descumprimento do contrato de prestação de serviço por parte da Companhia, para o qual a Companhia ingressou com ação declaratória para rescisão do contrato e reconhecimento do desequilíbrio contratual. A Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos entende que a probabilidade de perda neste processo é provável e mantiveram provisão de R\$15.496.

b) procedimento arbitral promovido pela LightCom Comercializadora de Energia S.A. ("LightCom") em face da Renova Comercializadora envolvendo o contrato de compra e venda de energia, celebrado entre as partes em 17 de outubro de 2013. A LightCom alega que a distribuição do pedido de recuperação judicial da Renova Comercializadora, em 16 de outubro de 2019, teve o condão de rescindir o Contrato Light I (Cláusula 12.1.1), bem como impor o pagamento da multa prevista na Cláusula 13 e de perdas e danos. A Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos entende que a probabilidade de perda neste processo é provável e constituiu provisão de R\$51.682.

Em 15 de fevereiro de 2022, foi proferida a decisão final do procedimento arbitral promovido pela LightCom em face da controlada Renova Comercializadora perante a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem ("Câmara FGV") por meio da qual foi reconhecida a rescisão unilateral, pela LightCom, do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica firmado em 17 de outubro de 2013, correspondente



a 33,4 MW médios por mês produzidos por determinados Parques Eólicos do Complexo Alto Sertão III Fase A, destinados ao atendimento do mercado livre.

A Companhia ajuizou Conflito de Competência nº 186210 – SP (2022/0050986-9), a fim de suspender a eficácia da sentença do referido procedimento arbitral. Em 10 de março de 2022 o Superior Tribunal de Justiça deferiu a liminar requerida determinando a reativação imediata do contrato. Paralelamente, visando a nulidade da sentença arbitral e a manutenção de contrato essencial ao Plano de Recuperação Judicial, em 16 de maio de 2022 a Companhia ajuizou Ação Anulatória de Sentença Arbitral (processo nº 1048991-15.2022.8.26.0100), tendo a LightCom apresentado defesa e a Companhia réplica.

c) As demais ações cíveis classificadas com expectativa de perda provável, no montante de R\$1.562 referem-se substancialmente a processos relacionados a execuções de títulos extrajudiciais, ações de cobrança, ações declaratórias e indenizatórias, sendo bastante pulverizadas.

A Administração da Companhia e de suas controladas, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Possíveis

Dentre as ações cíveis classificadas como perda possível destacam-se:

a) processos decorrentes de multas relacionadas a contratos de arrendamento com diversos arrendantes cujo montante total corresponde a R\$177.936 (R\$362.328, 31 de dezembro de 2021) para os quais nossos assessores jurídicos externos classificam a expectativa de perda como possível. Ademais, a Companhia interpôs recurso que foi julgado procedente em março de 2019, afastando a referida multa e determinando a aplicação da cláusula contratual específica para hipótese de inadimplemento, que consiste em correção monetária pelo índice indicado em contrato, juros de mora de 1% ao mês e multa de 2% sobre o valor da anuidade em atraso.

b) As demais ações cíveis classificadas com expectativa de perda possível, no montante de R\$556.498 referem-se substancialmente a processos relacionados a execuções de títulos extrajudiciais, ações de cobrança, ações declaratórias e indenizatórias, sendo bastante pulverizadas, que futuramente serão extintas/suspensas e quitadas nos termos do Plano de Recuperação Judicial.

18.1 Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

A Diretoria Independente de Governança, Riscos e Conformidade tem como missão garantir a observância de normas e procedimentos internos e externos, bem como prezar pelo fortalecimento de uma cultura de integridade baseada em gestão e monitoramento de riscos.

Além de monitorar inquéritos policiais e investigações envolvendo a Companhia direta ou indiretamente, processos nas esferas administrativas e judicial em curso também são acompanhados de perto. No que diz respeito ao tema, todos os procedimentos monitorados pela Companhia permanecem com o mesmo status previamente divulgado, portanto, não há qualquer impacto nas presentes informações.

Reforçando seu compromisso com a integridade nos negócios, a Companhia tem investido em diversos planos de ação e realizado todos os atos necessários para conservar seus direitos, boa reputação e imagem, a saber:



- i. Aprimoramento do canal de denúncias independente para empregados, prestadores de serviços, fornecedores, parceiros e autoridades;
- ii. Implementação de metas de gestão relacionadas a *Compliance* em todas as diretorias;
- iii. Revisão/implementação de políticas e procedimentos principalmente relacionados a contratação de fornecedores e arrendantes, revisão dos valores de alçadas de aprovação, análise reputacional e bloqueio de fornecedores em desacordo com os valores de integridade da Companhia;
- iv. Implementação de monitoramento de terceiros de alto risco;
- v. Comunicação e treinamento de colaboradores relacionadas ao Código de Ética e Conduta, Política Corporativa Anticorrupção, LGPD;
- vi. Conscientização de fornecedores e parceiros de negócios sobre os principais pontos relacionados ao Código de Ética e Conduta e Política Corporativa Anticorrupção da Companhia, reforçando os valores da Companhia com a cadeia de valor intensificando também o destaque para o Canal Transparência para o reporte de eventuais irregularidades;
- vii. Aprimoramento do canal de denúncia e de procedimentos de apuração de denúncias, com a definição de consequências e medidas disciplinares para eventuais desvios de conduta praticados por colaboradores e terceiros;
- viii. Revisão de cláusulas de integridade nos contratos de aquisição de bens e serviços e de arrendamentos, permitindo um maior controle, incluindo a possibilidade de rescisão imediata em casos de desvios de conduta;
- ix. Obtenção de termos de adesão a Política Corporativa Anticorrupção e novo Código de Ética e Conduta por 100% dos colaboradores, membros do Conselho de Administração, além dos membros do Conselho Fiscal;
- x. Reforço dos protocolos de segurança do trabalho com seus fornecedores e colaboradores nas obras e escritórios da Companhia contribuindo para minimização dos riscos de disseminação da COVID 19;
- xi. Monitoramento contínuo de riscos de invasão e ataques cibernéticos nos sistemas da Companhia com conscientização de colaboradores e testes recorrentes para medir a maturidade dos controles internos para mitigar *malware* e *ransomware*;
- xii. Implementação de práticas ESG, em linha com os requisitos do *Global Reporting Initiative* ("GRI") e planejamento estratégico da Companhia; e
- xiii. Aprimoramento contínuo dos controles internos, políticas e procedimentos da Companhia.

Tais medidas complementam as atitudes e comprometimento da Alta Administração com o fortalecimento do Programa de Integridade da Companhia, sendo importante destacar que a Diretoria de Governança, Riscos e



Conformidade tem reportado periodicamente ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal a evolução dos indicadores de evolução do referido Programa e mantém o reporte das principais iniciativas de aprimoramento dos controles e ações implementadas até o momento aos auditores internos e externos, contribuindo assim para a transparência na evolução e efetividade do Programa.

Para além da conformidade com leis e regulamentos, a Companhia ciente do seu papel relevante para a transição energética para o segmento renovável no Brasil, está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas), a saber: 7 Energias Renováveis e Acessíveis, 13 Ação climática, 16 Paz, justiça e instituições eficazes e 11 Cidades e comunidades sustentáveis.

Para contribuir com a disseminação da Integridade e Sustentabilidade da Companhia destacamos abaixo algumas ações corporativas abaixo relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- a. Direitos humanos: a Companhia respeita e promove os direitos humanos em suas operações, ao longo de sua cadeia de fornecedores e nas regiões onde está inserida, em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecendo relação com empresas terceiras que compartilhem os mesmos princípios e valores e que respeitem os direitos humanos.
- b. Diversidade: a Companhia respeita e valoriza de forma positiva as diferenças entre gênero, origem, etnia, orientação sexual, crença, práticas religiosas, convicção política, ideológica, classe social, condição de portador de deficiência, estado civil ou idade e não tolera qualquer forma de assédio (seja ele moral ou sexual), violência (verbal, física ou em redes sociais). A Companhia promove a diversidade e atualmente conta com percentual de 41% de mulheres em posições de liderança.
- c. Meio ambiente: a Companhia tem como valor cuidar do meio ambiente, especialmente nas localidades próximas aos seus empreendimentos. Entende ser fundamental para a sustentabilidade dos negócios atuar em consonância com a legislação ambiental vigente, bem como homologar parceiros de negócios que estejam alinhados com esses valores.
- d. Relações comunitárias: a Companhia mantém um diálogo transparente e permanente com as comunidades localizadas nos arredores dos seus empreendimentos, baseados em agenda comum positiva, de longo prazo, voltada para o desenvolvimento local sustentável, respeitando a liberdade de expressão e a manifestação pacífica, de acordo com a lei e nos limites do Código de Conduta e Política Corporativa Anticorrupção.
- e. Canal Transparência: é o meio pelo qual eventuais situações de irregularidade devem ser reportadas, visando a efetiva apuração dos fatos e eventual plano de ação para mitigar os riscos existentes em nossas operações. O Canal Transparência está disponível aos públicos internos e externos da Companhia, sendo uma ferramenta de comunicação proativa, transparente, independente, imparcial e anônima para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de qualquer um dos pontos descritos no Código de Ética e Conduta da Companhia, nas políticas e procedimentos.

19. Provisão para contrato oneroso

Em função do atraso da entrada em operação dos parques do Complexo Eólico Alto Sertão III que atenderiam aos contratos no mercado livre, a controlada Renova Comercializadora mantém a obrigação dos contratos de compra e venda de energia com a CEMIG e a Light, cujos vencimentos estão previstos para agosto de 2035. Os contratos estão inclusos no Plano de Recuperação Judicial. Considerando que o preço estabelecido nesses contratos é inferior ao preço da energia que está sendo comprada para atendê-los, a Companhia identificou esses contratos como onerosos.

Em 30 de junho de 2022 a Companhia revisou seus cálculos considerando os preços de compra de energia projetados e os fluxos de caixa estimados do contrato e, posteriormente, ajustada a valor presente utilizando a taxa CDI e identificou que não há provisão a ser constituída, (R\$23.465, em 31 de dezembro de 2021), assim a Companhia realizou a reversão da provisão no montante de R\$23.465.

20. Patrimônio líquido e remuneração aos acionistas

a) Capital autorizado

De acordo com o seu Estatuto Social a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente da reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias ou ações preferenciais, até o limite de R\$5.002.000.

b) Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$3.349.936 dividido em 109.480.048 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 55.521.868 ações ordinárias e 53.958.180 ações preferenciais, distribuído conforme o quadro de acionistas a seguir:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de ações	% do Capital social total
	Quantidade	%	Quantidade	%		
Bloco de Controle ¹	26.356.007	47,47%	-	0,00%	26.356.007	24,07%
AP Energias Renováveis	15.115.371	27,22%	-	0,00%	15.115.371	13,81%
Caetité Participações S.A.	10.356.384	18,65%	-	0,00%	10.356.384	9,46%
Renato do Amaral Figueiredo	884.252	1,59%	-	0,00%	884.252	0,81%
Outros Acionistas	29.165.861	52,53%	53.958.180	100,00%	83.124.041	75,93%
AP Energias Renováveis	-	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
Caetité Participações S.A.	-	0,00%	406.795	0,75%	406.795	0,37%
Renato do Amaral Figueiredo ²	5.764.804	10,38%	5.548.741	10,28%	11.313.545	10,33%
Ricardo Lopes Delneri	7.211.770	12,99%	15.099.715	27,98%	22.311.485	20,38%
Spectra Volpi Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	1.712.178	3,08%	3.424.354	6,35%	5.136.532	4,69%
BNDESPAR	696.683	1,25%	1.393.366	2,58%	2.090.049	1,91%
Outros	13.780.426	24,82%	28.085.208	52,05%	41.865.634	38,24%
Total	55.521.868	100,00%	53.958.180	100,00%	109.480.048	100,00%

Nota 1: Bloco de controle considera ações sujeitas ao acordo de acionistas

Nota 2: Possui 36.162 ações bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR

Em 05 de maio de 2022, Cemig GT concluiu a alienação da totalidade de sua participação societária detida no capital social da Companhia ao AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("AP Energias Renováveis"), administrado e gerido pela Mantiq Investimentos Ltda. (gestora do grupo Angra Partners).

Com a conclusão da transação, a Cemig GT deixou de ser titular de quaisquer ações de emissão da Companhia e, portanto, deixou de ser acionista da Renova.

Ademais, o acionista Sr. Ricardo Lopes Delneri, em transação realizada anteriormente com os acionistas Renato Figueiredo do Amaral e Caetité Participações LTDA (nova denominação social de Caetité Participações S.A., CG II Participações S.A., CG II Fundo de Investimento), alienou a totalidade de suas ações detidas na Companhia, vinculadas ao Acordo de Acionistas, deixando de integrar o bloco de controle, de forma direta e indireta.

Conforme divulgado em Fato Relevante, em 21 de junho de 2022 o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações, dentro do limite do capital autorizado, para capitalização de créditos detidos pelo credor parte relacionada da Companhia, AP Energias Renováveis, nos termos dos Planos de Recuperação Judicial do Grupo Renova Energia. O aumento de capital foi aprovado com o valor de até R\$ 964.147, sendo admitida a homologação parcial, caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 769.748., que corresponde ao valor dos créditos a serem capitalizados (na data base de 31 de maio de 2022, a serem atualizados conforme previsto nos Planos). O aumento de capital e o seu valor definitivo estão sujeitos a homologação pelo Conselho de Administração, após encerrados os prazos de exercício do direito de preferência e de subscrição de sobras pelos titulares de direitos de subscrição.

c) Custos na emissão de ações

A Companhia registra todos os custos das operações com emissão de ações em rubrica específica. Esses valores referem-se a gastos com consultoria e assessores financeiros, das operações de aumento de capital.

21. Receita líquida

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	MWh*	MWh*			MWh*	MWh*		
Geração								
Suprimento de energia elétrica - PCHs	16.798	17.736	14.860	15.768	49.321	37.493	27.971	28.017
Suprimento de energia elétrica - Eólicas	75.903	-	13.917	-	86.350	-	23.381	-
Outras receitas								
Operações - comercialização de energia elétrica			22.801	11.470			33.425	23.347
			51.578	27.238			84.777	51.364
Deduções s/ receitas:								
(-) Tributos s/ receita (PIS/COFINS)			(3.427)	(1.637)			(5.234)	(3.182)
Total			48.151	25.601			79.543	48.182

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

22. Custos e despesas (receitas)

	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Custo dos serviços								
Compra de energia ⁽¹⁾	25.839	14.703	-	-	49.876	31.453	-	-
Custo da operação								
Serviços de terceiros	4.008	1.099	-	-	6.981	1.940	-	-
Multa sobre ressarcimento (Nota 16.1)	1.251	-	-	-	2.672	-	-	-
Seguros	42	52	-	-	106	104	-	-
Material de uso e consumo	142	82	-	-	178	270	-	-
Repactuação do risco hidrológico	410	557	-	-	1.016	1.107	-	-
Outros custos	8	5	-	-	14	10	-	-
	5.861	1.795	-	-	10.967	3.431	-	-
Depreciações e amortizações (Nota 11)	9.431	21	20	21	13.986	43	41	43
Encargos do uso do sistema de distribuição								
Tusd/Tust ⁽²⁾	1.902	180	-	-	2.812	395	-	-
Taxa de fiscalização	38	34	-	-	81	68	-	-
	1.940	214	-	-	2.893	463	-	-
Total	43.071	16.733	20	21	77.722	35.390	41	43
Despesas								
Gerais e administrativas								
Pessoal e administradores	2.643	3.105	(2.606)	1.844	7.992	10.938	- 1.024	5.673
Serviços de terceiros	7.343	6.565	1.761	5.277	14.824	15.840	3.959	13.094
Aluguéis e arrendamentos	8	64	-	1	22	158	-	2
Viagens	683	255	44	6	1.165	377	63	20
Seguros	1.432	1.167	243	244	2.503	2.245	510	462
Telefonia e TI	754	584	91	151	1.497	1.241	186	296
Material de uso e consumo	132	79	29	10	340	195	66	29
Contingências cíveis e trabalhistas (Nota 18)	(4.905)	2.056	(4.905)	4.615	(4.416)	6.508	(4.150)	9.644
Outras despesas	653	266	382	161	1.279	991	525	337
	8.743	14.141	(4.961)	12.309	25.206	38.493	135	29.557
Depreciações e amortizações (Nota 12)	454	571	397	444	960	1.033	776	778
Outras (receitas) despesas líquidas								
Multa sobre ressarcimento (Nota 16.1)	1.000	7.366	-	-	4.581	14.863	-	-
Penalidades contratuais e regulatórias ⁽³⁾	1.001	6.799	-	-	3.520	6.799	-	-
Tusd/Tust ⁽²⁾	2.869	3.786	-	-	6.775	7.353	-	-
Taxa de fiscalização	6	108	-	-	20	129	-	-
Licenças e estudos ambientais	234	17	-	-	450	244	-	-
Contrato oneroso (Nota 19)	(5.163)	320	-	-	(23.465)	1.350	-	-
Provisão (reversão) para perda a valor recuperável de crédito de pis/cofins	-	-	-	-	77	-	-	-
Outras despesas (receitas)	(6.275)	(5)	(25)	(125)	(6.054)	(43)	173	(133)
	(6.328)	18.391	(25)	(125)	(14.096)	30.695	173	(133)
Total	2.869	33.103	(4.589)	12.628	12.070	70.221	1.084	30.202

(1) Refere-se a aquisição de energia no mercado livre para revenda realizada pela controlada Renova Comercializadora para honrar os compromissos assumidos nos contratos de venda de energia dos parques em atraso na sua operação comercial.

- (2) TUSD - tarifa de uso do sistema de distribuição e TUST - tarifa de uso do sistema de transmissão. Os valores de TUST registrados nas despesas estão relacionados aos parques do Complexo Eólico Alto Sertão III que ainda não entraram em operação comercial.
- (3) Refere-se substancialmente a penalidades aplicadas pela CCEE por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014.

23. Resultado financeiro

	Nota explicativa	2º Trimestre			
		Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras e cauções		4.709	2.881	491	369
Outras receitas financeiras		430	478	1.339	58
(-) PIS/COFINS s/ receita financeira ¹		(252)	(162)	(86)	(20)
Total das receitas financeiras		4.887	3.197	1.744	407
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	14.3	(40.069)	(42.737)	(11.606)	(13.119)
Juros - partes relacionadas	25	(24.365)	(7.769)	(22.772)	(7.769)
Juros		(3.884)	(3.990)	(2.289)	(1.579)
Atualização monetária contencioso		(2.325)	(2.755)	(2.367)	(2.728)
Juros sobre obrigação de arrendamento	12	(1.283)	(1.363)	(472)	(459)
IOF		(123)	(63)	(31)	(2)
Outras despesas financeiras		(230)	(996)	(60)	(399)
Total das despesas financeiras		(72.279)	(59.673)	(39.597)	(26.055)
Total do resultado financeiro		(67.392)	(56.476)	(37.853)	(25.648)
	Nota explicativa	Acumulado de 6 meses			
		Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras e cauções		12.351	3.535	3.648	373
Outras receitas financeiras		731	560	1.955	86
(-) PIS/COFINS s/ receita financeira ¹		(594)	(195)	(261)	(22)
Total das receitas financeiras		12.488	3.900	5.342	437
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	14.3	(75.190)	(57.452)	(23.083)	(15.768)
Juros - partes relacionadas	25	(44.771)	(13.314)	(43.386)	(13.314)
Juros		(4.498)	(5.288)	370	(1.322)
Atualização monetária contencioso		(4.887)	(4.599)	(4.392)	(4.530)
Juros sobre obrigação de arrendamento	12	(2.615)	(2.673)	(915)	(945)
IOF		(182)	(112)	(33)	(2)
Outras despesas financeiras		(354)	(1.219)	(128)	(580)
Total das despesas financeiras		(132.497)	(84.657)	(71.567)	(36.461)
Total do resultado financeiro		(120.009)	(80.757)	(66.225)	(36.024)

- (1) Inclui PIS e COFINS sobre receita financeira apurada nas operações de mútuo com controladas que são eliminadas no consolidado.

24. Imposto de renda e contribuição social

	2º Trimestre			
	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	111.533	(53.765)	110.203	(54.331)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(37.921)	18.280	(37.469)	18.473
<u>Exclusões (adições) permanentes</u>				
Despesas não dedutíveis	96	(480)	(251)	(480)
Resultado da equivalência patrimonial	-	11.762	(11.297)	(5.452)
Efeito das controladas optantes pelo lucro presumido	(762)	2.610	-	-
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:				
Provisões temporárias	(7.898)	(14.369)	36.005	(4.647)
Prejuízo fiscal e base negativa	45.155	(18.369)	13.012	(7.894)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	<u>(1.330)</u>	<u>(566)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Taxa efetiva	1%	-1%	-	-

	Acumulado de 6 meses			
	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	46.456	(83.374)	44.097	(30.023)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(15.795)	28.347	(14.993)	10.208
<u>Exclusões (adições) permanentes</u>				
Despesas não dedutíveis	(4)	(995)	(356)	(515)
Resultado da equivalência patrimonial	-	21.237	(22.191)	(697)
Efeito das controladas optantes pelo lucro presumido	618	4.128	-	-
Efeito dos impostos diferidos ativos não reconhecidos sobre:				
Provisões temporárias	(10.228)	(21.930)	37.540	(2.764)
Prejuízo fiscal e base negativa	23.050	(31.767)	-	(6.232)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado	<u>(2.359)</u>	<u>(980)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Taxa efetiva	5%	-1%	-	-

A controladora não apurou lucro tributável nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e possui saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, nos montantes a seguir para os quais não foram constituídos tributos diferidos:

	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
Utilização de prejuízos fiscais e bases negativas acumulados de períodos anteriores	100.677	206.855
Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados de períodos anteriores	(784.133)	(990.988)
Total de prejuízos fiscais e bases negativas acumulados	(683.456)	(784.133)

25. Transações com partes relacionadas

25.1. Controladora

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Despesa	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<u>Mútuo⁽¹⁾</u>								
Energética Serra da Prata S.A.	-	-	-	23.037	(85)	-	-	-
Renova Comercializadora de Energia S.A. - em recuperação judicial	167.984	156.229	-	-	855	-	-	-
Subtotal	167.984	156.229	-	23.037	770	-	-	-
<u>Partes relacionadas^(5, 6, 7)</u>								
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. em Part Multiestratégia	-	-	777.550	787.836	(42.864)	(11.606)	-	-
Ricardo Lopes Delneri	-	-	-	-	-	(1.095)	-	-
Renato do Amaral Figueiredo	-	-	-	-	-	(613)	-	-
Subtotal	-	-	777.550	787.836	(42.864)	(13.314)	-	-
<u>Rateio de despesa⁽²⁾</u>								
Energética Serra da Prata S.A.	-	554	-	-	-	-	(1.448)	(2.389)
Renova Comercializadora de Energia S.A. - em recuperação judicial	3.207	2.413	-	-	-	-	(794)	(613)
Controladas - LER 2013	9.178	4.221	-	-	-	-	(4.957)	(1.890)
Controladas - ACL (Mercado livre I)	1.101	601	-	-	-	-	(500)	(277)
Controladas - ACL (Light I)	13.388	6.726	-	-	-	-	(6.662)	(3.016)
Controladas - ACL (Light II)	-	-	-	-	-	-	-	(75)
Controladas - ACL (Mercado livre II)	-	-	-	-	-	-	-	(50)
Bahia Holding S.A. - Em recuperação judicial	10.701	6.124	-	-	-	-	(4.577)	(2.258)
SF 120 Participações Societárias S.A.	519	571	-	-	-	-	(519)	(231)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A. - Em recuperação judicial	1.559	816	-	-	-	-	(743)	(275)
Subtotal	39.653	22.026	-	-	-	-	(20.200)	(11.074)
Transferência para ativos mantidos para venda	(519)	(571)	-	-	-	-	-	-
Subtotal	39.134	21.455	-	-	-	-	(20.200)	(11.074)
<u>Adiantamento para futuro aumento de capital⁽³⁾</u>								
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	-	-	-	5.000	-	-	-	-
Total	207.118	177.684	777.550	815.873	(42.094)	(13.314)	(20.200)	(11.074)

25.2. Consolidado

	Consolidado			
	Passivo		Resultado financeiro	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
CEMIG Geração e Transmissão S.A.				
TARD ⁽⁵⁾	-	737.976	(24.267)	(8.554)
Adiantamento para futuro aumento de capital ⁽⁷⁾	-	5.000	-	-
Outras operações com partes relacionadas ⁽⁷⁾	-	49.860	(3.290)	(3.052)
Total	-	792.836	(27.557)	(11.606)
TARD ⁽⁵⁾				
AP Energias Renováveis	777.550	-	(15.307)	-
TARD ⁽⁶⁾				
Ricardo Lopes Delneri	-	-	-	(1.095)
Renato do Amaral Figueiredo	-	-	-	(613)
	777.550	792.836	(42.864)	(13.314)
Apresentados como:				
<u>Circulante</u>				
Passivo				
Partes relacionadas (Nota 25)	-	49.860		
<u>Não circulante</u>				
Passivo				
Partes relacionadas (Nota 25)	777.550	742.976		
Total	777.550	792.836		

25.3. Movimentação

	Consolidado	Controladora	
	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2021	792.836	177.684	815.873
Adição	(236)	20.142	(253)
Assunção do mútuo da Renova Comercializadora com a ESPRA	-	11.014	11.014
Amortização	-	(2.058)	-
Encargos financeiros provisionados	42.864	855	42.949
Compensação dos mútuos com dividendos	-	-	(34.120)
Reclassificação para outras contas a pagar (nota 17)	(57.914)	-	(57.914)
Transferência para ativos mantidos para venda (nota 28.2)	-	(519)	-
Saldos em 30 de junho de 2022	777.550	207.118	777.550



	Consolidado	Controladora	
	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.027.772	202.538	1.370.970
Adição	(93)	28.375	(93)
Amortização	-	(39.059)	(1.876)
Encargos financeiros provisionados	13.314	-	13.314
Capitalização dos créditos com partes relacionadas	(274.160)	-	(274.160)
Compensação dos mútuos com dividendos	-	-	(160.626)
Capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital e rateio de despesas	-	(156.912)	-
Transferência do adiantamento para futuro aumento de capital para o investimento	-	(10.000)	-
Transferência para ativos mantidos para venda	-	66	-
Saldos em 30 de junho de 2021	766.833	25.008	947.529

25.4. Resumo das operações

As principais condições relacionadas as operações entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (1) Mútuos realizados com as controladas com o objetivo de suprir a necessidade de caixa da Companhia. Esses contratos estão sujeitos a atualização pela TR.
- (2) Reembolso de despesas a receber das controladas, no âmbito do contrato de rateio firmado entre as partes. Essas despesas referem-se basicamente a gastos com pessoal, aluguel e telefonia centralizados na Companhia.
- (3) O saldo mantido como adiantamento para futuro aumento de capital recebido da então controladora CEMIG GT, foi transferido para a rubrica Outras contas a pagar, quando a mesma deixou de ser parte relacionada da Companhia.
- (4) Operação de compra e venda de energia, no âmbito do contrato Light I, com fornecimento de energia para a CEMIG GT até agosto de 2035. Conforme proposto pela CEMIG GT e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, as obrigações previstas nesse contrato estão suspensas até o início da operação comercial dos empreendimentos destinados ao Ambiente de Contratação Livre, previsto para junho de 2022.
- (5) TARDs CEMIG – Termos de acordo e reconhecimento de dívida firmados entre a CEMIG GT e a Companhia, referentes aos adiantamentos recebidos pela controlada Renova Comercializadora, no âmbito dos contratos de Compra e Venda de Energia cancelados ou suspensos entre outubro de 2016 e abril de 2019. Com a alteração do controle acionário da Companhia, a CEMIG GT cedeu esses créditos a AP Energias Renováveis que seguirá com a sua capitalização conforme descrito na nota explicativa 20.b.
- (6) TARDs Ricardo Lopes Delneri e Renato do Amaral Figueiredo – Termos de acordo e reconhecimento de dívida firmados originalmente entre a LIGHTCOM e a Renova Energia, referentes aos adiantamentos recebidos pela controlada Renova Comercializadora, no âmbito dos contratos de Compra e Venda de Energia cancelados ou suspensos entre março e outubro de 2019. Em 06 de maio de 2021 a totalidade dos créditos detidos por Ricardo Lopes Delneri e Renato do Amaral Figueiredo, bem como o valor cedido a terceiros foram capitalizadas.

Garantias às antecipações e aos TARDs

O saldo devedor dos TARDs são garantidos da seguinte forma:

- (i) alienação fiduciária sobre a integralidade das ações da Bahia Holding e sobre 49,9% das ações da Ventos de São Cristóvão;
- (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios da Companhia ao sobejo obtido com a alienação da UPI Fase A composta por 100% das ações/quotas de emissão das empresas que compõem o Alto Sertão III – Fase A.

(7) Outras operações com partes relacionadas:

a. Empréstimos tipo DIP

Entre novembro de 2019 e janeiro de 2020 a Companhia firmou contratação de empréstimos do tipo DIP junto à CEMIG, necessários para suportar as despesas de manutenção das atividades da Companhia e suas controladas, após a devida autorização do juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca do Estado de São Paulo, no processo de recuperação judicial nº 110325754.2019.8.26.0100. O resumo dessas contratações está apresentado a seguir:

	DIP	DIP 2	DIP 3	Total
Data	25/11/2019	27/12/2019	27/01/2020	
Valor	10.000	6.500	20.000	36.500
Atualização	100%DI + 1,083% a.a.	100%DI + 1,5% a.a.	100%DI + 1,5% a.a.	
Vencimento	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020	
Saldo em 30 de junho de 2022	15.034	9.740	29.898	54.672

O vencimento dos DIPs ocorreu em 31 de julho de 2020, e como o pagamento não foi efetuado, o montante devido está sendo remunerado pelas taxas apresentadas no quadro acima acrescidos de juros de mora de 1% ao mês sobre o referido valor em atraso e multa moratória de 0,3% ao dia limitada 10% sobre o valor total devido, conforme previsto em contrato. São garantias dessa operação fiança e alienação fiduciária de 73% das ações da controlada SF120 Participações S.A.

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 25 de outubro de 2019 a acionista Cemig GT aportou R\$5.000 como adiantamento para futuro aumento de capital na Companhia.

Conforme previsto no plano de recuperação judicial esses valores serão quitados com recursos provenientes da venda da UPI Mina de Ouro. Em 15 de setembro de 2021 a Companhia comunicou ao mercado que devido à falta de interessados, nas ações representativas do capital da SF 120 Participações Societárias S.A., não ocorreu o Leilão por Proposta Fechada da UPI Mina de Ouro.

Considerando que a CEMIG deixou de ser parte relacionada da Companhia, o saldo do DIP e do Adiantamento para futuro aumento de capital foi transferido para a rubrica Outras contas a pagar (nota 17).

c. Debêntures privadas

Como mencionado na nota explicativa 14.2.2 tanto a Companhia quanto a sua controlada Renova Comercializadora emitiu instrumentos particulares de escritura privada de debêntures não conversíveis em ações subscritas respectivamente pelas controladas que integram a Fase B e pela Companhia.

25.5 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$5.220 e R\$4.626, respectivamente, valores compostos somente por benefícios de curto prazo.

Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	30/06/2022					
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Número de membros remunerados	2,00	3,67	5,67	2,67	5,00	13,34
Remuneração fixa acumulada	1.136	1.475	2.611	131	231	2.973
Salário ou pró-labore	1.050	1.284	2.334	131	231	2.696
Benefícios diretos e indiretos	86	191	277	-	-	277
Remuneração variável acumulada	616	890	1.506	-	-	1.506
Bônus	-	125	125	-	-	125
Provisão Programa de participação no resultado	616	582	1.198	-	-	1.198
Gratificações variáveis	-	183	183	-	-	183
Benefícios motivados pela cessação do cargo	630	111	741	-	-	741
Valor total da remuneração por órgão	2.382	2.476	4.858	131	231	5.220

	30/06/2021					
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Número de membros remunerados	2,00	3,00	5,00	3,00	4,00	12,00
Remuneração fixa acumulada	992	1.107	2.099	168	243	2.510
Salário ou pró-labore	907	954	1.861	168	243	2.272
Benefícios diretos e indiretos	85	153	238	-	-	238
Remuneração variável acumulada	947	852	1.799	-	-	1.799
Bônus	137	85	222	-	-	222
Provisão Programa de participação no resultado	810	767	1.577	-	-	1.577
Gratificações variáveis	-	-	-	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do cargo	175	142	317	-	-	317
Valor total da remuneração por órgão	2.114	2.101	4.215	168	243	4.626

Remuneração média acumulada da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	30/06/2022				30/06/2021			
	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria não estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de membros	2,00	3,67	2,67	5,00	2,00	3,00	3,00	4,00
Valor da maior remuneração individual	1.712	892	50	50	1.426	1.073	72	49
Valor da menor remuneração individual	9	583	48	50	687	384	48	48
Valor médio de remuneração individual	1.191	675	49	46	1.057	700	56	49

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2022, o montante de até R\$6.473 para a remuneração global dos administradores referente ao período de maio de 2022 a abril de 2023.

No desligamento dos membros da diretoria, além dos benefícios definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil, a Companhia poderá efetuar o pagamento de bônus ou gratificação pela cessação do exercício do cargo, conforme o caso.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações com as contrapartes sejam feitas.

a) Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, clientes, partes relacionadas, cauções e depósitos vinculados e fornecedores. Para empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas, os saldos contábeis diferem do valor justo.



	Consolidado			
	Valor justo		Valor Contábil	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	102.432	354.110	102.432	354.110
Aplicações financeiras	4.110	5.278	4.110	5.278
Contas a receber de clientes	17.858	6.231	17.858	6.231
Cauções e depósitos vinculados	6.764	-	6.764	-
Não circulante				
Aplicações financeiras	264	254	264	254
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	67.087	115.880	67.087	115.880
Empréstimos e financiamentos	40.236	252.508	40.236	252.508
Partes relacionadas	-	49.860	-	49.860
Não circulante				
Fornecedores	202.390	199.276	202.390	199.276
Empréstimos e financiamentos	943.187	944.957	943.187	944.957
Partes relacionadas	777.550	742.976	777.550	742.976

	Controladora			
	Valor justo		Valor Contábil	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	32.847	234.209	32.847	234.209
Partes relacionadas	39.134	21.455	39.134	21.455
Debêntures privadas	68.290	-	68.290	-
Não circulante				
Aplicações financeiras	264	254	264	254
Partes relacionadas	167.984	156.229	167.984	156.229
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	6.080	33.057	6.080	33.057
Empréstimos e financiamentos	40.032	252.303	40.032	252.303
Partes relacionadas	-	49.860	-	49.860
Não circulante				
Fornecedores	24.818	31.404	24.818	31.404
Empréstimos e financiamentos	4.206	2.583	4.206	2.583
Debêntures privadas	60.387	59.950	60.387	59.950
Partes relacionadas	777.550	766.013	777.550	766.013

b) Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	102.432	-	354.110	-
Aplicações financeiras	4.110	-	5.278	-
Contas a receber de clientes	-	17.858	-	6.231
Cauções e depósitos vinculados	6.764	-	-	-
Não circulante				
Aplicações financeiras	264	-	254	-
Passivos Financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	67.087	-	115.880
Empréstimos e financiamentos	-	40.236	-	252.508
Partes relacionadas	-	-	-	49.860
Não circulante				
Fornecedores	-	202.390	-	199.276
Empréstimos e financiamentos	-	943.187	-	944.957
Partes relacionadas	-	777.550	-	742.976
	Controladora			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	32.847	-	234.209	-
Partes relacionadas	-	39.134	-	21.455
Debêntures privadas	-	68.290	-	-
Não circulante				
Aplicações financeiras	264	-	254	-
Partes relacionadas	-	167.984	-	156.229
Passivos Financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	6.080	-	33.057
Empréstimos e financiamentos	-	40.032	-	252.303
Partes relacionadas	-	-	-	49.860
Não circulante				
Fornecedores	-	24.818	-	31.404
Empréstimos e financiamentos	-	4.206	-	2.583
Debêntures privadas	-	60.387	-	59.950
Partes relacionadas	-	777.550	-	766.013

c) Mensuração pelo valor justo

Os quadros a seguir demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos do Grupo Renova:

		Valor justo em 30 de junho de 2022		
Descrição	Saldo em 30/06/2022	Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	94.053	94.053	-	-

		Valor justo em 31 de dezembro de 2021		
Descrição	Saldo em 31/12/2021	Mercado ativo - preço cotado (nível 1)	Sem mercado ativo - técnica de avaliação (nível 2)	Sem mercado ativo - inputs não observáveis (nível 3)
Ativos				
Aplicações financeiras	392.147	392.147	-	-

Aplicações financeiras: elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, as taxas futuras de juros e câmbio de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 30 de junho de 2022 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria.

No período findo em 30 de junho de 2022 não houve transferências entre avaliações de valor justo nível 1 e nível 2 nem entre o nível 3 e nível 2.

d) Risco de Mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia e suas controladas apresentados na Nota 14, possuem como contrapartes o BNDES, Bradesco, Citibank, Itaú, ABC e dívidas com partes relacionadas. As regras contratuais para os passivos financeiros criam riscos atrelados a essas exposições. Em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam risco de mercado associado ao CDI.

e) Análise de sensibilidade (Consolidado)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 30 de junho de 2022, foram adotadas as seguintes premissas:

- definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia, e que é referenciado por fonte externa independente (Cenário I);
- definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente); e
- apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados nos quadros a seguir contemplam os valores consolidados.

Risco	Operação	Cenário I - Cenário Provável	Cenário II - variação de 25%	Cenário III - variação de 50%
Baixa do CDI	Taxa efetiva em 30 de junho de 2022	13,15%	13,15%	13,15%
	Aplicações financeiras:	94.053	94.053	94.053
	Taxa anual estimada do CDI para 2023	10,50%	7,88%	5,25%
	Perda anual nas aplicações financeiras	(2.218)	(4.415)	(6.612)
Alta do CDI	Empréstimos:	970.008	970.008	970.008
	Partes relacionadas:	777.550	777.550	777.550
	Taxa anual estimada do CDI para 2023	10,50%	13,13%	15,75%
	Perda anual nos empréstimos e partes relacionadas	-	-	45.437

Para as aplicações financeiras o cenário provável considera as taxas futuras da SELIC, que é base para determinação da taxa CDI, conforme expectativas obtidas junto ao Banco Central do Brasil, com horizonte de um ano, 10,50%. Os cenários II e III consideram uma redução dessa taxa em 25% (7,88% a.a.) e 50% (5,25% a.a.), respectivamente. Estas projeções também são realizadas para empréstimos e operações com partes

relacionadas que são vinculados a taxa CDI as quais foram projetadas nos cenários II e III considerando um aumento dessa taxa em 25% (13,13% a.a.) e 50% (15,75% a.a.).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

f) Risco de Liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidarem as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia e suas controladas em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentadas na Nota 14.

A Administração da Companhia e suas controladas somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.

Os planos de recuperação judicial da Companhia e determinadas controladas permitiu alinhar a capacidade de pagamento das dívidas à geração de recursos, conforme apresentado na Nota 1.3. Assim a Administração entende que, com o sucesso do plano de recuperação judicial e das medidas mencionadas na referida Nota, será possível retomar o equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez da Companhia.

f.1) Tabela do risco de liquidez e juros

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício.

Instrumentos a taxa de juros	Consolidado				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Classe I	575	-	-	-	575
Classe II	-	200	232.440	697.337	929.977
Classe III	-	200	101.832	407.315	509.347
Classe IV	693	-	-	-	693
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	40.031	-	-	-	40.031
Partes relacionadas	-	-	777.550	-	777.550
Total	41.299	400	1.111.822	1.104.652	2.258.173

g) Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada à rubrica de clientes.

	<u>Nota</u>	Valor contábil Consolidado	
		<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos financeiros			
Circulante			
Contas a receber de clientes	8	17.858	6.231

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega a confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas preconizadas pela Administração. A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial, pois acredita que os riscos aos quais estão ordinariamente expostos seus ativos e passivos compensam-se entre si no curso natural das suas atividades. A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Em 30 de junho de 2022 a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

h) Gestão de capital

	Consolidado	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Dívida de empréstimos, financiamentos e partes relacionadas	(1.760.973)	(1.990.301)
Patrimônio líquido negativo	(611.223)	(655.320)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	106.806	359.642
Dívida líquida + Patrimônio líquido negativo	<u>(2.265.390)</u>	<u>(2.285.979)</u>

Os planos de recuperação judicial permitiram a celebração de acordos, repactuação das taxas de juros e alongamento dos prazos para quitação da dívida.

A Administração acredita que o cumprimento dos Planos aprovados em 18 de dezembro de 2020 fornecerá condições para a recuperação econômica e operacional das empresas do Grupo Renova.

27. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e

preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do período	110.203	(54.331)	44.097	(84.354)
<u>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:</u>				
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	109.480	59.472	109.480	59.472
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	1,01	(0,91)	0,40	(1,42)
<u>Lucro (prejuízo) diluído por ação:</u>				
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	109.480	59.472	109.480	59.472
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	1,01	(0,91)	0,40	(1,42)

28. Ativos classificados como mantidos para venda

Conforme mencionado na Nota 1.3, os planos de recuperação judicial preveem a alienação da UPI Mina de Ouro e UPI Enerbras. Assim, em 30 de junho de 2022, os ativos e passivos relacionados a essas UPIs e a outros projetos em desenvolvimento foram classificados como ativos mantidos para venda e passivo diretamente associados a ativos mantidos para a venda.

28.1 Controladora

<u>Ativos classificados como mantidos para venda</u>	<u>30/06/2022</u>
SF 120 Participações Societárias S.A.	13.386
Projetos eólicos em desenvolvimento	47.357
Total	60.743
<u>Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda</u>	<u>30/06/2022</u>
Arrendamentos a pagar	13.561

28.2 ConsolidadoBalanco patrimonial em 30 de junho de 2022

<u>ATIVOS</u>	<u>SF 120 - Mina de Ouro</u>	<u>Projetos em desenvolvimento</u>	<u>Total</u>
NÃO CIRCULANTES			
Imobilizado	16.543	121.420	137.963
<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>SF 120 - Mina de Ouro</u>	<u>Projetos em desenvolvimento</u>	<u>Total</u>
CIRCULANTES			
Partes relacionadas	1.091	-	1.091
Arrendamentos a pagar	38	5.550	5.588
Total dos passivos circulantes	1.129	5.550	6.679
NÃO CIRCULANTES			
Arrendamentos a pagar	807	7.807	8.614
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12.938	-	12.938
Recursos para futuro aumento de capital	24	-	24
Lucro (prejuízo) acumulado	(667)	-	(667)
Total do patrimônio líquido	12.295	-	12.295
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.231	13.357	27.588

(*) O saldo dos passivos diretamente associados a ativos mantidos para a venda difere do total dos passivos apresentados no balanço patrimonial acima devido as eliminações das transações com partes relacionadas entre as controladas classificadas como mantidas para venda e a Companhia, no valor total de R\$1.091.

Demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de junho de 2022:

<u>Demonstração do resultado dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	<u>SF120</u>
Custos e despesas	(274)
Prejuízo do período	(274)
<u>Fluxo de caixa dos ativos classificados como mantidos para venda</u>	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(274)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(250)
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	524
Caixa e equivalentes de caixa no início e no fim do período	-

29. Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do ativo imobilizado bem como para responsabilidade civil e outras garantias contratuais, com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas. O resumo das apólices vigentes em 30 de junho de 2022 é como segue:

Risco de operação				
Objeto da Garantia	Importância Segurada	Vigência		
		Início	Fim	
Riscos operacionais	R\$ 2.655.000	13/06/2022	13/06/2023	
Responsabilidade civil	R\$ 50.000	26/11/2021	26/11/2022	

Risco de construção				
Objeto da Garantia	Importância Segurada	Vigência		
		Início	Fim	
Garantia executante construtor (LER 2014)	R\$ 2.145	30/06/2022	10/01/2023	
Garantia executante construtor (LER 2013)	R\$ 5.534	13/05/2022	15/09/2022	
Garantia executante construtor (LIGHT I)	R\$ 29.268	31/01/2022	31/01/2023	
Garantia executante construtor (LIGHT II)	R\$ 40.560	31/01/2022	31/01/2023	
Garantia executante construtor (Mercado livre II)	R\$ 20.520	31/01/2022	31/01/2023	
Responsabilidade civil	R\$ 20.000	23/04/2022	01/07/2022	
Risco de engenharia	R\$ 2.523.189	27/09/2021	23/10/2022	
Transporte nacional	R\$ 183.208	22/06/2022	22/06/2023	

Risco de administração e portfólio				
Objeto da Garantia	Importância Segurada	Vigência		
		Início	Fim	
Seguros de responsabilidade civil geral de administradores – D&O	R\$ 50.000	31/01/2022	31/01/2023	
Seguro empresarial dos escritórios	R\$ 2.100	07/11/2021	07/11/2022	
Seguro de riscos diversos - equipamentos	R\$ 915	07/11/2021	07/11/2022	
Proteção de dados e responsabilidade cibernética	R\$ 5.000	29/03/2022	29/03/2023	

30. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de junho de 2022, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:



	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Provisão para perda sobre investimento	10	-	-	(9.157)	(225.958)
Aumento de capital em controladas com capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	10.3.2	-	-	-	127.750
Aumento de capital em controladas com rateio de despesas	10.3.2	-	-	-	29.162
Aumento de capital em controladas com capitalização de créditos de terceiros - Fornecedor	10.3.2	-	(48.435)	-	48.435
Direito de uso - arrendamento	11	5.471	3.719	3.173	483
Imobilizado - capitalização da folha de pagamento	11	7.669	4.697	754	289
Efeito da conciliação imobilizado - fornecedor	11	(3.511)	(330)	(42)	(80)
Reclassificação entre Outras contas a pagar e Fornecedor	13	-	4.336	-	4.336
Aumento de capital com capitalização de créditos de terceiros - Partes Relacionadas	25.3	-	(274.160)	-	(274.160)
Aumento de capital com capitalização de créditos de terceiros - Outras Contas a Pagar		-	(11.106)	-	(11.106)
Outras contas a pagar x partes relacionadas	25.3	57.914	-	57.914	-

* * *

Daniel Gallo
Diretor Presidente

Emanuela Cabib
Diretora Vice-Presidente Jurídico, Regulação e de
Relações Institucionais

Vitor Hugo Alexandrino da Silva
Diretor Vice-Presidente de Finanças,
Desenvolvimento de Negócios e Relações com
Investidores

Gina Abreu Batista dos Santos
Contadora CRC 027321-O-BA
CPF: 947.337.165-91

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À
Diretoria e Conselho de Administração da
Renova Energia S.A. – em recuperação judicial
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Renova Energia S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia e suas controladas é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.3, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Renova Energia S.A. – Em recuperação judicial e determinadas controladas protocolaram, em 16 de outubro de 2019, pedido de Recuperação Judicial, tendo ele sido deferido pelo Juízo da Recuperação Judicial da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca do Estado de São Paulo, nessa mesma data. Adicionalmente, em 18 de dezembro de 2020, a Renova Energia S.A. – Em recuperação judicial e determinadas controladas protocolaram os novos planos de recuperação judicial, os quais foram aprovados Assembleia Geral de Credores e homologados pelo Juízo da Recuperação Judicial nessa mesma data, com decisão publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA) individual e consolidada – informação suplementar

As informações contábeis intermediárias do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e suas controladas, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas

demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações intermediárias do valor adicional, individual e consolidado, não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de maneira consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Salvador, 15 de agosto de 2022.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC 1 BA 017715/O-5 – S - SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras contidas neste Relatório e com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes - BDO RCS Auditores Independente.

São Paulo, 15 de agosto de 2022.

Daniel Gallo
Diretor Presidente

Emanuela Cabib
Diretora Vice-Presidente Jurídico, Regulação e de Relações Institucionais

Vitor Hugo Alexandrino da Silva
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras contidas neste Relatório e com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes - BDO RCS Auditores Independente.

São Paulo, 15 de agosto de 2022.

Daniel Gallo
Diretor Presidente

Emanuela Cabib
Diretora Vice-Presidente Jurídico, Regulação e de Relações Institucionais

Vitor Hugo Alexandrino da Silva
Diretor Vice-Presidente de Finanças, Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores